



UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO – UNIFENAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2009 – 2013)

ALFENAS

UNIFENAS

Dra. Maria do Rosário Araújo Velano
Reitora

Dra. Larissa Araújo Velano
Vice-reitora

Dra. Viviane Araújo Velano Cassis
Chefe de Gabinete da Reitoria

João Batista Magalhães
Supervisor de *Campus*

Fuad Haddad
Supervisor de *Campus*

Mário Sérgio de Oliveira Swerts
Supervisor de *Campus*

Geraldo Rômulo Vilela Filho
Supervisor de *Campus*

Sandra Regina Remondi
Supervisora de Avaliação

Oswaldo Luiz Mariano
Supervisor Administrativo

Vinicius Vieira Vignoli
Supervisor de Textos e Publicações

Marlene Godoy Vieira de Souza
Coordenadora de Graduação

Paulo Tadeu Barroso de Salles
Gerente Financeiro

Daisy Fabris de Almeida Singi
Assessora Pedagógica

Roberta Muriel e Wille Muriel
Consultoria *ad hoc*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
I. PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
Breve histórico da UNIFENAS	9
Missão	11
Objetivos e Metas	13
Metas Acadêmicas	15
Metas Sociais	18
Metas para a Pós-graduação e a Pesquisa.....	18
Metas para a Extensão	20
Metas Estratégicas.....	21
Metas Financeiras	22
Áreas de atuação acadêmica.....	22
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	35
Inserção Regional.....	36
Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	39
Organização didático-pedagógica da instituição	41
Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	41
Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	42
Atividades práticas e estágio	42
Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	44
Incorporação de avanços tecnológicos.....	45
Políticas de Ensino	47
Políticas de Extensão	51
Políticas de Pesquisa	54
Políticas de Gestão	58
Responsabilidade Social da IES.....	59
Contribuição para inclusão social e desenvolvimento socioeconômico da região:	60
Ações e programas de preservação da memória e do patrimônio cultural:....	61
Políticas relacionadas à preservação ambiental:	62
Integração com a comunidade:	62
Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ...	63
Atividades de ensino, pesquisa e extensão:.....	64
Na articulação do ensino, pesquisa e extensão com temas relevantes nos cenários regionais e nacionais:	66
III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)	68
Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia).....	68
Sequenciais (formação específica, complementação de estudos)	68
Programas Especiais de Formação Pedagógica	68
Pós-Graduação lato sensu	69
Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	69
Polos de EAD.....	70
Campus e cursos fora de sede	71
IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	72
Política de Qualificação Docente	72
Plano de Carreira.....	74

Critérios de seleção e contratação.....	75
Requisitos de titulação.....	76
Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	77
Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	77
Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.	78
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	80
Relação entre a Mantenedora e a Mantida.....	80
Administração Universitária	80
Administração de integração e setorial	82
Órgãos executivos e deliberativos setoriais	83
Órgãos colegiados legislativos setoriais.....	84
Órgãos colegiados consultivos de integração	85
Considerações sobre a autonomia da Universidade	86
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	88
Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	88
Atendimento psicopedagógico	90
Organização estudantil	91
Acompanhamento dos egressos.....	91
VII. INFRAESTRUTURA	94
<i>Campus</i> de ALFENAS	94
Infraestrutura Física	94
Biblioteca e recursos bibliográficos	97
Hospital Universitário Alzira Velano – HUAV.....	101
Fazenda experimental da UNIFENAS – Fazenda Retiro	104
Laboratórios e outros locais destinados a atividades práticas.....	104
Biologia	105
Química	109
Informática	111
Enfermagem	113
Nutrição	114
Farmácia.....	116
Fisioterapia	121
Medicina	124
Odontologia	126
Medicina Veterinária	129
Ciência da Computação.....	137
Ciências Agrárias.....	138
Psicologia	142
Direito	143
Administração	144
Educação Física	145
<i>Campus</i> de BELO HORIZONTE	147
Infraestrutura Física – Unidade Boaventura	147
Infraestrutura Física – Unidade Líbano	148
Biblioteca e Recursos Bibliográficos	148
Unidade Boaventura.....	148
Unidade Líbano	151

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas do Campus Belo Horizonte.....	154
Unidade Boaventura – Laboratórios.....	155
Área: Biológica.....	155
Área: Química.....	161
Área: Nutrição.....	166
Área: Radiologia.....	167
Unidade Líbano – CEASC.....	168
<i>Campus</i> de CAMPO BELO.....	170
Infraestrutura Física.....	170
Biblioteca e Recursos Bibliográficos.....	170
Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas.....	171
<i>Campus</i> de DIVINÓPOLIS.....	173
Biblioteca e Recursos Bibliográficos.....	173
Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas.....	176
<i>Campus</i> de POÇOS DE CALDAS.....	181
Infraestrutura Física.....	181
Biblioteca e Recursos Bibliográficos.....	182
Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas.....	183
<i>Campus</i> de VARGINHA.....	189
Infraestrutura - Unidade Imaculada.....	189
Infraestrutura - Unidade Santa Luiza.....	190
Biblioteca e Recursos Bibliográficos.....	191
Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas.....	192
Laboratórios - Unidade Imaculada.....	193
Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Imaculada.....	195
Laboratórios - Unidade Santa Luiza.....	195
Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Santa Luiza.....	196
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	197
IX. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	202
Previsão orçamentária 2009-2013.....	203
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	204

INTRODUÇÃO

Dentre as mudanças sociais características do mundo contemporâneo destacam-se aquelas relacionadas ao dinamismo do conhecimento e do trabalho e sua influência direta sobre a demanda e a oferta do ensino universitário. A sua acelerada expansão em todos os países impulsionou a discussão sobre a democratização do acesso e a manutenção do nível de excelência e de produção do conhecimento. Os avanços teóricos e políticos decorrentes permitem vislumbrar uma tendência de superação de antiga dicotomia entre a opção por formar profissionais para o mercado, centrado na transmissão de conhecimentos e formação de habilidades, e a capacitação dos alunos para a busca e para a produção de conhecimentos. Hoje já é possível adotar-se um modelo de ensino voltado para desenvolver capacidades de busca do conhecimento, de formação de habilidades e de desenvolvimento de valores éticos e compromisso social, configurando o padrão de uma verdadeira universidade.

É neste contexto que a Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS) tem sido relevante. Seus esforços para capacitar seu corpo docente, produzir pesquisas e divulgar seus resultados, investir em tecnologia, descentralizar a oferta de seus cursos de graduação e pós-graduação, expandindo suas atividades de extensão, atendendo a demandas locais e regionais e cumprindo seu papel social, consolidaram sua posição de destaque entre as instituições de ensino superior do país.

A manutenção desta posição, num mercado cada vez mais competitivo, exige acompanhamento constante de todas as suas atividades, adotando novos mecanismos de gestão voltados à implantação de processos de melhoria contínua, de planejamento, de avaliação e de prestação de contas a todos os parceiros, inclusive à sociedade civil.

Para tanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é instrumento estratégico, em permanente construção, para a concepção e gestão de uma universidade dinâmica, inovadora e atuante na fronteira com o futuro.

Como instrumento de alinhamento estratégico institucional o PDI da UNIFENAS tem por objetivo tornar visível à comunidade acadêmica o que a Universidade pretende ser no período 2009-2013, pela comunicação da missão, dos objetivos e das metas, construídas em regime de colaboração com todos os que trabalham na Instituição.

Este Documento foi elaborado com a participação e o envolvimento de todos os setores da Universidade, seguido de diversos momentos de reflexão e debates sobre a prática educacional. Os resultados da Autoavaliação Institucional constituíram-se em elementos de extrema relevância para a elaboração do presente documento.

O PDI da UNIFENAS busca traçar as diretrizes, metas e ações a serem desenvolvidas pela Instituição e que orientarão a gestão em suas diversas dimensões, tendo como referência a missão institucional e seus objetivos estratégicos, visando à melhoria das funções fundamentais da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma vez que o elemento humano e a tecnologia fazem parte desse processo, o PDI inclui em seu domínio questões relacionadas à política de pessoal e de infraestrutura.

O presente documento constitui-se num instrumento orientador do planejamento institucional. Ele aponta o norte que levará a UNIFENAS à sua consolidação e à consecução de sua missão como Instituição de Ensino Superior. Foi organizado em dez dimensões, seguindo as orientações do Ministério da Educação para a apresentação de planos de desenvolvimento institucionais:

- 1) Perfil Institucional
- 2) Projeto Pedagógico Institucional
- 3) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos
- 4) Perfil do Corpo Docente
- 5) Organização Administrativa da IES
- 6) Políticas de Atendimento aos Discentes
- 7) Infraestrutura
- 8) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

9) Aspectos Financeiros e Orçamentários

10) Anexos

Este documento segue a ordem acima e reafirma o compromisso da UNIFENAS com a qualidade em suas ações institucionais, bem como a qualidade de sua gestão acadêmica e administrativa.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

Breve histórico da UNIFENAS

Os primeiros cursos da UNIFENAS foram autorizados e implantados em maio de 1972. Nessa época a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas, oferecia os cursos de Letras, Pedagogia, Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Química.

Com a autorização e oferta de novos cursos, surgiram, em 1979, as Faculdades Integradas da Região de Alfenas, também mantidas pela FETA.

Em 1988, as Faculdades Integradas da Região de Alfenas passaram a constituir a Universidade de Alfenas, reconhecida pela Portaria nº 605 do Ministério da Educação, de 13/12/88, publicada no Diário Oficial da União, de 15/12/88.

Com o objetivo de expandir sua área de atuação, a UNIFENAS promoveu a criação de *campus* universitário em outras localidades do Estado de Minas Gerais.

O primeiro *campus* fora de sede implantado foi o de Campo Belo, inicialmente com a oferta do curso de direito em agosto de 1993 e, posteriormente, os cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Serviço Social.

O curso de Direito foi também o primeiro a ser instalado no *campus* de Poços de Caldas, em fevereiro de 1995. Depois deste, vieram os cursos de Farmácia, Enfermagem, Administração, Nutrição e Educação Física.

Por força de dispositivo dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, a UNIFENAS passou a pertencer ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Nesta condição, foi credenciada pela Resolução nº 432, do Conselho Estadual de Educação deste Estado, em 11 de dezembro de 1998.

Em fevereiro de 1999 foi criado o *campus* de Varginha, inicialmente com a oferta dos cursos de Farmácia e Odontologia, e, em seguida, os cursos de Enfermagem, Psicologia e Tecnologia em Radiologia.

A próxima iniciativa visando à expansão da Universidade foi a implantação do *campus* de Divinópolis com a instalação, em agosto de 2000, do curso de Farmácia e, posteriormente, dos cursos de Nutrição, Tecnologia em Radiologia, Biomedicina, Design e Modas (já extinto) e Fisioterapia.

Em 2000 foi criado o *campus* de Belo Horizonte com a oferta inicial (fevereiro de 2001) do curso de Administração. Depois vieram os cursos de Direito, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Tecnologia em Radiologia e Biomedicina.

Todos os *campi* fora de sede funcionam em prédios próprios, dotados de excelente infraestrutura física, de corpos docente e técnico-administrativo altamente qualificados, e cujos cursos apresentam projetos pedagógicos equivalentes, em qualidade, aos da sede da Universidade.

Nos seus seis *campi* a UNIFENAS oferece atualmente 18 cursos de graduação, sendo 50% na área de ciências da saúde, 16,7% na área de Ciências Agrárias, 16,7% na área de Ciências Sociais Aplicadas e o restante nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra.

Desde o início de suas atividades a UNIFENAS se preocupou com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural da comunidade na qual está inserida, a quem sempre colocou à disposição seu acervo humano e material. Essa preocupação, e o conseqüente envolvimento com a comunidade se materializaram na oferta de cursos de pós-graduação, inicialmente em nível de especialização (*lato sensu*). Com o amadurecimento institucional, esses cursos se multiplicaram e se constituíram no embrião da pesquisa que, por sua vez, possibilitou a oferta de programas de pós-graduação em nível de mestrado (*stricto sensu*).

Atualmente a UNIFENAS oferece 30 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA), 9 programas de Residência Médica reconhecidos pelo MEC e 4 programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado – 3 recomendados pela CAPES / MEC e um pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

Em outubro de 2005 teve seu credenciamento prorrogado por cinco anos por Decreto do Governador do Estado de Minas Gerais. Em 2008 o Supremo Tribunal Federal decretou a inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição Mineira que mantinha a UNIFENAS vinculada ao Sistema Estadual de Ensino. Desde então a UNIFENAS voltou a pertencer ao Sistema Federal de Ensino.

Missão

É missão da UNIFENAS:

“Formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo capaz de contribuir efetivamente para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que concorra para o desenvolvimento da região e do País.”

Formar para a profissão. Formar o profissional. Este é um dos principais valores da UNIFENAS. Ser profissional é exercer uma atividade, por ofício. Viver de uma ocupação e a ela se dedicar, diuturnamente, como alguém que professa, cientificamente, sobre alguma competência.

A formação do profissional-cidadão diante do atual contexto globalizado representa um grande desafio para as Instituições de Ensino Superior. Voltando-se para as demandas do mercado, a formação de profissionais é uma questão estratégica para a constituição da competência das empresas que atuam numa economia global, bem como das instituições públicas que atendem as comunidades em suas necessidades fundamentais.

Ao olhar para as demandas de uma sociedade global, o profissional-cidadão (do mundo) volta-se para as questões econômicas em escala mundial, com as diferenças entre os diversos países, com as questões ambientais que põem em risco a vida na terra, aprendendo e agindo para que o mundo encontre um caminho autossustentável, sob todos os aspectos. É com este olhar que o profissional-cidadão (da comunidade) volta-se para agir localmente. Pela extensão de sua competência, participa das questões da sua cidade, da sua região, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, participando de programas voltados para a assistência social, comprometendo-se com o comportamento ético, com a estética em sua localidade e com o meio ambiente.

Para cumprir sua missão a UNIFENAS investiu num projeto de universidade que reunisse todas as condições necessárias à formação do profissional-cidadão. Construiu *campus* em várias localidades, dotando-os de infraestrutura física e tecnológica adequadas às necessidades dos acadêmicos. Implantou laboratórios, clínicas e hospitais; adquiriu fazendas e maquinários; firmou convênios com inúmeras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e estrangeiras, com as quais desenvolve iniciativas de interesse comum nas áreas da cultura, ciência e tecnologia. A UNIFENAS é atualmente um dos principais veículos de comunicação e integração da cidade de Alfenas e seu entorno. São três emissoras de rádio; um canal de televisão, um jornal e diversos boletins informativos. Esse complexo físico e tecnológico, aliado a um qualificado corpo docente, faz da UNIFENAS uma importante prestadora de serviços às comunidades das regiões em que atua.

A UNIFENAS vem construindo sua história com ética, responsabilidade e inovação, contribuindo para o desenvolvimento do saber em todos os aspectos, promovendo a pesquisa, estendendo seus serviços à comunidade e preparando o profissional do século 21. Em sua missão de formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo, a UNIFENAS propõe-se, em primeiro lugar, estabelecer-se como uma organização educacional igualmente preparada, sob os mesmos princípios que constituíram a sua missão, ou seja, ser também uma organização-cidadã competente naquilo em que se propõe.

Objetivos e Metas

A análise do contexto educacional brasileiro aponta para um período de consolidação da atuação das Instituições de Ensino Superior. Passado um período de crescimento significativo da oferta (1997 a 2005), o crescimento do setor educacional apresenta atualmente números que se aproximam ao crescimento do PIB.

O Censo da Educação Superior 2007, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), revelou que, entre 2006 e 2007, o aumento no número de IES no Brasil foi de apenas 0,5%. As faculdades isoladas, escolas e institutos, em geral instituições de pequeno porte, ainda representam 86,7% do total das IES, o que indica a existência de um mercado significativo para o crescimento de fusões e aquisições, fato que vem reduzindo o número de IES credenciadas.

Neste período, o número de cursos presenciais autorizados pelo Ministério da Educação aumentou em apenas 6,3%, o que contrasta radicalmente com os números do crescimento apresentados, a título de exemplo, em 2003, ano em que foram autorizados 5,6 cursos de graduação presenciais por dia.

Outros indicadores do INEP apontam também, para um aumento de 7,4% na oferta de vagas por processos seletivos, aumento de 13,6% no número de vagas ociosas, variação negativa de 6,5% na relação candidatos por vaga e um aumento de apenas 2,8% no número de ingressantes nas instituições privadas, contra 6,8% nas federais. Ou seja, as vagas ociosas aumentam mais do que as oferecidas e as instituições públicas (sobretudo as federais) avançam sobre a parcela atendida pelas instituições privadas.

Estes dados indicam um período de consolidação do setor, como uma necessidade para a sobrevivência das instituições privadas, algo que pode ser compreendido como “um olhar para dentro das Instituições”, com vistas à melhoria da qualidade dos cursos e dos serviços que são oferecidos por estas

organizações. Por outra via observam-se dois movimentos que, pela importância para este planejamento, devem ser destacados. O primeiro refere-se ao crescimento da participação das instituições federais, inclusive pelo crescimento de sua oferta educacional em cidades do interior dos estados da federação, o que indica um acirramento da concorrência entre as privadas na disputa por fatias menores de mercado, e das privadas em relação às universidades federais, um trabalho hercúleo para quem arrecada por meio de mensalidades. O segundo movimento refere-se às ações de fusão, aquisição e parcerias estratégicas entre as IES privadas, o que implica a redução do número destas IES e a reconstrução de um modelo de organização educacional privada voltado para atender em larga escala.

Para as IES privadas, o contexto atual impõe investimentos na qualidade com vistas à obtenção de um posicionamento de mercado capaz de garantir a viabilidade econômica, sobretudo das organizações universitárias. A universidade privada, diante do avanço das universidades públicas, deve reconstruir o seu papel, como parceira da comunidade e do governo, na oferta de ensino, pesquisa e extensão, voltados para a formação de quadros profissionais para os diversos setores da economia. Por esta proposta, a pesquisa surge de forma vinculada às necessidades da sociedade, envolvendo a qualidade do ensino e da extensão.

Voltando-se para a análise da qualidade dentro da UNIFENAS, os resultados do processo de autoavaliação institucional e a colheita de opiniões e sugestões em suas diferentes instâncias tiveram fundamental importância no estabelecimento dos objetivos e metas para o período deste planejamento. Esta autoanálise procurou pontos fortes da IES para identificar vantagens estratégicas em relação à concorrência. Esta ação analisou também os pontos que precisam ser melhorados para que a IES torne-se cada vez mais competitiva.

Com base nas análises dos contextos externo e interno, a UNIFENAS propõe-se a um período de **consolidação**, voltando-se para a melhoria e o reforço de suas atuações e de sua qualidade acadêmica, sendo este o macro-objetivo e o norte institucional para o período entre os anos 2009 a 2013.

Como estratégia de se consolidar nesse ambiente de concorrência predatória a UNIFENAS não pretende, no próximo quinquênio, expandir seus cursos de graduação na modalidade presencial. Ao contrário, realizará estudos de viabilidade que poderão indicar a necessidade de extinção de alguns cursos cujas demandas locais e regionais não mais justificarem sua continuidade.

Em síntese, a UNIFENAS, no período 2009 a 2013, pretende consolidar-se como IES de referência na formação de profissionais identificados com as demandas da sociedade.

Para tanto deverá perseguir uma série de objetivos complementares como estágios que devem ser atingidos para que se alcance o objetivo principal. Estes objetivos complementares, transformados em metas pela quantificação e organização cronológica, serão alcançados de forma simultânea e sucessiva para o período deste planejamento.

Metas Acadêmicas

Os objetivos acadêmicos da UNIFENAS visam à melhoria dos indicadores oficiais e institucionais para o período deste planejamento, à melhoria da infraestrutura física e tecnológica, ao aumento da titulação e do regime de contratação de docentes, à capacitação de profissionais que atuam diretamente no fornecimento de seus serviços educacionais e à entrada da IES na oferta de programas na modalidade semipresencial.

- Melhorar índices nas avaliações do MEC (2009 a 2013).
 - Obter conceito 4 nas avaliações externas realizadas pelo MEC (até 2013).
 - Atingir conceito 4 no Conceito Preliminar de Cursos (até 2013).
 - Atender integralmente aos prazos estabelecidos para a sua integralização dos cursos (até 2010).
 - Melhorar a infraestrutura física e tecnológica, atendendo integralmente às demandas apontadas pelos documentos de autoavaliação institucional (2009 a 2013).

- Melhorar índices na autoavaliação (2009 a 2011).
 - Consolidar a autoavaliação institucional como o principal meio de avaliação da qualidade acadêmica da IES (2009).
 - Atender integralmente às demandas levantadas pela autoavaliação institucional (até 2013).

- Consolidar a Ouvidoria (2009).

- Melhorar a titulação do corpo docente (2009 a 2013).
 - Contar com 20% de seu corpo docente com titulação de doutorado (até 2013).
 - Contar com 30% de seu corpo docente com titulação de mestrado (até 2013).

- Aumentar o vínculo do docente com a Universidade (2009 a 2013).
 - Contar com 35% dos professores com regime de tempo integral (até 2010).
 - Contar com 25% dos professores com regime de tempo parcial (até 2013).
 - Finalizar a implantação do Plano de Carreira Docente (até 2013)

- Aumentar o investimento na qualificação profissional (2009 a 2013).
 - Implantar programa anual de capacitação docente para que todos os professores obtenham certificações de qualidade em didática (até 2013).
 - Capacitar e atualizar anualmente os gestores de cursos (a partir de 2009).
 - Reforçar qualificação de quadros gestores do nível macroestratégico por meio de bolsas em programas de pós-graduação *lato sensu*, sendo duas por ano (a partir de 2009).
 - Consolidar o programa de capacitação anual de servidores técnico-administrativos que ocupam cargos nos setores de secretaria acadêmica, executiva, bem como outros serviços de apoio aos acadêmicos (cursos de extensão diversos, a partir de 2010).

- Implantar um curso superior de tecnologia na modalidade EAD (2013).
- Implantar um curso de bacharelado na modalidade EAD (2013).

A Universidade, atenta às novas tendências e na sua constante preocupação em oferecer ensino de qualidade, concentrará seus esforços na criação de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* semipresenciais.

Desde 1996, quando criou o Programa de Educação Assistida por Meios Interativos – PEAMI –, a UNIFENAS vem acumulando experiência em EAD. Em maio de 2000, em parceria com a ABED, promoveu em seu *campus* de Alfenas, o Seminário Regional de Educação a Distância. Desde então diversas iniciativas foram desenvolvidas com o objetivo de introduzir a cultura da educação a distância na UNIFENAS. A Universidade patrocina a participação de docentes e técnicos em diversos eventos de nível nacional e internacional, com o objetivo de atualizar e qualificar a sua equipe multidisciplinar. Atualmente, a capacitação de tutores está a cargo do Núcleo de Educação a Distância da UNIFENAS – NED – e é oferecida de acordo com a demanda.

Ao lado da formação/capacitação de recursos humanos, a Universidade preocupou-se em criar as condições tecnológicas necessárias para dar suporte às atividades inerentes à EAD. Para isso adquiriu computadores, impressoras, *scanners*, máquinas fotográficas digitais, LMS, gravadores de DVD, softwares básicos e gráficos, e disponibiliza livre acesso à Internet.

Após a publicação da Portaria MEC nº 4.059/2004 a UNIFENAS começou a se programar e a ofertar disciplinas dos cursos de graduação na modalidade semipresencial. Ao mesmo tempo, passou a oferecer vários cursos de extensão a distância, tais como: Bases Farmacocinéticas; Bases Farmacodinâmicas; Apresentando a Farmacologia; Direito Administrativo; Direito Civil; Direito Constitucional; Direito do Consumidor; Direito Penal; Direito Processual Penal; Direitos Humanos; Educação a Distância: Primeiros Passos; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Ética e Cidadania; Excel Básico e Avançado; Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo; Farmacologia do Sistema Nervoso Central; Fireworks; Fitoterapia; Hidroponia Empresarial; Informática Aplicada;

Legislação Municipal; Práticas Interacionistas em EAD; Programação em C#; Responsabilidade Civil dos Danos Ambientais; Responsabilidade Civil dos Profissionais de Saúde, dentre outros cursos.

Essas iniciativas evidenciam o amadurecimento e o preparo da UNIFENAS para atuar nessa modalidade de ensino com competência e qualidade.

Metas Sociais

A atuação da UNIFENAS no desenvolvimento do ensino e da pesquisa configura-se numa ação social. Mas será pela extensão que sua atuação consolidar-se-á como referência nas comunidades onde atua como fonte de integração social. Seu objetivo social será o de manter e aprimorar seus programas de extensão, voltados para a capacitação profissional, a inclusão digital, difusão da cultura e propagação da consciência ambiental, em coerência com a sua missão institucional de formar o profissional-cidadão.

- Capacitar anualmente 60 pessoas em programas de inclusão digital (a partir de 2012).
- Promover anualmente, em seus *campi*, um evento cultural por semestre (a partir de 2012).
- Implantar seu programa de ecoeficiência e certificação ambiental (até 2013).

Metas para a Pós-graduação e a Pesquisa

Com vistas a atender às exigências legais para manutenção de seu *status* de Universidade e ao mesmo tempo promover a qualificação de seu corpo docente, a UNIFENAS tem como objetivo geral a consolidação e a ampliação dos seus programas de pós-graduação e grupos de pesquisa. A consecução deste objetivo geral possibilitará, não só sua inserção entre as instituições líderes no país em termos de pós-graduação e pesquisa, mas também a formação de recursos humanos qualificados a contribuir decisivamente para o desenvolvimento local e regional. Outra consequência dessa iniciativa será o expressivo aumento da

interação da Universidade com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento. As metas a seguir descritas permitirão atingir o objetivo acima.

Pós-graduação *lato sensu*

- Implantar e manter em andamento a média de 20 novos cursos de pós-graduação *lato sensu* (a partir de 2013).

Pós-graduação *stricto sensu*

- Melhorar o conceito em todos os programas de mestrado recomendados pela CAPES (até 2013).
- Criar 2 novos programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado (até 2013).
- Criar um programa de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado (até 2011).

Pesquisa

O suporte aos grupos de pesquisa permitirá o desenvolvimento e o fortalecimento da pesquisa e possibilitará o avanço na proposta de implantação de novos cursos de mestrado e a criação de um curso de doutorado. Os objetivos e as metas específicas em relação à pesquisa na UNIFENAS são:

- Apoiar institucionalmente o crescimento qualitativo e quantitativo da pesquisa.
 - Aumentar em 20% o número de pesquisas relacionadas às áreas de concentração dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
 - Aumentar em 10% o número de projetos de pesquisa aprovados e financiados pelas agências de fomento.
 - Aumentar em 10% a publicação dos resultados de pesquisa em revistas indexadas de circulação nacional e internacional.
 - Reinstaurar, indexada, a Revista Científica da UNIFENAS.
 - Ampliar em 10% o número de trabalhos científicos apresentados no Seminário de Iniciação Científica e Simpósio de Pesquisa da UNIFENAS.

- Aprimorar mecanismos de formação de recursos humanos em todos os níveis.
 - Aumentar em 15% a formação de recursos humanos em nível de iniciação científica e de pós-graduação.
 - Aumentar em 15% o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação.
 - Alcançar 60% de participação de acadêmicos em eventos científicos.

Metas para a Extensão

Os cursos de extensão serão criados para atender às necessidades das comunidades, nas regiões onde a UNIFENAS encontra-se inserida, dentro de sua política de atuação calcada na responsabilidade social.

Por outra frente, a Instituição investirá na oferta de cursos de extensão voltados para atender às necessidades de formação profissional de empresas conveniadas (educação corporativa). Estes cursos não serão gratuitos, o que viabilizará um incremento significativo das receitas da Universidade.

Pelo caráter sazonal e eventual deste tipo de demanda, e por se estabelecer como uma organização que atua também no sentido de atender às contingências advindas do mercado, não há como estimar com absoluta precisão os cursos de extensão que serão oferecidos pela UNIFENAS durante o período deste planejamento. O que pode ser estabelecido são as áreas de atuação na oferta de cursos de extensão, naturalmente as correlatas às áreas de competências da Universidade, ou seja, áreas em que a UNIFENAS oferece cursos de graduação e pós-graduação.

O objetivo geral a ser alcançado no período de vigência deste PDI é o de consolidar a extensão com ações estratégicas descritas abaixo, reforçando os vínculos entre a UNIFENAS e a sociedade, de modo a reafirmar o ideal de construção e fortalecimento da cidadania, num contexto democrático e de justiça social.

Metas Estratégicas

Com as ações propostas no seu PDI, a UNIFENAS pretende fortalecer e consolidar, no Estado e Minas Gerais e no País, sua imagem de instituição de ensino superior reconhecida pela excelência do trabalho que pratica no ensino e na pesquisa e também pela relevância das ações e compromissos de responsabilidade social que desenvolve junto às populações das regiões onde atua.

Em coerência com esta diretriz, este conjunto de objetivos estratégicos estabelece metas para a revisão de seu *portfolio* de cursos, com vistas ao aumento da eficiência na aplicação dos recursos institucionais, o desenvolvimento de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas, a identificação de um posicionamento claro para a sociedade que utiliza direta ou indiretamente seus serviços, a ampliação de sua atuação em mercados novos, com serviços novos, e sua entrada na oferta de educação a distância.

- *Portfolio* (2009 a 2010)
 - Analisar e redefinir o *portfolio* de cursos que oferece atualmente em todos os *campi* (2009 e 2010).
- Parcerias (2009 a 2013).
 - Estabelecer e manter convênios com dez prefeituras em cada região onde estabeleceu *campus* universitário (2013).
 - Estabelecer e manter convênios com dez empresas privadas em cada região onde estabeleceu *campus* universitário (2013).
 - Estabelecer e manter convênios com três entidades do terceiro setor em cada região onde estabeleceu *campus* universitário (2013).
- Imagem (2009 a 2013).
 - Ser reconhecida pela sociedade como uma das três melhores universidades privadas do Estado de Minas Gerais (2013).
- Áreas de atuação (2009 a 2013).
 - Reforçar ações no mercado corporativo.
 - Atender e manter, por meio de serviços de capacitação, contratos com dez empresas sediadas no Estado de Minas Gerais (até 2013).

- Reforçar ações no setor público.
 - Atender e manter, por meio de serviços de capacitação, contratos com dez prefeituras sediadas no Estado de Minas Gerais (até 2013).
- Reforçar operações na empresa de consultoria.
 - Manter uma carteira de dez clientes até o final do período deste planejamento (2013).
- Áreas de inserção
 - Redefinir sua atuação geográfica (2010).
- Realocação dos investimentos (2009 a 2013).

Metas Financeiras

Os objetivos financeiros visam à solvência das operações da UNIFENAS para que o empreendimento se viabilize de modo autossustentável. Em seu conjunto de metas, busca a consolidação dos empreendimentos superavitários para viabilizar o reinvestimento necessário para a melhora da qualidade acadêmica.

- Superávit operacional (2009 a 2013).
 - Consolidar superávit operacional no ano 2009.
- Ampliação da arrecadação (2009 a 2013).
 - Ampliar receitas com mensalidades em 5%.
 - Ampliar arrecadação com outras fontes de receita até que estas atinjam 3% do total de arrecadação da organização (até 2013).

Áreas de atuação acadêmica

A UNIFENAS atua no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Atualmente a Universidade oferece cursos de:

I – **Graduação**: presencial para os candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou equivalente, e aprovados no processo seletivo.

II – **Extensão**: para os candidatos que satisfaçam os requisitos estabelecidos em cada caso, pelos órgãos competentes da Instituição.

III – **Pós-graduação**, compreendendo programas *lato sensu* (presencial e a distância) e *stricto sensu* para candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências para cada caso.

Os cursos de Graduação atualmente oferecidos pela UNIFENAS nos seus diferentes *campi* estão descritos a seguir.

Campus de Alfenas

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/ Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bach	Portaria MEC 1.199 de 19.08.94 DOU de 22.08.94 Parecer CEE 335/94	Decreto 41.033 de 09/05/2000 - "MG" de 10/05/00; Decreto de 24/03/2006 (Parecer 1140/2005)	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Agronomia	Bach	Portaria MEC. 1.109 de 16/07/92 DOU de 17/07/92 Parecer CEE 46/92	Decreto 40.974 de 23/03/2000 "MG" de 24/03/2000; Decreto de 29/03/2006 – (Parecer 1111/2005)	80	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Biomedicina	Bach	Decreto de 15/02/2007 "MG" de 02/2007 Diário do Executivo (Parecer nº 1.173 de 27/11/2006 do CEE)	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciência da Computação	Bach	Portaria MEC 910 de 31/07/95 DOU de 01/08/95-Parecer CEE 131/95	Decreto de 31/08/04 "MG" de 01/09/04 Diário do Executivo (Parecer 365/2004)	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	Bach	Port. MEC 580 de DOU de 16/04/1993 Parecer CFE 67/93	Decreto 40.905 de 03/02/2000, "MG" de 04/02/2000; Decreto de 29/03/2006 (Parecer 1138/2005) "MG" de 30/03/2006	160	2	M/N	Seriado semestral	Em funcionamento

Campus de Alfenas

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/ Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Educação Física	Bach	Resolução CUEPE nº 04 de 18/10/2006 da Universidade José do Rosário Vellano	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Enfermagem	Bach	Decreto de 13/09/2004 Parecer 945/2003	-	160	1	T/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bach	Portaria MEC 1.525 de 21/10/93 DOU de 21/10/93 pág. 15.789; Parecer CFE 490/93	Decreto nº 40912 de 09/02/2000; Decreto de 10/01/2006 – (Parecer 1110/2005 “MG” 11/01/2006)	80	1	M	Seriado semestral	Em funcionamento
Fisioterapia	Bach	Portaria MEC 095 de 02/02/96 DOU de 05/02/96 Parecer CEE 637/95	Decreto de 31/08/2004 “MG” de 01/09/2004 (Parecer CEE 365/2004).	80	1	T	Seriado semestral	Em funcionamento
Medicina	Bach	Portaria MEC 985 de 29/06/94 DOU de 30/06/94 pág. 9.725 Parecer CNE 231/94	Decreto nº 40.996 de 11/04/2000; “MG” de 12/04/2000 ,Decreto de 28/03/2006 “MG” de 29/03/2006 (Parecer 1311/2005)	160	2	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Medicina Veterinária	Bach	Portaria MEC 342 de 31/07/84 DOU de 03/08/84 pág. 11.318 Parecer do CFE 462/84	Decreto nº 40.897 de 02/02/2000 “MG” de 03/02/2000 – Decreto de 10/01/2006 “MG” de 11/01/2006 (Parecer 1108/2005)	80	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento

Campus de Alfenas

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/ Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matricula	Situação atual do curso
Nutrição	Bach	Decreto nº 41.552 de 01/03/2001 "MG" de 02/03/2001 – pág.1	Decreto de 18/06/2007 "MG" de 19/07/2007 (Parecer 645/2006 do CEE)	80	1	T	Seriado semestral	Em funcionamento
Odontologia	Bach	Portaria MEC 987 de 29/06/92 DOU de 30/06/92 Parecer CFE 40/92	Decreto nº 41.040 de 09/05/2000 "MG" de 10/05/2000; Decreto de 29/03/2006 "MG" 30/03/2006 (Parecer CEE 1106/2005)	160	2	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Pedagogia	Licen	Decreto Federal nº 78.049 de 15/07/76 DOU de 16/07/76 ; Parecer do CFE 1.532/76	Decreto de 31/08/2004 "MG" 01/09/2004 (Parecer 365/2004)	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Psicologia	Bach	Portaria MEC 554 de 17/11/88 DOU de 18/11/88 pág 22.292 Parecer do CFE 846/88	Decreto nº 40.994 de 11/04/2000 "MG" de 12/04/2000; Decreto de 09/11/2006 "MG" 10/11/2006 (Parecer 1136/2005)	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Zootecnia	Bach	Portaria MEC 248 de 11/02/94 DOU de 16/02/94 pág. 2.214 Parecer do CFE 799/93	Decreto nº 40995 de 11/04/2000 "MG" de 12/04/2000; Decreto de 10/01/2006 "MG" 11/01/2006 – (Parecer 1137/2005)	80	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento

* Uma entrada anual, em fevereiro.

Campus de Belo Horizonte

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bach	Decreto de 11/02/2005 "MG" de 12/02/2005 pág. 2 Parecer 896/2004 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Biomedicina	Bach	Decreto de 16/11/2006 "MG" de 17/11/2006 pág. 4 Parecer 571/2006 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	Bach	Decreto de 03/08/2007 "MG" de 04/08/2007 pág. 3 Parecer 1172/2006 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Enfermagem	Bach	Decreto de 16/11/2006 "MG" 17/11/2006 pág. 5 Parecer 657/2006 do CEE	-	160	1	T/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bach	Decreto de 16/11/2006 "MG" 17/11/2006 pág. 5 Parecer 655/2006 do CEE	-	80	1	M	Seriado semestral	Em funcionamento
Medicina	Bach	Decreto de 04/01/2007 "MG" 05/01/2007 pág. 2 col.2 Parecer 1171/2006 do CEE	-	80	2	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Nutrição	Bach	Decreto de 21/03/2006 "MG" de 22/03/2006 pág. 2 Parecer 1319/2005 do CEE	-	80	1	T	Seriado semestral	Em funcionamento

Campus de Belo Horizonte

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Radiologia	Tecno	Decreto de 06/12/2005 "MG" de 06/12/2005 Diário Executivo Cad. I - Parecer 863/2005	-	80	1	N	Seriado semestral	Em extinção

Campus de Campo Belo

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Direito	Bach	Decreto nº 41.339 de 26/10/2000 "MG" de 27/10/2000 Parecer 789/2000	Decreto de 29/01/2004 "MG" 30/01/2004 Parecer 868/2003 Decreto de 01/10/2007 "MG" de 02/10/2007 – (Parecer 685/2006)	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Enfermagem	Bach	Decreto de 01/10/2007 "MG" de 02/10/2007 Parecer 685/2006	-	160	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Serviço Social	Bach	Em processo de reconhecimento	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento

Campus de Divinópolis

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/ Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Biomedicina	Bach	Decreto de 16/11/2006 "MG" de 17/11/2006 pág. 5 Parecer 716/2006 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bach	Decreto de 14/09/2007 "MG" de 15/09/2007 (Parecer 847/2007 do CEE)	-	80	1	M/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Fisioterapia	Bach	Decreto de 16/04/2007 "MG" de 17/04/2007 pág. 5 Parecer 189/2007	-	80		T/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Nutrição	Bach	Decreto de 11/02/2005 "MG" de 12/02/2005 pág. 2 Parecer 975/2004 do CEE	-	80	1	T/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Radiologia	Tecno	Decreto de 11/02/2005 "MG" de 12/02/2005 pág. 2 Parecer 975/2004 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em extinção

Campus de Poços de Caldas

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bach	Decreto de 13/12/2007 "MG" de 14/12/2007 Parecer 1194/2007 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	Bach	Decreto 41.099 de 08/06/2000 "MG" de 09/06/2000 pág. 2 Parecer CEE 378/2000	-	80	1	N	Seriado semestral	Em extinção
Educação Física	Bach	Em processo de reconhecimento	-	80	1	N	Seriado semestral	Em extinção
Enfermagem	Bach	Decreto de 06/12/2006 "MG" 07/12/2006 pág. 2 Parecer 576/2006 do CEE	-	80	1	T	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bach	Decreto nº 43.178 de 07/02/2003 "MG" 08/02/2003 pág. 3 Parecer 888/2002 do CEE	Decreto de 13/12/2007 "MG" de 14/12/2007– (Parecer 1179/2007 do CEE)	80	1	M	Seriado semestral	Em funcionamento

Campus de Varginha

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/ Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Enfermagem	Bach	Decreto de 14/11/2006 "MG" de 15/11/2006 pág. 1 Parecer 644/2006 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bach	Decreto nº 43.199 de 18/02/2003 "MG" 19/02/2003 pág. 1 Parecer 890/2002 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Odontologia	Bach	Decreto nº 43.199 de 18/02/2003 "MG" 19/02/2003 pág. 1 Parecer 890/2002 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Psicologia	Bach	Decreto de 09/07/2007 "MG" 10/07/2007 pág. 1 Parecer 1174/2006 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Radiologia	Tecno	Decreto de 09/09/2004 "MG" 10/09/2004 Parecer 85/2004 do CEE	-	80	1	N	Seriado semestral	Em extinção

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela UNIFENAS estão descritos na tabela abaixo:

Curso	Campus	Reconhecimento/ Recomendação	Acadêmico/ Profissional
Ciência Animal	Alfenas	Portaria MEC 524 DOU 30/04/2008	Acadêmico
Sistemas de Produção na Agropecuária	Alfenas	Portaria MEC 524 DOU 30/04/2008	Profissional
Medicina Veterinária (Reprodução Animal)	Alfenas	Aguarda homologação pelo CNE	Acadêmico
Mestrado em Saúde	Alfenas	Decreto 05/10/2005 CEE-MG	Acadêmico

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e MBAs oferecidos pela UNIFENAS nos seus diferentes *campi* são:

Cursos <i>Lato sensu</i> e MBA's	Campus	Carga horária	Ano de início	Ano de término
Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais	Alfenas	3091	2007	2009
	Alfenas	3091	2009	2011
Engenharia de Segurança do Trabalho	Alfenas	610	2007	2009
	Alfenas	610	2009	2010
Gestão Empresarial Estratégica (MBA)	Alfenas	360	2009	2010
Meio Ambiente e Engenharia Sanitária	Alfenas	380	2008	2009
	Alfenas	380	2009	2010
Ortodontia	Alfenas	1176	2009	2011
Pedagogia Empresarial (MBA)	Alfenas	360	2008	2009
Programa de Saúde da Família	Alfenas	360	2009	2010

Cursos <i>Lato sensu</i> e MBA's	Campus	Carga horária	Ano de início	Ano de término
Saúde Pública e Gestão em Saúde	Alfenas	360	2008	2009
Administração e Marketing Esportivo	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Comportamento Organizacional e Gestão de Mudanças	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Controle, Qualidade e Gerenciamento da Produção de Alimentos	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Direito Empresarial	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Engenharia de Segurança do Trabalho	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Finanças e Controladoria Corporativa	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Java para Sistemas Corporativos	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Logística Empresarial e Comércio Exterior	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Marketing Esportivo	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Pedagogia Empresarial	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Saúde Pública – ênfase em Programa de Saúde da Família	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Tecnologia para Sistemas Corporativos	Convênio/FIEMG	360	2008	2009
Direito Processual	Convênio/OAB/MG	360	2008	2009
Análises Clínicas	Divinópolis	360	2008	2009
Farmacologia Aplicada	Divinópolis	360	2008	2009
Fisioterapia Dermatofuncional	Divinópolis	360	2008	2009
Fisioterapia Traumatológica	Divinópolis	360	2008	2009
Oncologia	Divinópolis	360	2008	2009
Programa de Saúde da Família	Varginha	360	2008	2009
Psicologia e Serviço Social Judicial	Varginha	364	2009	2011

No ano de 2008 a UNIFENAS, por meio da Coordenação de Extensão, além das várias atividades desenvolvidas junto às comunidades em que a Universidade atua, ofereceu os seguintes cursos de extensão.

Curso	Nº Vagas	Carga Horária
Administração de Micro e Pequenas Empresas	50	48
Atualização em Ortodontia	10	64
Aprendizagem, Leitura e Escrita	50	64
Capacitação Empresarial p/ Atendimento ao Público - Turma I	30	16
Capacitação Empresarial p/ Atendimento ao Público - Turma II	30	16
Capacitação Empresarial p/ Atendimento ao Público - Turma III	30	16
Capacitação Empresarial p/ Atendimento ao Público - Turma IV	30	16
Chefia e Liderança	30	32
Excelência em Vendas	30	32
Oratória: a arte de falar em público	30	32
Educação Inclusiva	25	64
Ecoturismo Terapêutico	30	40
Educação e Gestão Ambiental	50	30
Gestão Financeira	30	18
Instrumentação Cirúrgica	30	90
Libras em Contexto - Turma I	50	180
Libras em Contexto - Turma II	50	180
Curso Preparatório p/ Concursos Públicos - Nível médio	50	120
Curso Preparatório p/ Concursos Públicos - Nível superior	50	120
Propriedade Industrial	50	20
Capacitação em Segurança Pública	40	1410

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional da Universidade José do Rosário Vellano (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico que norteará as práticas acadêmicas da Instituição, obedecendo a sua trajetória histórica, sua inserção social, sua vocação, sua missão e seus objetivos.

Muito mais do que um documento técnico-burocrático, é um instrumento de ação política e pedagógica, elaborado coletivamente em constante interconexão com o contexto da Instituição. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornarem necessários.

Muitas reuniões entre os diversos segmentos institucionais – docentes, discentes, coordenadores do curso, direção da Instituição, técnico-administrativos e comunidade externa, trouxeram os subsídios necessários para o processo de construção do PPI, que procurou obedecer às orientações gerais do CONAES de que:

“Em sua fundamentação, o PPI deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável”.

Articulado com o PDI, o PPI serve de substrato para os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) que foram reestruturados e aprovados pelo Conselho Universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão (CUEPE) da UNIFENAS.

Embora cientes das constantes mudanças no mundo atual e por se tratar de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição – cujas atividades consistem em lidar e produzir conhecimento – o PPI, juntamente com o PDI, compõe este documento que delinea as metas a serem alcançadas no período de 2009 a 2013.

Inserção Regional

Desde a autorização de seus primeiros cursos em 1972, a UNIFENAS teve participação ativa no desenvolvimento da região na qual está inserida. A definição dos cursos superiores a serem criados, bem como os campos de atuação de pesquisa e extensão de todos os seus *campi*, sempre levou em consideração as necessidades da população da região de sua influência.

Nas cidades em que atua, a UNIFENAS oferece à população serviços especializados de qualidade nas áreas de saúde e de assistência jurídica.

Em Alfenas, o Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV) é centro de referência em atendimento hospitalar e atende não só pacientes de Alfenas, mas de todas as cidades da região. A UNIFENAS mantém unidades ambulatoriais instaladas em bairros de Alfenas, onde desenvolve o Programa de Saúde da Família e onde são prestados atendimentos e consultas emergenciais. Mantém também o Instituto de Olhos com a finalidade de oferecer aos oftalmologistas locais e das cidades da região sul de Minas Gerais a oportunidade de se aprimorarem profissionalmente com tecnologia de última geração e proporcionar atendimento de qualidade à população.

A UNIFENAS oferece atendimento odontológico por meio das Clínicas Odontológicas de Alfenas e Varginha, tratamento fisioterápico (Clínicas de

Fisioterapia de Alfenas e Divinópolis), fonoaudiológico (Clínica de Fonoaudiologia de Alfenas), psicológico (Clínica de Psicologia de Alfenas e Varginha).

O Centro Pró-Sorriso da UNIFENAS, credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permite atendimento a pacientes excepcionais e fissurados (lábio leporino e palato fendido). É o único em funcionamento em Minas Gerais e o sexto do País. A recomposição da parte física é apenas uma das etapas nesse processo de recuperação. Para sua integração social o paciente recebe acompanhamento fonoaudiológico, psicológico e de diversas especialidades da Odontologia.

O Hospital Veterinário, por meio das Clínicas de Grandes e de Pequenos Animais, presta serviços aos produtores rurais da região que ali buscam atendimento às criações que possuem valor econômico, e também aos animais de estimação da população em geral.

Por meio de convênio com o *Biofeedback Laboratory* da Universidade de Miami, foi criado o Centro de Reabilitação *Biofeedback* da UNIFENAS, o primeiro do gênero em Minas Gerais e o quarto do Brasil, onde pacientes de vários estados brasileiros têm sido tratados.

Em Alfenas, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha a construção dos *campi* em bairros mais distantes da região central resultou no desenvolvimento local, proporcionou à população linhas regulares de ônibus, trabalho e acesso ao ensino superior.

A assistência jurídica e judiciária à população carente das cidades e regiões em que oferece o curso de Direito (Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo e Poços de Caldas) é prestada por meio dos Núcleos de Práticas Jurídica e Judiciária (NPJ) instalados em cada cidade.

A UNIFENAS oferece atendimento médico para a população da região norte de Belo Horizonte. O atendimento ocorre no Centro de Estudos e Atenção à Saúde da Comunidade (CEASC) – do curso de Medicina da UNIFENAS de Belo Horizonte. Nesta unidade se localiza o Centro de Especialidades Médicas Norte, que recebe pacientes encaminhados pelas dezenove unidades básicas de saúde que compõem o Distrito Sanitário Norte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Em todos os *campi*, durante o ano, cada curso organiza seu congresso em que, não só alunos, mas os profissionais da região têm a oportunidade de se atualizarem profissionalmente com palestras e cursos proferidos por profissionais renomados, nas mais diversas áreas do conhecimento.

São objetivos dos estágios supervisionados da UNIFENAS, tanto os curriculares obrigatórios quanto os voluntários, aproximar o aluno da realidade regional e possibilitar atendimento gratuito para a comunidade carente, principalmente por meio do atendimento vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), nos casos dos cursos da área de saúde. Esta prática possibilita aos estudantes vivenciarem situações reais de atendimento sob a supervisão de professores.

A Coordenação de Extensão da UNIFENAS desempenha importante papel no que diz respeito à inserção da UNIFENAS junto às comunidades onde atua. Com a participação de docentes e discentes, integrados em programas de Responsabilidade Social e Ambiental, a UNIFENAS presta diversos serviços à comunidade local e regional, tais como a elaboração de planos diretores participativos de municípios; inventário turístico de municípios da região do Lago de Furnas; diagnóstico ambiental dos municípios do entorno do Lago de Furnas; organização de eventos na área de Proteção e Inovação Tecnológica por intermédio do Núcleo de Proteção e Inovação Tecnológica (NPIT); Fórum Regional de Responsabilidade Social, em parceria com a TV Alterosa – com a entrega do Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social aos melhores projetos sociais da Região; publicação do Guia de Responsabilidade Social

Regional; publicação de Cartilhas específicas para micro e pequenos empresários; cartilhas de Inclusão Digital; Cartilhas de orientação para usuários do Programa Saúde da Família, dentre outras ações.

Por intermédio da Coordenação de extensão da UNIFENAS são organizados outros eventos locais e regionais, como a Feira de Marketing, o Fórum Mineiro de Administração, Workshop de Proteção e Inovação Tecnológica, Congressos, Seminários, Simpósios, Campanhas de Saúde Preventiva em diversas áreas, além de apoio a eventos culturais e artísticos, como a Feira de Economia Solidária, o Festival do Teatro Valdir de Luna Carneiro, a Mostra Alfenas, dentre outros eventos culturais.

Com o fomento dessas atividades, a Instituição contribui para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra nos seus limites geográficos, mas alcança, de fato, a sociedade que tem, de forma efetiva, melhorado suas condições de vida.

Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

O ensino, a pesquisa e a extensão fazem parte do compromisso social assumido pela UNIFENAS de participar na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do próprio ser humano, fortalecendo as relações sociais e as diversas formas de convivência, comprometendo-se a diminuir as desigualdades e as injustiças que permeiam as estruturas sociais. Assim, durante o curso o aluno é incentivado a participar de ações de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade local.

A filosofia institucional embasa e perpassa a escolha dos cursos e a construção dos seus projetos pedagógicos. Na UNIFENAS, entre os objetivos da educação está o de zelar continuamente pela preservação e aprimoramento da qualidade

acadêmica, tecnológica e social de todas as ações desenvolvidas e estimular e apoiar a capacitação docente e técnico-administrativa.

Entre suas finalidades está o desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão, a difusão da cultura e do trabalho em uma sociedade em que impera a globalização da economia e da comunicação e o pluralismo político.

A UNIFENAS reconhece que os seres humanos necessitam da educação não só para se tornarem plenamente humanos, mas para poderem prover as próprias necessidades mediante trabalho produtivo.

A proposta pedagógica está sustentada em princípios constantes da legislação educacional vigente, bem como na concepção de “aprendizagem” como processo de mudança, de transformação do sujeito e do meio e de “ensino” embasado. Não estabelece base em quem aprende e em quem ensina, mas na troca de experiências, pois não se pode ensinar corretamente se não se aprende durante a própria tarefa de ensinar. Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer. É o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano de experiência, mas também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

A formação teórica exigida nas sociedades contemporâneas pressupõe o desenvolvimento das capacidades de interpretação, articulação e domínio de saberes para a compreensão crítica da realidade brasileira e global, bem como para inserção criativa no universo profissional.

Portanto, a UNIFENAS pretende não só preparar seu acadêmico para o mercado de trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica dos problemas da sociedade, superando a simples transmissão repetitiva de conhecimento e buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa da sociedade na qual está inserida.

A vivência em um ambiente educacional voltado para a formação humana, articulada com as reivindicações sociais, possibilita uma avaliação permanente e contínua dos processos de formação, garantindo espaços atualizados de acesso às inovações próprias de cada profissional.

Os contextos regionais, nacionais e internacionais são considerados como conexo da dimensão curricular, pois são partes das relações acadêmicas que dão sustentação a seus objetivos. O campo teórico–investigativo do ensino pressupõe um trabalho teórico que se realiza na práxis social, carregando as marcas multiculturais dos sujeitos do processo ensino–aprendizagem.

Essa visão global é fundamental para que cada um possa ter a clareza de qual é o seu papel na sociedade e, principalmente, possa fazer leituras diferenciadas da realidade e apresentar respostas que solucionem ou minimizem os problemas dos locais em que vivem ou até do mundo como um todo.

Organização didático-pedagógica da instituição

A UNIFENAS adota o regime por séries de disciplinas organizadas por semestre. Cada semestre é dividido por vinte semanas, ultrapassando o mínimo de dias de trabalho acadêmico efetivo, estabelecidos no art. 47 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96.

Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A UNIFENAS opta pelo sistema seriado de ensino, em regime semestral, com pré-requisitos, dentro do modelo tradicional. Por outro lado, observa as inovações que vem ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

Em outra frente, a Coordenação Geral de Graduação recebe trimestralmente novas propostas das coordenações de cursos. Estas propostas são analisadas quanto à viabilidade e inovação.

Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestem a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho.

Caso o aluno necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

Atividades práticas e estágio

As práticas educativas e o estágio supervisionado encontram-se relacionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática.

Como a missão da UNIFENAS é formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superarem práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do aluno e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão. Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter e multidisciplinar, a Universidade estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Resguardadas as exceções estabelecidas pelas especificidades deste ou daquele curso, o estágio curricular supervisionado é oferecido nos dois últimos semestres letivos do curso e tem um papel estratégico na formação do aluno como profissional qualificado. É uma etapa importante na formação do estudante por trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas, hospitais, fazenda e núcleos de prática jurídica da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, fazendas, frigoríficos, laticínios, indústrias, prefeituras, Tribunais de Justiça e outras entidades públicas e privadas conveniadas.

As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas em Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE – da UNIFENAS, enquanto os critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

As Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Têm por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios.

Na UNIFENAS as atividades complementares são classificadas em cinco grupos: ensino, extensão, pesquisa, representação estudantil e outras atividades. O

planejamento, avaliação, validação e registro das Atividades Complementares são atribuições do Núcleo de Atividades Complementares (NAC) de cada curso.

A regulamentação das Atividades Complementares consta de Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE – da UNIFENAS.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Como consequência da era da Sociedade do Conhecimento, as relações ganham um novo enfoque e as novas tecnologias da informação e comunicação alteram os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Segundo KENSKI (2003):

“estas alterações nas estruturas e na lógica dos conhecimentos caracterizam-se como desafios para a educação e, sobretudo, requerem novas concepções para as abordagens disciplinares, as novas metodologias e as novas perspectivas para a ação docente”.

Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.

A UNIFENAS, atenta a estas mudanças, procura oferecer aos seus docentes oportunidades de adaptação a essas novas tecnologias por meio de:

- Oficinas de produção de material didático, intituladas PROMEL, que oferecidas em algumas oportunidades, permitiram o contato com ferramentas de desenvolvimento de objetos para Web, como PowerPoint, Fireworks e DreamWeaver.

- Disponibilização de projetores multimídia, para uso em diferentes momentos de aulas expositivas e de laboratório, bem como na apresentação de seminários.
- Oportunidade de disponibilizar materiais complementares, como textos, conjuntos de slides, exercícios e outros, por meio do portal da UNIFENAS, em um serviço denominado TiuWeb.
- Uso da lousa eletrônica, cujas múltiplas funcionalidades possibilitam maior dinamismo em sala de aula.

A produção de material didático para EAD é feita pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIFENAS, que é composto por uma equipe multidisciplinar preocupada com a elaboração deste material dentro das mais modernas recomendações de especialistas em *design* instrucional.

Dentro desta perspectiva o NED desenvolveu o material da disciplina de Metodologia Científica, que é oferecida na modalidade semipresencial a todos os alunos de primeiro período, de todos os cursos, de todos os *campi*, fazendo uso de diferentes mídias, como sons, imagens, animações e textos. Para a oferta do material didático, conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado *Weblearning*.

O NED desenvolve, também, material didático para os cursos de extensão, em diferentes áreas, oferecidos aos alunos e pessoal externo à UNIFENAS.

Incorporação de avanços tecnológicos

Para viabilizar o desenvolvimento de material pedagógico, foi necessário um considerável investimento em infraestrutura tecnológica. Salas de computação foram criadas em todos os *campi*, para acesso à Internet por alunos e professores. Surgiu a necessidade de instalação de uma rede de largo alcance conectando as unidades da UNIFENAS e a atualização constante de equipamentos, softwares, servidores e recursos humanos.

Aos discentes, vários serviços são oferecidos por meio da Internet, permitindo acesso a:

- Requerimentos diversos
- Materiais didáticos
- Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas
- Calendário escolar
- Notas e faltas
- Situação financeira
- Número de horas de atividades complementares cumpridas
- Biblioteca virtual
- Serviço BiblioWeb, desenvolvido pela UNIFENAS
- Avaliação institucional, através de formulário *on-line*, desenvolvido pela Supervisão de Avaliação
- Salas para acesso à Internet, para o desenvolvimento de pesquisa e trabalhos
- Acesso à Ouvidoria da UNIFENAS
- Serviço de *e-mail* gratuito

A tecnologia trouxe grandes facilidades também para aos docentes, no que tange a:

- Controle informatizado de frequência discente por meio de *palmtops*.
- Acesso à internet.
- E-mail gratuito.
- Criação do portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdos, entre outros serviços.
- Agenciamento de projetores multimídia.

Políticas de Ensino

Observando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNIFENAS são elaborados e propostos pelos colegiados docentes e discentes, observando-se a realidade e as necessidades local e regional, e colocam a UNIFENAS como centro de difusão do conhecimento e de melhoria das perspectivas comunitárias.

Os princípios que orientam as ações de ensino são:

- Flexibilidade na organização do currículo, sem abrir mão do que é essencial.
- Compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada, ofertando programas e motivando a participação do egresso em cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, concernentes à visão de que a educação é para a vida e por toda a vida.
- Desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente.
- Formação de profissional generalista porque possibilita uma formação abrangente da problemática que envolve os contextos micro e macrossociais onde se insere a profissão.
- Valorização do conhecimento inter e multidisciplinar e, embora se utilizem estratégias para entender o aluno trabalhador, garanta o direito que possuem a uma formação de igual qualidade à do estudante diurno.
- Nivelamento, como estratégia para incluir alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou deficiências de formação em nível básico.
- Inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e

internacional advinda de trabalhos de pesquisa e extensão que aproximam a comunidade acadêmica das necessidades atuais emergentes.

- Inclusão de disciplinas semipresenciais, utilizando-se da educação a distância como modalidade capaz de flexibilizar o curso e garantir que a formação do aluno não seja definida apenas pela organização rígida de horários semanais de aula, nem ocorra somente no espaço físico oferecido pela Instituição.
- Manutenção do contato com o egresso, não apenas para lhe propiciar novos conhecimentos, mas também para compartilhar experiências e renovar as perspectivas de formação profissional e humana.

São utilizadas como dinâmicas das práticas pedagógicas o criar e o recriar a temática da “aula”, o problematizar questões do cotidiano, notícias de jornais, revistas e telejornais, a busca de outros espaços e tempos de aprendizagens significativas. Isso contribui para que esse processo de construção e produção de saberes se realize de forma mais prazerosa, porém não menos exigente quanto ao esforço e dedicação do discente.

Tendo como parâmetro o perfil delineado para o egresso, quando elaboram seus planos de ensino, os professores especificam a metodologia que utilizarão em sua disciplina, selecionando os procedimentos mais adequados a cada situação e que melhor possibilitarão desenvolver, nos discentes, as habilidades e competências desejadas.

Privilegia-se, permanentemente, a articulação entre a teoria e a prática, bem como as características particulares e específicas de cada disciplina.

Dentre as metodologias e procedimentos de ensino a serem aplicadas, destacam-se as aulas expositivas com participação do aluno e aulas práticas, associadas aos debates, trabalhos em grupos, estudos de casos, pesquisas, estágios, seminários, atividades disponibilizadas no TIU WEB. Ainda com o objetivo de

consolidar o processo de construção do conhecimento, são oferecidas visitas técnicas, cursos de extensão, presenciais e a distância, prestação de serviços, palestras, seminários e congressos para alunos, professores e comunidade em geral, que contribuem para enriquecer e complementar os conhecimentos definidos nos conteúdos programáticos.

O êxito das práticas metodológicas é verificado na Autoavaliação Institucional, que tem como um de seus itens a avaliação semestral de todos os docentes e dos conteúdos das aulas práticas e teóricas, cujo resultado é discutido com e pelos coordenadores e colegiados discentes e docentes do curso.

A seleção de conteúdos é norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e outras normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais e efetivada a partir da sua relevância social regional e das demandas do campo profissional.

Na seleção de conteúdos, levam-se em consideração:

- A concepção do curso, seus objetivos e perfil desejado para os egressos, de acordo com o seu projeto pedagógico.
- Os resultados apontados pelos processos de Avaliação Institucional, interna e externa.
- As peculiaridades da região de inserção do curso.
- As características do mercado de trabalho.
- As Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a legislação educacional em vigor.
- A interdisciplinaridade e multidisciplinaridade entre as disciplinas, por meio da construção colegiada de ementas, considerando-se as correlações necessárias para que o acadêmico possa ampliar suas perspectivas em relação aos conteúdos ministrados.

As considerações acima balizam a definição e seleção dos conteúdos das disciplinas dos cursos. Os responsáveis pelos atos são os docentes, de acordo com as ementas propostas pelos respectivos colegiados, sob o comando e orientação da coordenação de curso.

A avaliação do ensino como parte inerente do processo educacional construído na UNIFENAS tem como característica fundamental ser uma ponte efetiva entre a Instituição e seu compromisso social.

De acordo com o disposto no Regimento Geral da UNIFENAS, no processo avaliativo são considerados os aspectos quantitativos, qualitativos e de assiduidade, ressaltando-se o raciocínio e a capacidade de interpretação. Além da verificação da assimilação progressiva dos conhecimentos adquiridos, procura-se avaliar, principalmente, se foram desenvolvidas as competências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares de cada curso.

Para a obtenção de resultados satisfatórios a UNIFENAS incentiva:

- A busca da qualidade no processo de avaliação de ensino, pelo estabelecimento de critérios rigorosos quanto à atitude na prova e a forma de se pontuar a aquisição de conhecimento e desenvolvimento das competências pretendidas.
- A busca constante de maiores conhecimentos, atribuindo notas às pesquisas bibliográficas e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão.
- A orientação dos docentes sobre a elaboração de questões e sobre os cuidados na aplicação das avaliações regulares.
- A realização de avaliações com conteúdos cumulativos, com questões discursivas, baseadas em casos práticos, a fim de estimular o aluno a interpretar e solucionar problemas de sua vida profissional e possibilitar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade.
- A análise, junto aos colegiados do curso, dos resultados das avaliações, seja para verificação da qualidade da prova, seja para estabelecer

estratégias para acompanhamento dos alunos com resultados insuficientes para a aprovação.

Os Critérios de Avaliação do Rendimento Escolar estão definidos em Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE – da UNIFENAS.

Políticas de Extensão

Para cumprir sua missão, a UNIFENAS promove atividades de extensão que têm como objetivo proporcionar interação transformadora entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. Isto pressupõe ações junto à comunidade que produzem um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino.

Assim, a extensão universitária é entendida como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior.

Para Buarque (1994), a extensão é necessária para que a comunidade acadêmica conheça o mundo externo do *campus*, e para que a comunidade externa conheça o mundo acadêmico. Esta convivência com o pensamento não acadêmico é uma condição para que aconteça o avanço do pensamento dentro da Universidade, pois, a partir deste contato, a pesquisa e o ensino poderão ser mais incisivos.

As ações de extensão devem primar pela formação humana, sociopolítica e ambiental, expandindo seu caminho para questão social e cultural por meio da interação com a sociedade, tendo-se sempre a preocupação de se avaliar como a UNIFENAS tem atendido às necessidades desta sociedade junto à qual está atuando.

As ações de extensão acontecem nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, desenvolvimento

tecnológico em parceria com o setor produtivo e outros produtos acadêmicos que se fizeram necessários para satisfazer às necessidades da população e da região.

Essas ações disciplinares, multidisciplinares ou interdisciplinares permitem estabelecer uma relação dinâmica entre a Instituição e o contexto social, permitindo:

- A construção da cidadania individual e profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.
- A “problematização” como atitude de interação com a realidade e aproximação da teoria com a prática.
- Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social.
- O estímulo dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, por meio da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social.
- A elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

Todas as modalidades de extensão poderão ser desenvolvidas a partir de áreas temáticas e seus respectivos campos de atuação:

Áreas Temáticas	Campo de Atuação
Ambiente e Sustentabilidade	Desenvolvimento rural sustentável e questão agrária; desenvolvimento urbano sustentável; geração de emprego e renda; agricultura familiar; agroecologia; agrofloresta; ecologia; atenção à mulher rural; atenção a grupos sociais vulneráveis; Diagnósticos participativos; uso de recursos naturais; segurança alimentar.
Educação	Alfabetização, leitura e escrita; Educação profissional; esporte e

Áreas Temáticas	Campo de Atuação
	lazer; Formação Docente; Educação de Jovens e Adultos; Educação da criança e do adolescente; Educação Popular; Aplicação de Metodologias de ensino/aprendizagem; Inclusão Educacional de Pessoas portadoras de necessidades especiais; Educação Ambiental; educação em ambientes não escolares; gestão educacional.
Saúde	Saúde pública; atenção à saúde da mulher; atenção à saúde do idoso; atenção à saúde da criança e do adolescente; atenção à saúde de jovens e adultos; atenção à saúde de pessoas com deficiências; saúde da família; saúde e proteção no trabalho; uso de drogas e dependência química e saúde bucal.
Direitos Humanos Justiça	Direitos individuais e coletivos; cidadania, criança e adolescência; direito de grupos sociais, minorias usuárias da assistência social e população em situação de risco pessoal e social; questão urbana e agrária; segurança pública e defesa social.
Tecnologia e Produção	Produção e divulgação de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos; serviços tecnológicos; Uso e estudo das mídias contemporâneas.
Economia e Administração	Empreendedorismo comunitário; empresas juniores; gestão do trabalho urbano e rural; gestão informacional; gestão institucional; gestão pública.

Deve-se ressaltar que cabe aos projetos de extensão, deixando de lado o assistencialismo, procurar colaborar com o desenvolvimento cognitivo da população.

A extensão universitária está vinculada à Coordenação de cada *campus*, responsável pelo registro, seleção, monitoramento e avaliação das ações. Para seleção das ações a serem implantadas será publicado o edital contendo prazos e

trâmites para envio das propostas. Todo este processo está regulado pelas normas e procedimentos internos.

Para o desenvolvimento da extensão, buscam-se parcerias que devem, de fato, contribuir para a efetivação das propostas. As parcerias podem possibilitar a ampliação da rede de relações da UNIFENAS, aproximando-a de diferentes realidades sociais. A articulação com organizações não governamentais, entidades privadas e órgãos públicos pode gerar uma expansão e legitimação de ações de caráter transformador. A captação de recursos que garantam a viabilidade destas propostas também pode ser facilitada a partir da ampliação de parcerias.

As ações de extensão da UNIFENAS vinculam-se à sua atuação no campo das responsabilidades sociais relacionadas neste documento (ver item específico à frente).

Políticas de Pesquisa

Segundo os ensinamentos de Demo (1995), a pesquisa é entendida como um princípio científico e educativo. Assim, é busca, indagação de propostas aos problemas do cotidiano.

Com a pesquisa consegue-se uma educação dialógica e emancipadora, rica em oportunidades para se fazer diferente. A pesquisa incorpora necessariamente a prática ao lado da teoria.

Por isso, integrada ao ensino e à extensão, a pesquisa na UNIFENAS é pensada como forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, criando interfaces com as questões sociais. Implantada como parte do processo de se aprender permanentemente e associada à extensão, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade.

Respaldados em normativa do CNPq, a iniciação científica tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, proporcionando ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

A partir do segundo período acadêmico, o aluno da UNIFENAS tem a oportunidade de participar de projetos de iniciação científica, normalmente vinculada às linhas de pesquisas institucionais. Posteriormente, submete-se a um processo de seleção conforme normas previstas nos diversos programas de fomento.

O aluno poderá concorrer a bolsas de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFENAS) e bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e FAPEMIG), podendo ainda desenvolver a pesquisa sem apoio de um órgão financiador.

As atividades de pesquisa da UNIFENAS estão vinculadas à Supervisão de Pesquisa e Pós-graduação a quem compete:

- Organizar o cadastro dos pesquisadores da UNIFENAS, mantendo atualizada a relação de suas publicações científicas.
- Informar, à Coordenação de Curso, os calendários das agências de fomento, os trabalhos publicados, as pesquisas em andamento e outros assuntos de interesse acadêmico-científico.
- Promover a integração funcional das ações dos diversos órgãos e setores da UNIFENAS relacionadas à pesquisa e à produção científica.

A Instituição conta ainda com um Comitê de Ética em Pesquisa, inscrito na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Ministério da Saúde.

O acadêmico, ao iniciar os últimos períodos curriculares, desenvolve o trabalho de conclusão de curso (TCC), que tem como um de seus objetivos o estímulo à pesquisa e extensão, dando-lhe ainda oportunidades para participar de congressos e de realizar publicações científicas.

São objetivos da pesquisa na UNIFENAS:

- Incentivar a aprovação de projetos e propostas de pesquisa que estejam em consonância com os princípios institucionais, expressos em seus marcos regulatórios.
- Priorizar e dar suporte aos projetos voltados para o reconhecimento das necessidades e das potencialidades da região, por meio de levantamentos de dados de pesquisas regionais.
- Oferecer os recursos laboratoriais e outros espaços de pesquisa para trocas e intercâmbios de apoio ao desenvolvimento de produtos e processos de interesse ao mercado regional.
- Envolver o alunado em projetos de iniciação científica logo nos primeiros períodos do curso.
- Inserir o discente na prática de pesquisa, orientando-o tanto nas atividades formais e metodologias quanto nos cuidados pessoais, compromissos sociais e fundamentos éticos da ação de pesquisa.
- Integrar alunos da graduação, da pós-graduação *lato sensu* e da pós-graduação *stricto sensu*.
- Apoiar formas de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição.
- Oferecer maior consistência aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), exigindo que sejam elaborados de forma a permitir o desenvolvimento da autonomia intelectual do alunado e a expressão de suas capacidades e habilidades na área de sua formação.

- Organizar eventos internos e sistemáticos de divulgação das pesquisas na UNIFENAS, bem como participar de eventos externos, tais como os realizados pelas associações, e pelos diversos órgãos e agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPEMIG, entre outros.
- Estabelecer contatos com agências de fomento e entidades patrocinadoras de projetos de pesquisa e de iniciação científica, buscando aportes para a ampliação dos recursos institucionais.

Há grupos de pesquisas devidamente inscritos e aprovados pelo CNPq, formados por uma ou mais equipes que, com um ou mais professores–doutores responsáveis, incentivam a formação e o exercício de atividades de iniciação científica e de pesquisa.

A socialização e divulgação dos resultados parciais e totais das atividades de iniciação científica e das pesquisas institucionais acontecem nos eventos desenvolvidos no interior e fora da instituição.

Nos Seminários de Iniciação Científica da UNIFENAS (SEMIC), que acontecem anualmente, são apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, vinculados aos grupos e linhas de pesquisa institucional. O SEMIC conta com a participação de avaliadores externos, indicados pelo CNPq e pela FAPEMIG, no intuito de fornecerem sugestões e críticas visando melhorar a qualidade da pesquisa.

Além do SEMIC, cada curso organiza seu Congresso, em cujos anais são publicados artigos de discentes e docentes da Instituição e de fora da Instituição, sobre o tema do evento. Estes eventos institucionais são realizados regularmente, o que, além de sistematizar as práticas acadêmico-científicas, dão maior densidade na produção científica institucional, constituindo-se em um corpo sólido, a partir dos acúmulos nas diversas áreas do saber e no entrelaçamento entre elas.

Com a pesquisa pretende-se incentivar o corpo discente e docente a não só observar a realidade, mas também com ela dialogar e sobre ela agir por meio de procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio, que desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem. Entende-se a pesquisa como um dos meios pelos quais a Instituição pode interagir também com a sociedade, podendo atender às suas necessidades e demandas.

Políticas de Gestão

A UNIFENAS adota o modelo da burocracia profissional em sua gestão. Neste, a concessão de autônima surge como resposta à competência dos gestores dos diversos níveis estratégicos da organização. Dentro do processo administrativo, cada gestor planeja, organiza, executa e avalia ações e resultados, participando direta ou indiretamente da gestão acadêmica como um todo.

O modelo político perseguido por sua administração baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada.

Para isto, a estrutura organizacional da Universidade prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Universitário, o Comitê de Ética em Pesquisa, e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A interlocução e parcerias estabelecidas com diversos órgãos, entidades e associações permitem aprendizados recíprocos que resultam em melhoria do processo educativo e por esta razão são práticas de gestão recomendada.

Para incrementar os resultados esperados, a UNIFENAS pratica as seguintes ações:

- Estimula a participação, nos colegiados, dos alunos, professores, pessoal, técnico–administrativo e membros da comunidade onde está inserida e viabiliza a autonomia para que os órgãos atuem efetivamente.

- Capacita docentes e colaboradores para a Gestão Educacional.
- Estrutura e aprimora a comunicação social na Instituição e incorpora novas tecnologias nos processos de gestão.
- Estimula a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o planejamento, organização e gestão institucional.
- Torna permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas.
- Aprimora o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada do processo.
- Promove o crescimento qualitativo da Instituição, estimulando a melhor dinâmica de funcionamento.
- Estimula as ações voltadas para o desenvolvimento e consolidação da Educação a Distância e do uso das tecnologias da informação e da comunicação nos processos educativos.

A partir de 2009 a UNIFENAS vem investindo na formação executiva de seu quadro de diretores. Atualmente quatro gestores especializam-se em gestão acadêmica e todo o corpo de coordenadores de cursos participa de diversos cursos de formação de gestores.

Responsabilidade Social da IES

A responsabilidade social da UNIFENAS verifica-se em suas contribuições em relação à melhoria da saúde da população, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente e do patrimônio cultural e artístico, bem como pela promoção da educação de qualidade, contribuindo para eliminação das desigualdades sociais regionais.

As ações são definidas pelas linhas curriculares voltadas para promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, de atenção a setores sociais excluídos, bem como uma prática de política afirmativa de acesso e permanência no ensino superior.

A política de bolsas de estudo, dentro de sua realidade orçamentária, e a participação em programas de financiamento de iniciativa do governo federal e por meio de convênios firmados com órgãos representativos de classe, demonstra a preocupação da Instituição com os alunos com condições financeiras menos privilegiadas, com funcionários e com as necessidades socioeconômicas da comunidade onde está inserida.

O exercício da Responsabilidade Social da UNIFENAS fica evidenciado quando se conhece as ações por ela desenvolvidas junto às populações de suas áreas de influência. Dentre essas ações, pode-se citar:

Contribuição para inclusão social e desenvolvimento socioeconômico da região:

- O Centro Pró-sorriso, que foi criado em 1992, por meio de convênio entre a UNIFENAS e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (USP), em Bauru, sendo o único em Minas Gerais especializado no tratamento das más formações congênitas da face, incluindo as fissuras labiopalatais. A inclusão do lábio leporino envolve profissionais e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem.
- O Projeto Escola de Fábrica em convênio com a Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Industrial de Alfenas, que possibilita a inclusão social de jovens de baixa renda, na faixa etária de dezesseis a vinte e um anos, por meio da formação profissional, em unidades formadoras no

próprio ambiente das empresas, aproximando o setor produtivo dos processos educativos.

- O Curso de Libras, com participação dos alunos da UNIFENAS e comunidade em geral.
- A Cartilha de Inclusão Digital, elaborada por professores do Curso de Computação e que traça diretrizes para o ensino da Informática entre crianças e jovens na faixa de sete a quatorze anos.
- A elaboração do Plano Diretor participativo dos municípios do Lago de Furnas, num convênio com a Alago e o Ministério das Cidades, onde foram traçadas diretrizes e metas para o desenvolvimento econômico e ordenamento territorial das cidades de Coqueiral, Santana da Vargem, Três Pontas, Eloi Mendes e Nepomuceno.
- Por meio do projeto UNIFENAS Rural, os alunos de graduação dos cursos de Administração, Agronomia, Farmácia, Medicina Veterinária e Zootecnia, com o apoio da Empresa DPascoal, prestam consultoria para proprietários rurais.
- No curso de Administração há o Núcleo de Estudo do Terceiro Setor da UNIFENAS (NETSU), criado com o propósito de se conhecer e se dialogar com os mais diversos segmentos da sociedade, sejam eles do primeiro, do segundo ou do terceiro setor, bem como divulgar os projetos sociais considerados de maior relevância para a região sul e sudoeste de Minas Gerais.

Ações e programas de preservação da memória e do patrimônio cultural:

- O Inventário da oferta turística do Lago de Furnas realizado por alunos dos cursos de Administração e Agronomia da UNIFENAS e acadêmicos de

outras IES, com o objetivo de cadastrar o valor turístico de cada localidade e comunidade da região do Lago de Furnas.

Políticas relacionadas à preservação ambiental:

- O projeto UNIFENAS Ecologia, que mobilizou os municípios de Alfenas, Machado e Serrania em favor da recuperação do Rio São Tomé, bem como o desenvolvimento sustentável de sua bacia hidrográfica por meio de proteção de nascentes e matas ciliares. Este projeto produz e distribui, desde 1998, mudas de essências florestais nativas para recuperação ambiental na região, realiza ações ambientais comemorativas aos dias da água, meio ambiente, árvore, caminhadas ecológicas e promove a educação ambiental oferecendo palestras aos diversos segmentos da população sobre danos ambientais e a conscientização da necessidade de se cuidar do meio ambiente.

Integração com a comunidade:

- Algumas ações de integração da graduação e da extensão da UNIFENAS com a comunidade se realizam por intermédio do projeto UNIFENAS na Comunidade, quando alunos e professores realizam eventos nas escolas públicas de ensino fundamental e médio da região sobre diversos temas.
- A Semana Vocacional promovida pelo curso de Psicologia é uma atividade que visa apresentar aos jovens pré-vestibulandos elementos capazes de sustentar uma escolha coerente e correta de uma futura profissão.
- O Fórum de Responsabilidade Social, em parceria com a TV Alterosa, é organizado pelo Núcleo de Estudos do Terceiro Setor do curso de Administração da UNIFENAS, e tem por objetivo divulgar e premiar os

- projetos sociais considerados de maior relevância para a região sul e sudeste de Minas Gerais, possibilitando que as empresas socialmente responsáveis aloquem corretamente seus recursos técnicos e financeiros.
- A UNIFENAS participa da Caminhada Bem Viver em parceria com a Rede Integração, uma afiliada da Rede Globo. A Caminhada envolve as comunidades da região do centro-oeste de Minas Gerais em que os alunos dos cursos da área de saúde atuam, orientando-as como proceder para manter uma vida saudável.
 - A UNIFENAS participa de projetos tais como Projeto Rondon, Sacode a Praça, Agita Alfenas, Dengue Zero, Feira de Profissões, Feiras de Saúde, e Feiras de Negócios.

A UNIFENAS, em todos os seus *campi*, organiza e realiza em suas dependências diversas conferências, seminários e outros eventos, tais como Encontro da Mulher do Campo, Conferência Municipal de Saúde, Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conferência sobre Drogas, dentre outros eventos.

Por meio de seus corpos docente e discente, desenvolve trabalhos em entidades de assistência aos portadores de câncer, aos idosos, aos portadores de Alzheimer, creches e hospitais, onde são proferidas palestras, feitos esclarecimentos sobre doenças, aborto, métodos contraceptivos, higiene bucal, orientações posturais, orientações nutricionais, aferição de pressão arterial, realização de testes de glicemia capilar, diagnósticos de parasitoses, de hepatite C, dentre outras ações.

Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho:

Entendendo que a prática pedagógica não se restringe à sala de aula, mas que se materializa em mais variados espaços e tempos – estágios, práticas supervisionadas, projetos e programas de extensão, serviço comunitário, pesquisa e participação em eventos científicos e culturais – a UNIFENAS, para desenvolver

suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantém diversas parcerias e convênios com prefeituras, hospitais, santas-casas, prontos-socorros, fundações, associações beneficentes, clínicas (fisioterapia, fonoaudiologia, veterinária), farmácias e drogarias, indústrias, laboratórios, academias, universidades públicas e privadas, escolas do ensino fundamental e ensino médio, creches, fóruns, escritórios de advocacia, polícia militar, polícia civil, conselhos municipais, cooperativas (agricultores, cafeicultores, produtores de batata, produtores de leite), fazendas das cidades e das regiões em que está inserida, com a EMATER, APAE, CONSEPA, TV Alterosa, Rede Integração, Banco Itaú, Alago, Associação Comercial e Industrial de Alfenas, Furnas Centrais Elétricas S/A, DPascoal, IBM Scholars Program, Utah Linux Center, UNIMED, Microlins, Nestlé Brasil, Medley Industria Farmacêutica, Swissbras Chemical Industria e Comércio de Produtos Veterinários, Lar São Vicente de Paula, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Sistema de Informação de Municípios.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão:

A extensão universitária é o processo educativo cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e sociedade. Os alunos encontram nas atividades desenvolvidas junto às comunidades, oportunidade de elaboração de práxis do conhecimento acadêmico, além de vivenciarem os problemas sociais e envolverem-se na busca de suas soluções, tornando-se cidadãos comprometidos com o social.

As “Ligas” da Faculdade de Ciências Médicas, do *campus* de Alfenas e do Curso de Medicina de Belo Horizonte, realizam excelentes trabalhos tendo em vista conscientizar a população acerca dos cuidados para a preservação da saúde, planejamento familiar, prevenção de doenças infectocontagiosas, primeiros socorros, prevenção de traumatismos, prevenção do câncer de pele e de mama.

Os cursos de Fisioterapia dos *campi* de Alfenas e Divinópolis orientam sobre a postura e os cuidados nas atividades esportivas.

Trabalhos importantes sobre motivação e orientação bucal são desenvolvidos pelos acadêmicos do curso de Odontologia de Alfenas e Varginha.

Os alunos do curso de Medicina Veterinária realizam a vacinação dos animais em agosto, de todos os anos e, em parceria com a Prefeitura Municipal de Alfenas, castram cães e gatos de rua.

Os acadêmicos de Direito, Agronomia e Zootecnia orientam sobre preservação do meio ambiente sadio e sobre a responsabilidade civil, penal e administrativa no caso de degradação ambiental.

Os trabalhos de conscientização são desenvolvidos em todas as localidades e regiões onde a UNIFENAS tem *campus* e se realizam nas feiras, nas escolas de ensino fundamental, nas escolas de ensino médio, creches, asilos, nos eventos municipais, nas praças e pelos meios de comunicação (jornais, rádio e televisão). Na TV Educativa, na programação “Entrevista Vida / Saúde”, os médicos do Hospital Universitário Alzira Velano expõem à comunidade problemas comuns na área de saúde e, principalmente, quais os comportamentos para se prevenir as doenças. No programa “Direito em Pauta”, professores do curso de Direito explicam sobre os direitos e obrigações dos idosos, consumidores, eleitores, crianças e adolescentes e portadores de necessidades especiais.

Em Alfenas, o Hospital Universitário Alzira Velano proporciona o atendimento médico em vários ambulatórios distribuídos na periferia da cidade e desenvolve junto à população o Programa de Saúde da Família. Este programa multidisciplinar é também desenvolvido pela UNIFENAS no município de Divisa Nova, Minas Gerais, em convênio com a Prefeitura local. O Hospital Universitário Alzira Velano tem recebido diversas premiações pela qualidade do serviço que

oferece à população de Alfenas e região, principalmente aos pacientes do SUS. O Hospital Universitário recebeu o Diploma de Colaborador Benemérito concedido pela Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

A UNIFENAS oferece à população serviços gratuitos no Instituto de Olhos UNIFENAS, na Clínica de Fisioterapia (Alfenas e Divinópolis), Clínica de Fonoaudiologia (Alfenas), Clínica de Psicologia (Alfenas e Varginha), Clínica de Odontologia (Alfenas e Varginha), Clínica Veterinária para grandes e pequenos animais, Centro de Reabilitação Motora em *Biofeedback*, Centro de Terapia Renal Substitutiva, Centro de Oncologia, Centro Pró-Sorriso, Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária (Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo e Poços de Caldas), Empresa Júnior e Horto Florestal, que fornece muda de espécies nativas, incentivando o reflorestamento local e regional. Integra o Programa de Reorientação à Formação do Profissional Médico, dos Ministérios da Educação e da Saúde (Projeto Pró-Saúde) que incentiva a aproximação cada vez maior dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UNIFENAS com a comunidade de Alfenas e da Região.

Em convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte, oferece atendimento médico para a população da região norte. Assim, o Centro de Estudos e Atenção à Saúde da Comunidade (CEASC) do curso de Medicina da UNIFENAS de Belo Horizonte passou a ser o Centro de Especialidades Médicas Norte e recebe pacientes encaminhados pelas dezenove unidades básicas de saúde que compõem o Distrito Sanitário Norte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

A Clínica Escola de Psicologia, além de atender a população carente, realiza trabalhos em entidades que trabalham com pessoas portadoras de neoplasia, mal de Alzheimer e idosos. O trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de Psicologia de Varginha recebeu menção honrosa da Câmara Municipal.

Na articulação do ensino, pesquisa e extensão com temas relevantes nos cenários regionais e nacionais:

Para atingir sua missão de formar profissionais éticos e socialmente responsáveis, a UNIFENAS tem um papel fundamental na conscientização da população onde está inserida. Dentre os temas considerados relevantes nos cenários nacionais e internacionais em que os acadêmicos da UNIFENAS estão envolvidos citam-se:

- Prevenção das DST / AIDS
- Doenças de pele
- Câncer de mama
- Neurocisticercose
- Combate ao uso de drogas, ao uso de bebidas alcoólicas e ao tabagismo
- Combate à dengue
- Revitalização dos Municípios do entorno do Lago de Furnas
- Educação ambiental
- Campanhas contra a discriminação e de inclusão dos portadores de necessidades especiais.

A qualidade do atendimento médico e hospitalar, odontológico, fisioterápico, jurídico, empresarial, nutricional e psicológico para a população das cidades e das regiões onde está inserida demonstra que a UNIFENAS cumpre sua função social e que sua responsabilidade social é uma realidade.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

O objetivo geral da UNIFENAS para o período deste planejamento será o de consolidar a sua qualidade acadêmica em todos os *campi*, níveis e instâncias institucionais.

Por esta razão a Universidade não pretende expandir significativamente a sua oferta educacional, mas investir para que alcance níveis satisfatórios de eficiência e eficácia.

Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

A UNIFENAS não pretende criar novos cursos de graduação presencial durante o período deste planejamento.

Sequenciais (formação específica, complementação de estudos)

A UNIFENAS não pretende criar novos cursos sequenciais durante o período deste planejamento.

Programas Especiais de Formação Pedagógica

A UNIFENAS não pretende criar programas especiais de formação pedagógica durante o período deste planejamento.

Pós-Graduação lato sensu

Durante a vigência deste PDI, a UNIFENAS planeja implantar os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações e MBAs), segundo o cronograma:

Cursos <i>Lato sensu</i>	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimento integral ao portador de lesão cutânea	X				
Assistência a Pacientes com Lesões Cutâneas	X				
Análises Clínicas e Toxicológicas	X				
Biotechnology	X				
Dentística		X			
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	X				
Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	X				
Enfermagem em Urgência e Emergência		X			
Gerontologia - Atendimento integral ao idoso					
Gestão da Assistência Farmacêutica		X			
Gestão de Projetos	X				
Gestão Educacional e Gestão de IES			X		
Implantodontia		X			
Manipulação Magistral	X				
Nutrição Clínica	X				
Periodontia					X
Prevenção e Controle de Infecções nos Serviços de Saúde	X				
Prótese Dentária	X				
Radiologia Odontológica				X	
Saúde Pública e Educação	X				
Sistemas de Informação			X		

Pós-Graduação *stricto sensu*

Na vigência deste PDI, a Universidade fortalecerá os programas de pós-graduação *stricto sensu* já credenciados, implementando ações que melhorem seus conceitos para que seja reconhecida pela excelência de seus cursos. A UNIFENAS investirá no suporte aos grupos de pesquisa de modo que o

desenvolvimento e o fortalecimento da pesquisa permitirão avançar na proposta de implantação de novos cursos de mestrado e a criação de um curso de doutorado.

A UNIFENAS tem por objetivo implantar, na vigência deste PDI e de acordo com o cronograma abaixo, os seguintes programas de pós-graduação *stricto sensu*:

Programa	2009	2010	2011	2012	2013
Doutorado em Ciência Animal			X		
Mestrado em Ciências da Saúde				X	
Mestrado em Odontologia					X

Polos de EAD

No período de vigência deste PDI, a UNIFENAS planeja implantar cursos na modalidade a distância de acordo com o seguinte cronograma:

Tabela I – Cronograma de implantação de abertura de cursos de graduação a distância

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013
Tecnológico					X
Bacharelado					X

Campus e cursos fora de sede

A UNIFENAS não pretende criar novos cursos fora de sede durante o período deste planejamento.

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Atualmente o corpo docente da UNIFENAS tem a seguinte composição:

Titulação	Quantidade	Percentual
Pós-doutores	4	0,4
Doutores	112	12,9
Mestres	222	25,5
Especialista	440	50,5
Graduados	93	10,7

Até o final da vigência deste PDI, projeta-se a seguinte composição percentual: 20% de doutores e pós-doutores, 30% de mestres e 50% de especialistas.

Política de Qualificação Docente

A Política de Capacitação Docente da UNIFENAS tem por objetivo desenvolver e manter os talentos docentes que atuam na IES e está estruturada em duas linhas básicas:

1. Apoio à qualificação e titulação de docentes.
2. Apoio à participação em eventos científicos.

A UNIFENAS apóia a capacitação de docentes em nível de pós-graduação por meio de:

- Cursos de aperfeiçoamento e de especialização.
- Cursos de mestrado e de doutorado.
- Programas de pós-doutorado.

Para receber apoio institucional para a sua qualificação os professores devem ser indicados como candidatos por ofício da coordenação do curso ou da supervisão

da Faculdade. Esta indicação ocorre por meio de ofício à Gestão de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFENAS.

Os candidatos ao apoio institucional devem atender aos seguintes pré-requisitos:

- Comprovação de que o Programa de Pós-graduação pretendido é reconhecido pela CAPES / MEC.
- Aderência entre a área de formação pretendida e suas atribuições como docente.
- Vínculo de pelo menos um ano com a UNIFENAS.
- Assinatura de contrato de compromisso em manter-se vinculado à UNIFENAS pelo período necessário para a sua formação.

Para ingressar na política de qualificação o docente deve apresentar à Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIFENAS, os seguintes documentos:

- Justificativa de seu treinamento.
- Plano de estudos, indicando:
 - Instituição em que realizará o treinamento.
 - Área de concentração do curso (quando for o caso).
 - Linha de pesquisa na qual desenvolverá suas atividades.

Cabe à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação analisar a proposta dos candidatos ao apoio institucional e encaminhar parecer final, indicando ou não o apoio, à Reitoria da UNIFENAS que, em última instância, decidirá.

O docente, em programas de aperfeiçoamento da UNIFENAS ou de outras instituições, deve encaminhar para a Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, após trinta dias do término de cada semestre letivo, um relatório de atividades, indicando:

- a. O plano de trabalho aprovado por seu Orientador, já no primeiro relatório.

- b. O projeto de dissertação aprovado pelo Orientador (nos casos de qualificação em programas de mestrado), no terceiro relatório.
- c. O projeto de tese aprovado pelo Orientador (nos casos de qualificação em programas de doutorado), no quinto relatório.

Incluem-se nesta política de qualificação os docentes contemplados com bolsas da CAPES, do CNPq, da FAPEMIG ou da própria UNIFENAS e, cumpridos os pré-requisitos estabelecidos pela Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, contarão com o apoio institucional.

Plano de Carreira

A UNIFENAS apoia e estimula a qualificação de seu corpo docente, viabilizando a participação de seus professores em programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*.

A UNIFENAS entende que o plano de carreira docente atualmente praticado não permite estruturar a alocação dos recursos humanos disponíveis nem valorizar seu corpo de professores. A Universidade está ciente da necessidade de adotar um novo plano de carreira docente. Por outro lado, está ciente também de que um plano de carreira, sem um estudo criterioso e aprofundado quanto às questões financeiras e seus impactos nos custos operacionais, pode comprometer a continuidade das ações de uma instituição de ensino superior privada.

Com esta perspectiva, a UNIFENAS implantará, no período de vigência deste PDI, novo Plano de Carreira Docente que melhor atenda aos anseios da comunidade acadêmica, sem inviabilizar a Instituição (ver: metas do item Objetivos).

O Plano de Carreira Docente da UNIFENAS, em análise para implantação até o final do período estimado para este planejamento, encontra-se em anexo.

Critérios de seleção e contratação

A contratação de docentes pela UNIFENAS é solicitada pelo Coordenador do curso, a partir das necessidades de contratação de novo docente em razão de aumento de demanda ou de implantação de novos cursos, de graduação ou de pós-graduação.

Na solicitação de contratação, o Coordenador, ouvido o Colegiado do Curso, define o perfil do candidato ideal para o preenchimento da vaga, utilizando critérios de domínio técnico e profissional, em conformidade com as diretrizes de ensino da Universidade. Nesse pedido ele deve indicar a titulação mínima que o candidato deve possuir; o regime de trabalho e, se for o caso, a experiência profissional do candidato.

Para ser contratado para atuação em pesquisa, o docente deverá ter a titulação mínima de doutor, regime de trabalho em tempo integral e disponibilidade para ministrar aulas na graduação.

Definidos os candidatos para a disciplina, o Coordenador de Graduação designa Comissão de Avaliação (Banca Examinadora), constituída por três membros, sendo presidida pelo Coordenador do Curso.

O candidato deverá apresentar ao Presidente da Comissão a documentação para verificação de sua real qualificação em termos de titulação, produção científica e acadêmica. A análise dessa documentação é registrada pela Banca Examinadora em formulário próprio.

No processo de avaliação dos candidatos, são utilizados os seguintes instrumentos:

- Entrevista estruturada.
- Análise de Currículo – produção acadêmica e profissional.

- Desempenho na aula ministrada à Banca Examinadora, sobre tema constante do ementário da disciplina.

No processo de avaliação do candidato, 40% da pontuação total serão atribuídos à análise do currículo, e 60% ao seu desempenho na entrevista e na aula ministrada à banca. É contratado o docente que obtiver o maior percentual, resultante da soma destes quesitos.

Requisitos de titulação

Os cursos têm autonomia para formularem os critérios de contratação e procederem à seleção, devendo esses critérios atender à qualificação e competência na área específica de conhecimento. Os requisitos de titulação e experiência profissional são definidos pelos coordenadores dos cursos em conjunto com os respectivos colegiados.

A diretriz para composição do quadro docente assegura o equilíbrio entre professores com formação acadêmica (especialização e mestrado) e aqueles com experiência profissional, privilegiando a experiência no magistério superior. Os cursos vinculados ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* distinguem a formação acadêmica de doutorado. Isso exige o planejamento e a gestão dos recursos humanos docentes articulados a processos de capacitação, contratação, enquadramento na carreira, incentivo de produtividade e de fixação de professores doutores nas áreas de conhecimento estratégicas para a pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*.

A Universidade analisa o Plano de Carreira Docente, construído para implantação a partir de 2010.

Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

A Universidade valoriza a experiência no magistério superior e na vida profissional não acadêmica e procura seguir o que determinam os parâmetros estabelecidos pelos manuais de avaliação do Ministério da Educação. Por outro lado, sabe que a formação do docente é uma prática na Instituição, que se sente corresponsável por esta tarefa e a desenvolve em parceria com os próprios docentes. Sabe também que, pela dificuldade de encontrar professores para disciplinas específicas em algumas cidades onde a UNIFENAS opera, não deve estabelecer um critério objetivo quanto à experiência docente para a contratação do professor, optando por analisar as possibilidades e as limitações de cada caso.

Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A autoavaliação institucional, no seu eixo avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho docente durante o processo de ensino-aprendizagem. Um docente mal avaliado é convidado a se reunir com o Coordenador do Curso, onde tem a oportunidade de se justificar ou explicar as razões da avaliação insuficiente. Caso apresente justificativa ou explicação razoável, o Coordenador poderá optar por lhe dar nova oportunidade até que a avaliação do semestre seguinte seja realizada. Neste caso, orientará, sugerirá técnicas pedagógicas e didáticas e acompanhará o desempenho docente visando à sua recuperação. Caso na avaliação seguinte o docente não apresente o desempenho esperado, sua demissão é requerida pelo Coordenador à Gerência de Recursos Humanos, que a encaminhará à Reitoria para efetivação.

No caso de substituição eventual de docentes por motivo de doença ou gravidez, a Coordenação de Graduação consulta seu Cadastro de Currículos à procura daquele que possua o perfil adequado para assumir as funções do professor que se afasta. O docente selecionado é submetido a uma entrevista, devendo ministrar

uma aula para o Coordenador do Curso sobre o tema pertinente à disciplina que assumirá. Sendo aprovado, sua contratação é solicitada à Gerência de Recursos Humanos, que a encaminhará à Reitoria para efetivação.

Em se tratando de afastamentos eventuais para participação em eventos científicos ou culturais, o docente que se afasta deve encaminhar, com antecedência mínima de 10 dias, solicitação ao Coordenador do Curso. Este providenciará sua substituição por docente(s) que ministre(m) aulas de outra disciplina(s) no mesmo período de modo a não permitir que os alunos fiquem sem atividades. Ao retornar do evento, o docente deverá repor suas aulas nos horários das aulas daquele(s) que o tenha(m) substituído.

Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Para viabilizar seu projeto de expansão das atividades de pesquisa e de implantação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a UNIFENAS investirá na qualificação de seu corpo docente, prioritariamente na formação de doutores. Ao mesmo tempo efetivará a contratação de doutores para atuar nos novos programas de pós-graduação *stricto sensu* que planeja implementar no período de vigência deste PDI. A contratação desses docentes portadores do título de doutor, todos em regime de 40 horas de trabalho semanal, obedecerá ao seguinte cronograma:

Titulação	Número de contratações				
	2009	2010	2011	2012	2013
Doutores	-	6	2	10	6

A política de qualificação do corpo docente e de expansão da pesquisa e da pós-graduação trará reflexos positivos sobre as atividades de graduação, fazendo materializar seu objetivo de alcançar a excelência acadêmica como estratégia para enfrentar a turbulência que assola o ambiente da educação superior do Brasil.

Até o final da vigência deste PDI a UNIFENAS projeta a seguinte composição de seu quadro docente:

Titulação	%
Doutores	20
Mestres	30
Especialistas	50
Graduados	-
TOTAL	100

Esses percentuais serão alcançados de acordo com o seguinte cronograma:

Titulação	Percentuais anuais				
	2009	2010	2011	2012	2013
Doutores	13,3	14,5	15,5	18,0	20,0
Mestres	25,5	27,0	28,0	29,0	30,0
Especialistas	50,5	50,5	51,5	51,0	50,0
Graduados	10,7	8,0	5,0	2,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

Relação entre a Mantenedora e a Mantida

A Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS –, reconhecida com sua anterior denominação de Universidade de Alfenas – UNIFENAS –, pela Portaria MEC nº 605, de 13/12/88, publicada no DOU de 15/12/88, é uma entidade privada sem fins lucrativos, mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas – FETA –, que tem sede e foro na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, e é inscrita no CNPJ sob no 17.878.554/0001-99.

A UNIFENAS reger-se-á pela legislação geral e específica da área educacional; pelo Estatuto da Entidade Mantenedora; pelo presente Estatuto; por seu Regimento Geral e por atos normativos internos, expedidos por seus colegiados legislativos, ou órgãos executivos competentes.

Administração Universitária

A Administração da UNIFENAS será exercida por Órgãos Colegiados Legislativos, Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores, Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, Órgãos Executivos e Deliberativos Setoriais e Órgãos Colegiados Consultivos.

A Administração Superior da UNIFENAS será exercida pelo Conselho Universitário (CONSUNI), como principal Órgão Colegiado Legislativo Superior da UNIFENAS, além de consultivo, normativo e recursal máximo em assuntos acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral; pela Reitoria, como

principal Órgão Executivo e Deliberativo Superior da UNIFENAS; e pelas Pró-reitorias.

O Conselho Universitário (CONSUNI) será composto pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor, seu Vice-presidente; pelos Pró-reitores; pelos professores Supervisores Acadêmicos de *Campus*; por 6 (seis) professores Coordenadores de Curso, com mandato de 2 (dois) anos, eleitos por seus pares, permitida recondução, sendo pelo menos a metade de outros *campi* que não o de Alfenas; por 9 (nove) professores de cursos distintos, eleitos por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução imediata; por 2 (dois) representantes discentes, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, escolhido dentre os pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução imediata; por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo Conselho Deliberativo, com mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução, e por 2 (dois) representantes da comunidade, indicados pela Reitoria ao Conselho Universitário, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

As formas e critérios de escolha dos membros dos órgãos colegiados da UNIFENAS serão disciplinados em seu Regimento Geral, assim como as normas gerais de funcionamento de seus Órgãos Colegiados Legislativos.

A Reitoria será constituída pelo Reitor; pelo Vice-reitor; pelos Pró-reitores; pelo Chefe de Gabinete e pelas suas Assessorias. As atribuições próprias, assim como as dos demais órgãos que a compõem e a apóiam, serão descritas no Regimento Geral.

As Pró-reitorias Acadêmica, de Planejamento e Desenvolvimento e Administrativo-Financeira compõem a equipe da Reitoria e são Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores da UNIFENAS.

A Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) contará com as Diretorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários, as Supervisões Acadêmicas dos *Campi*, a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, a Assessoria Pedagógica e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

A Pró-Reitoria Administrativo-Financeira (PROAD) contará com as Gerências Administrativas de Infra-estrutura e Serviços, Financeira, de Materiais e Patrimônio e de Recursos Humanos, as Gerências Administrativas de *Campus* e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLANDE) contará com as Gerências Sistêmicas de Informática e de Marketing, a Coordenação de Avaliação, o Setor de Processo Seletivo, a Assessoria de Comunicação e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

Os cargos de Reitor, Vice-reitor e Pró-reitores na UNIFENAS são de livre escolha da Entidade Mantenedora, de acordo com as normas previstas no seu Estatuto.

Os mandatos do Reitor e do Vice-reitor serão de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

Administração de integração e setorial

A Administração de Integração da UNIFENAS será constituída de Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, composta pelas Diretorias Acadêmicas subordinadas à PROACAD e, nos *campi* fora de sede de Alfenas, pelas Supervisões Acadêmicas dos *Campi* que se subordinam à PROACAD e matricialmente às gerências das demais Pró-reitorias.

Os titulares de Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração serão nomeados pelo Reitor, ouvidas as Pró-reitorias, e suas atribuições serão descritas no Regimento Geral e/ou em norma interna complementar.

Poderão ser criados outros Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, por decisão da Reitoria, desde que sejam observados os critérios de densidade de agentes, a distribuição dos cursos e programas de ensino, de pesquisa e extensão e assuntos comunitários e os recursos financeiros e materiais, desde que haja aprovação orçamentária para tal.

Órgãos executivos e deliberativos setoriais

A Administração Setorial da UNIFENAS será constituída pelas Gerências Administrativas da PROAD; pelas Gerências Administrativas de *Campus*, subordinadas matricialmente à PROAD e à Supervisão Acadêmica do respectivo *campus*; pelas Gerências Sistêmicas da PROPLANDE; pelas Coordenadorias de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Cursos Sequenciais e pelas Coordenadorias de Programas de Pesquisa, de Extensão, Assuntos Comunitários e Interinstitucionais.

Os titulares das Gerências serão nomeados pelo Reitor, ouvidas a respectiva Pró-reitoria, e suas atribuições serão descritas no Regimento Geral e/ou em norma interna complementar.

A Coordenadoria de Curso – seja de graduação, ou sequencial, quando for o caso, ou de pós-graduação – responde pela coordenação do curso e está subordinada à respectiva Diretoria da PROACAD, atuando de acordo com as políticas e diretrizes institucionais, emanadas dos órgãos superiores, e as estabelecidas nos ordenamentos da UNIFENAS.

A Coordenadoria de Curso de Graduação ou de Pós-graduação *stricto sensu* será constituída por um Coordenador, indicado pelo Pró-reitor Acadêmico para aprovação e nomeação pela Reitoria, ouvida a respectiva Diretoria da Pró-reitoria Acadêmica.

As atribuições dos Coordenadores de Curso serão previstas no Regimento Geral da UNIFENAS.

Os Coordenadores de Cursos Sequenciais e, quando houver o caso, de Pós-graduação *lato sensu*, serão escolhidos pelo Reitor, ouvidas as respectivas Diretorias da PROACAD.

Órgãos colegiados legislativos setoriais

O Colegiado de Curso de Graduação, ou de Pós-graduação *stricto sensu*, é Órgão Deliberativo Setorial da estrutura universitária.

Cada Curso de Graduação, ou de Pós-graduação *stricto sensu*, terá um Colegiado que será composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente; pelo(s) professor(es) coordenador(es) de atividades, quando houver, de estágio, internato, ciclos, ou similar do Curso, quando do Curso de Graduação; por 4 (quatro) professores do Curso com avaliação de desempenho no ensino superior à média por ocasião da escolha, eleitos pelos pares para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata, e por 2 (dois) representantes do corpo discente do Curso com avaliação de rendimento acadêmico superior à média por ocasião da escolha, eleitos entre os representantes de classe ou turma, sendo um da primeira metade do Curso e o outro da outra metade, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

As normas para a composição, eleição e funcionamento do Colegiado de Curso serão disciplinadas pela Reitoria, sendo garantida a participação de, pelo menos, 1/3 (um terço) de professores oriundos de disciplinas do ciclo básico, ou similar.

Um professor, que não seja Coordenador de Curso, não poderá fazer parte de dois colegiados de curso, sendo necessária a escolha por parte do docente de qual colegiado de curso participará, em caso de sua escolha para mais de um.

Órgãos colegiados consultivos de integração

Os Órgãos Colegiados Consultivos de Integração da UNIFENAS são a Câmara de Gestão e as Assembleias de Curso.

A Câmara de Gestão, Órgão Colegiado Consultivo Superior da UNIFENAS, tem como objetivo a integração das diversas áreas da UNIFENAS, administrativas e acadêmicas, onde serão previamente analisados e organizados ações, projetos e normas que sejam multifuncionais, ou tenham grande impacto na Instituição, servindo como apoio às decisões da Reitoria.

A Câmara de Gestão, presidida pelo Reitor, será composta pelos Pró-reitores, pelos Diretores da PROACAD, pelos Supervisores Acadêmicos, pelo Secretário Acadêmico, pelos Gerentes e outros membros designados pela Reitoria – eventual, ou permanentemente.

Para cada curso de graduação, ou sequencial, ou de pós-graduação *stricto sensu*, haverá uma Assembléia de Curso, Órgão Colegiado Consultivo Setorial da UNIFENAS, formada por todos os seus professores e representantes discentes de turmas do respectivo curso.

A Assembleia de Curso reunir-se-á, ordinariamente, uma vez em cada semestre, convocada e presidida pelo Coordenador de Curso, para fazer a avaliação do período letivo e, eventualmente, apresentar propostas ao respectivo Colegiado de Curso.

Considerações sobre a autonomia da Universidade

A UNIFENAS goza de autonomia didático-científica, de gestão, disciplinar e financeira, nos termos da Constituição Federal, da legislação pertinente, deste Estatuto e das normas consubstanciadas em ordenamentos institucionais próprios, entendidas nos seguintes termos e atribuições:

A autonomia didático-científica da UNIFENAS consiste na faculdade de:

- estabelecer a política de ensino, pesquisa, extensão e assuntos comunitários;
- criar, organizar, modificar e extinguir unidades, desde que aprovadas pela Entidade Mantenedora;
- criar, organizar, modificar e extinguir cursos, órgãos e setores, observadas a legislação, as exigências e as disponibilidades do meio socioeconômico-cultural e do orçamento aprovado pela Entidade Mantenedora;
- estabelecer o número de vagas iniciais dos cursos novos e alterar o número das vagas dos existentes, respeitado o número mínimo de vagas e os critérios gerais acordados com a Entidade Mantenedora na elaboração orçamentária;
- organizar os currículos plenos de seus cursos e programas educacionais, estabelecer seu regime escolar e didático fixando critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de seus alunos, obedecidas as determinações da legislação vigente;
- prestar serviços de caráter científico, técnico, cultural e social; e
- conferir grau, diplomas, títulos e outras dignidades acadêmicas.

A autonomia de gestão da UNIFENAS consiste na faculdade de:

- reformar este Estatuto e seu Regimento Geral, submetendo-os à aprovação da Entidade Mantenedora e dos órgãos competentes;
- aprovar e reformar regulamentos dos órgãos colegiados de todos os níveis, dos órgãos executivos e dos órgãos suplementares e de apoio; e
- dispor, respeitada a legislação específica e as normas da Entidade Mantenedora, sobre pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo

direitos e deveres, bem como normas de seleção, admissão, remuneração, promoção, licença, afastamento, substituição e dispensa.

A autonomia disciplinar da UNIFENAS consiste na faculdade de fixar o regime disciplinar aplicável aos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

A autonomia financeira da UNIFENAS consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento, após aprovação da Entidade Mantenedora, sendo vedada a transposição entre alíneas sem autorização expressa da Entidade Mantenedora.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

É prioridade da UNIFENAS oferecer ao seu aluno, desde a aprovação no processo seletivo, um atendimento de qualidade em todos os níveis. Ele se manifesta na contratação de docentes qualificados, na oferta de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, na prestação de informações, na resolução de eventuais problemas funcionais que venham afetar sua vida acadêmica e na adoção de medidas pedagógicas que facilitem seu desempenho acadêmico e incentivem a permanência na instituição. Como forma de estimular ou mesmo tornar possível a permanência do aluno no ensino superior, a UNIFENAS oferece, dentro de seus limites orçamentários, a possibilidade de financiamento parcial das mensalidades de seus cursos.

Programas de apoio pedagógico e financeiro

A UNIFENAS conta com serviços voltados para apoiar o aluno em seu processo de aprendizagem. Além do apoio pedagógico oferecido por seu corpo docente, a Instituição conta com um Programa de Nivelamento.

No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso.

O resultado dessa avaliação aponta as medidas a serem adotadas pela Universidade. Verificada a deficiência de conhecimentos fundamentais, são programadas aulas e atividades – de caráter obrigatório àqueles que tiveram fraco desempenho na avaliação – que têm por objetivo sanar as deficiências encontradas. As aulas são ministradas em horários alternativos por professores durante duas semanas e as atividades são desenvolvidas por monitores. Estes são selecionados entre alunos de períodos mais avançados dos cursos de graduação

(ou mesmo de pós-graduação) que demonstram conhecimento e habilidade para orientar seus colegas. A monitoria pode ser exercida voluntariamente ou mediante o recebimento de uma bolsa institucional criada especificamente para esse fim.

Além do suporte pedagógico, a UNIFENAS oferece serviços que apóiam o aluno ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, *e-mail* gratuito, ouvidoria e sistemas informatizados desenvolvidos pela própria Universidade, como TIU WEB, para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas e outras informações, e o BIBLIO WEB, para consultas de livros.

No que tange ao apoio financeiro para o envolvimento dos alunos com a IES, a UNIFENAS oferece auxílio em três linhas específicas:

1. Oferta de bolsas-auxílio aos alunos que participam do Programa de Nivelamento, como monitores.
2. Oferta de bolsas-auxílio aos alunos que participam de projetos especiais de extensão universitária.
3. Oferta de bolsas de iniciação científica para incentivar a participação do discente nos projetos de pesquisa. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, de agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras.) e de empresas conveniadas.

A UNIFENAS aderiu ao Programa Universidade Para Todos – ProUni – e participa do Programa de Financiamento Estudantil – FIES.

Em julho de 1989, a Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas, Mantenedora da UNIFENAS, criou o Fundo Unifenas de Apoio ao Estudante – FUNAPE, com o objetivo de financiar, no todo ou em parte, o valor das mensalidades escolares dos alunos da UNIFENAS. Este Fundo foi utilizado até o ano de 2005, tendo beneficiado centenas de alunos de todos os cursos ministrados pela Universidade,

que puderam, em consequência, pagar parte das mensalidades durante o curso e o percentual restante após a sua conclusão. Com o mesmo objetivo foi implantado, em janeiro de 2007, o Plano de Pagamento Alternativo – PPA –, administrado pela própria UNIFENAS, e que igualmente tem beneficiado considerável número de alunos que, ao optarem pelo plano, têm a oportunidade de quitar parte da mensalidade, que pode ser de até 50% durante o curso, e o restante após a colação de grau, apresentando como garantidores, no ato da adesão ao plano, seus próprios pais.

Atendimento psicopedagógico

O discente conta com um Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP). Nele, o aluno recebe o auxílio necessário para que possa vencer a insegurança da escolha da futura profissão, as dificuldades encontradas na adaptação ao novo ambiente ou qualquer outra que resulte em queda de rendimento no processo de aprendizagem.

O SOP monitora o desempenho dos discentes. Os alunos com baixo rendimento e/ou baixa frequência às aulas contam com um acompanhamento profissional para auxiliá-los numa metodologia de estudo mais adequada ao seu perfil. Paralelamente são desenvolvidas atividades de nivelamento (Programa de Nivelamento) nos conteúdos essenciais das disciplinas que tradicionalmente apresentam os maiores índices de reprovação e que têm papel de destaque no processo de evasão de curso.

Organização estudantil

É assegurada a participação discente nos colegiados superiores da administração da UNIFENAS, com direito a voz e voto. O órgão de representação do corpo discente junto à Universidade é o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Acompanhamento dos egressos

A UNIFENAS mantém um cadastro para acompanhamento dos egressos. Ao concluir seus estudos na Universidade o aluno egresso entra para um banco de dados que é organizado por curso, ano de conclusão, nome completo e *e-mail* de contato. Para facilitar a comunicação entre alunos regulares e alunos egressos, este cadastro é oferecido para a consulta de todos os acadêmicos.

No processo de divulgação de seus eventos a gestão universitária conta com um *mailing list* em que todos os egressos recebem as informações necessárias para que possam participar. Por outra via, vários egressos são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas. Os egressos participam também do processo de autoavaliação institucional.

A partir do ano de 2010 a UNIFENAS colocará em prática sua nova Política de Acompanhamento e Integração de Egressos. Ela se fundamenta na consciência de que a responsabilidade da UNIFENAS em relação aos seus alunos vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o aluno não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos.

A nova Política será implementada pelo Núcleo de Acompanhamento e Integração do Egresso, órgão vinculado à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, responsável por analisar e encaminhar para a aprovação da Reitoria da UNIFENAS o plano de acompanhamento dos egressos da UNIFENAS em todas as áreas acadêmicas.

Núcleo de Acompanhamento e Integração do Egresso perseguirá os seguintes objetivos:

- I. Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;*
- II. Criar uma base de dados a respeito de seus egressos que possibilite manter com eles comunicação permanente e estreito vínculo institucional;*
- III. Fomentar o relacionamento entre a UNIFENAS e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;*
- IV. Obter junto aos empregadores informações que, associadas às do egresso, direcionem a tomada de decisões da UNIFENAS ou do curso em particular;*
- V. Estimular e criar condições para a educação continuada;*
- VI. Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;*
- VII. Condecorar os egressos que se destacarem em suas atividades profissionais;*
- VIII. Apoiar a realização de encontros de egressos.*

A operacionalização dessa nova política exigirá o aprimoramento da base de dados hoje existente. Ela conterá o registro completo de todos os alunos formados pela Universidade. Será criado o *Portal do Egresso*, onde o ex-aluno poderá atualizar seus dados cadastrais, publicar seu currículo, obter informações sobre oportunidades para aperfeiçoamento profissional como cursos de extensão, pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, palestras, congressos etc.

Em outra vertente do processo, articulando com o mundo do trabalho, a UNIFENAS promoverá o cadastramento dos principais empregadores dos seus egressos. Manterá parcerias com empresas mineiras, que poderão consultar o banco de currículos para encontrar o profissional com perfil exigido. Essas empresas poderão disponibilizar, semanalmente, ofertas de emprego no *Portal do Egresso*. Os ex-alunos que se cadastrarem pela internet poderão ter acesso a essas informações. Outro serviço prestado no *Portal do Egresso* será a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação.

O acompanhamento do egresso possibilitará à UNIFENAS avaliar, de forma direta, se o profissional por ela formado preenche o perfil delineado nos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação. A análise qualitativa e quantitativa das informações obtidas no processo de acompanhamento subsidiará estudos para a ampliação dos serviços educacionais, para a avaliação, adequação e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos por ela oferecidos.

Paralelamente, a Comissão de Própria de Avaliação elaborará um questionário para traçar o perfil do egresso com acompanhamento de dados pessoais, profissionais, sobre o curso de graduação, corpo docente, depoimentos etc. No ano em que concluir o curso ele responderá um questionário no qual indicará os pontos fortes e as deficiências do curso, avaliará o currículo, os conteúdos programáticos, as técnicas de ensino utilizadas; poderá sugerir novas disciplinas e avaliará ainda, o atendimento nos diversos setores, os serviços e a estrutura física da UNIFENAS. Será solicitado que mantenha seu cadastro atualizado no *Portal do Egresso*, pois anualmente, durante três anos, lhe será enviado, por *e-mail*, um questionário no qual se arguirá sobre sua situação profissional e se os conteúdos estudados e as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso foram suficientes para o exercício de sua profissão. Suas sugestões serão analisadas e, se pertinentes implementadas. Caso o egresso esteja desempregado, ele será acompanhado mais de perto pela Universidade, que lhe indicará algumas oportunidades de colocação no mercado de trabalho.

VII. INFRAESTRUTURA

A Universidade José do Rosário Vellano é uma instituição *multicampi* que funciona em imóveis próprios em seis cidades de Minas Gerais: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha. A infra-estrutura da Universidade discriminada por campus segue abaixo.

Campus de ALFENAS

A Universidade José do Rosário Vellano em Alfenas, desenvolve suas atividades no campus Universitário e também em algumas unidades localizadas fora dos limites do *campus*, como no Hospital Universitário Alzira Vellano – HUAV, em ambulatorios localizados em diferentes Bairros da cidade, em sua Fazenda Experimental etc.

No As atividades acadêmicas são desenvolvidas nos diversos Blocos que compõem o *campus* universitário e que se encontram abaixo discriminados.

Infraestrutura Física

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	629 m ²	Possui 4 laboratórios dos cursos de Enfermagem e Educação Física, sala de professores (coletiva), sala de reuniões, sala de Coordenação de curso, Secretaria de Apoio e sanitários (masculino e feminino).
II	2.347 m ²	Estão instaladas 10 salas de aula; Clínica de Odontologia Pediátrica; Centro Pró-sorriso – especializado em tratamento de pacientes com deformidades crânio-faciais; Clínica de Cirurgia Odontológica; Centro Anatômico II; Laboratório de Doenças Parasitárias e Saúde Pública; Serviço de Reprografia; Auditório (Sala de Eventos I); Serviço de Apoio ao Estudante; Diretório Central dos Estudantes; Coordenação e Secretaria do curso de Medicina; sala de apoio aos professores; sanitários (masculino e feminino) e uma agência do Banco Itaú.
IIIA	1.233 m ²	No Bloco encontram-se 3 Clínicas Odontológicas, duas salas de aula, sala da Coordenação e a Secretaria do curso de Odontologia, sala de professores, um auditório (Sala de

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
		Eventos II), uma sala do Programa de Educação Continuada, e sanitários.
IIIB	685 m ²	Neste Bloco estão instaladas duas salas de aula, dois laboratórios multidisciplinares do curso de Odontologia, salas das Coordenações dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Biomedicina e Pedagogia, a Secretaria de Apoio a estes cursos, sala de professores, oficinas de prótese e sanitários.
IV	1.953 m ²	O Bloco possui 9 salas de aulas, cantina, agência bancária da Credfenas, posto de atendimento da CEF, sala de professores, sanitários (masculino e feminino) e uma livraria.
V	3.500 m ²	O Bloco abriga os seguintes órgãos e setores da Universidade: Reitoria, Pró-reitorias, Secretaria Acadêmica, Gerência Financeira, Setor de Compras, Setor de Contas a Pagar, Setor de Patrimônio, Setor de Serviços Gerais, Controladoria, Gerência de Recursos Humanos, Assessoria de Informática, editoração gráfica, Assessoria Jurídica, Arquivo, CPA, Copeve, Central de Jornalismo, e auditório para reuniões dos órgãos colegiados superiores da UNIFENAS. Este Bloco dispõe ao curso de Direito espaço para abrigar a Coordenação do curso, Secretaria de Apoio ao Docente e sala de professores.
VI	1.770 m ²	Construído em três pavimentos, este Bloco possui 3 salas de aula, 8 laboratórios (Dinâmicas e Vivências Grupais, Psicologia Experimental, Fisiologia e Farmacologia, Morfologia, Microbiologia e Imunologia, Botânica e Farmacognosia, Parasitologia e Genética e de Pesquisa em Farmacologia). Abriga também o Núcleo de Prática Jurídica, sala de pesquisa (Saúde Coletiva), sanitários, sala de professores, sala de apoio ao docente, salas da Coordenação e Secretaria de Apoio do curso de Psicologia, setor de Engenharia e Segurança do Trabalho, consultório Médico do Trabalho e o setor de Contabilidade da UNIFENAS.
VII	180 m ²	Clínica Escola do Curso de Psicologia.
VIII	203 m ²	Setor de recebimento de Materiais.
IX	509 m ²	Supermercado Universitário, que atende os corpos docente, discente e técnico-administrativo da UNIFENAS.
X	212 m ²	Biotério da Universidade.
XI	552 m ²	Centro Anatômico I
XII	405 m ²	Centro de Estudos e Pesquisas em Ciências da Saúde, que abriga 5 laboratórios (Cirurgia Experimental I e Cirurgia Experimental II, laboratório de Técnicas Cirúrgicas, laboratório de Patologia e laboratório de Técnicas Histológicas); recepção, uma sala de aula e uma sala de apoio à Pós-graduação, almoxarifado de peças, Sala de material didático, lavanderia, sala de esterilização, sala de Medicina Legal e sanitários.
XIII	1.483 m ²	Bloco dos cursos de Farmácia, Nutrição e Biomedicina, que possui dois Laboratórios Multidisciplinares, Laboratório de Análises Físico-Químicas, Laboratório de Manipulações

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
		Farmacêuticas, Laboratório de Saneantes e Domissanitários, Laboratório de Análises Clínicas e Análises Toxicológicas, Laboratório de Microbiologia e Imunologia Clínicas, Laboratório de Hematologia/Citologia/Parasitologia Clínica, Laboratório Farmacêutico Industrial, Laboratório de Avaliação Nutricional e Física, Consultório de Atendimento Nutricional, Laboratório de Nutrição Experimental, Laboratório de Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico, Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Químico, sala de reuniões, sala de aula do Programa de Educação Continuada, sala da Coordenação do curso de Farmácia/Biomedicina, sala da Coordenação do curso de Nutrição, Secretaria de Apoio do curso de Farmácia/Biomedicina, Secretaria de Apoio do de Nutrição, Almoxarifado Central, sanitários (M/F) e área de convivência.
XIV	252 m ²	Medicina Veterinária - Patologia Veterinária, composta de sala de necropsia, sala de aula e sanitários (masculino e feminino).
XV	127 m ²	Medicina Veterinária - Reprodução Animal, que comporta uma sala de professores e o Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia.
XVI	128 m ²	Medicina Veterinária - Inseminação Artificial que abriga o Laboratório de Tecnologia do Sêmen e duas salas de professores.
XVIIA	56 m ²	Medicina Veterinária - Administração do curso (de sala de coordenação do curso, secretaria de apoio, almoxarifado e sanitários).
XVII B	460 m ²	Medicina Veterinária – Clínica de Pequenos Animais composta de 6 ambulatórios, Laboratório Clínico de Rotina, Unidade de Diagnóstico por Imagem (Raios X), sala de Ultrassonografia e Eletrocardiograma, Farmácia Veterinária, 2 salas de professores, copa, sala de aula, Canil e Gatil, Canil de Isolamento, sanitários (masculino e feminino)
XVIII	348 m ²	Medicina Veterinária – Centro Cirúrgico Veterinário que possui 3 baias.Sala de Cirurgia de Grandes Animais, canil, sala de recepção de pequenos animais, sala de Cirurgia de Pequenos Animais, sala de conforto médico veterinário, sala de recuperação e indução anestésica, vestiários feminino e masculino, lavanderia, sala de esterilização e expurgo, sala de professores
XIX	440 m ²	Medicina Veterinária – Clínica Grandes Animais, composta por 9 baias, 5 baias com solarium, ambulatório, sala de ração, despensa, curral de equinos, sala de arquivo, sala de professores e sanitários masculino e feminino.
XX	1.004 m ²	2 Laboratórios de Informática, Laboratório de Práticas gerenciais, Empresa Júnior, 3 salas de aula, sala de professores, sala da Coordenação do curso de Administração, Secretaria de Apoio do curso de Administração
XXIA	1.359 m ²	9 salas de aula, laboratório de produção de material para EAD, sala da Coordenação do curso de Ciência da Computação, Secretaria de Apoio do curso de Ciência da Computação,

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
		cantina, sala de Xerox, depósito e sanitários masculino e feminino.
XXIB	630 m ²	Centro Anatômico Veterinário
XXIIA	4.364 m ²	Bloco das Ciências Agrárias, que abriga 6 salas de aula, 12 laboratórios (Hidráulica, Análises de Alimentos, Biotecnologia Vegetal, Fertilidade e Física dos Solos, Secagem de Solos, Informática, Máquinas e Mecanização, Interpretação de Imagem topografia e Sensoriamento Remoto, Sementes, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Doenças Infecciosas e Parasitárias e Entomologia), sala de professores, cantina, salas da Coordenações dos cursos de Agronomia e Zootecnia, Secretaria de Apoio dos cursos de Agronomia e Zootecnia, sala de Xerox, sanitários (masculino e feminino), Psicultura e Ranário.
XXIIB	798 m ²	Laboratórios de Pesquisa - (Laboratório de Microorganismos, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Genética, Laboratório de Fitofármacos, Laboratório de Pesquisas Ambientais) e serpentário.
XXIII	148 m ²	Estação de Tratamento de Água
XXIV	7.938 m ²	Área de Esportes – Vestiários, campo de futebol, 3 quadras poliesportivas
XXV	74 m ²	Central de Informações e Atendimento
XXVI	2.700 m ²	Biblioteca
XXVII	574 m ²	Restaurante Universitário
XXVIII	104 m ²	Central de Esterilização a Óxido de Etileno
XXIX	511 m ²	Lavanderia

Biblioteca e recursos bibliográficos

A Biblioteca Central da Unifenas tem como missão adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A Biblioteca Central do câmpus de Alfenas possui 2.700 m² de área construída, com dois pavimentos. O primeiro pavimento possui hall de entrada com área de

170 m² e serve de área de vivência, sendo utilizado para exposições (artes plásticas, projetos, etc.). Possui ainda três auditórios – um com área de 150 m² e capacidade para 132 pessoas, e dois com área de 70 m², com capacidade para 56 pessoas; sala de Internet e CD-Rom, com área de 230 m² (subdividida em 6 salas com capacidade para 72 usuários); sala de vídeo com área de 60 m², com capacidade para 24 pessoas, arquivo de vídeo, com área de 70 m², a área administrativa, com 110 m², e uma lanchonete, com área de 68 m². Como equipamentos de apoio, conta com televisores de 44 polegadas, aparelhos de DVD, videocassete, projetores de slides, retroprojetores e recursos de multimídia.

No segundo pavimento encontram-se: a seção de acervo de livros, com área de 350 m²; sala de estudo coletiva, com área de 99,36 m² (subdividida em 8 salas, cada uma com capacidade para dez pessoas); sala de estudo individual, com área de 67.80 m², e sala de empréstimo e devolução de livros, com área de 103,5 m²; seção de periódicos, com área de 350 m²; sala para leitura de jornais, com área de 72 m², e uma sala com fotocopiadora, com área de 24 m² para prestação de serviço.

A Biblioteca Central funciona das 7 às 22 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, de 8 até as 12 horas. O acesso dos portadores de necessidades especiais se dá por meio de rampa e elevador.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação (Trabalhos de Conclusão de Curso) e de pós-graduação. Conta ainda com obras de referência e documentos audiovisuais. O quadro a seguir resume seu acervo.

CAMPO DE SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS*	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E NATURAIS	2.599	5.817	135		1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1.267	5.143	258	14	54
ENGENHARIA/COMPUTAÇÃO	2.541	5.409	121	9	81
CIÊNCIAS DA SAÚDE	5.214	13.125	619	780	86
CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E VETERINÁRIAS	2.491	5.348	1.345	243	47
CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS	5.769	15.099	462	149	63
CIÊNCIAS HUMANAS	2.962	6.502	276	45	23
LINGUÍSTICA, LETRAS, ARTES	2.342	3.594	110	18	10
MULTIDISCIPLINAR			267	21	65
	25.185	60.037	3.593	1.279	430

* 69 periódicos correntes

O sistema de atendimento da Biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

A Biblioteca disponibiliza no sítio da instituição a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao IBICT. No sistema BIBLIO-WEB, encontram-se links para o acesso gratuito (por meio de matrícula e senha) a texto completo de periódicos técnico-científicos nacionais e internacionais, livros e arquivos de multimídia. Possibilita também consulta on-line ao acervo para os usuários cadastrados bem como a sua situação referente a empréstimos, devoluções e multas. Nas salas de Informática, os usuários têm a sua disposição 84 microcomputadores para o acesso à Internet ou consultas a CDs, DVDs e sala de vídeo, cujo acervo contempla diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: Fornecimento de bibliografia de títulos existentes; Auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; Comutação bibliográfica; Cópia xerográfica; Acesso à internet; Acesso à Base de Dados em CD-ROM; Acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais; Consulta ao acervo da Biblioteca nos terminais de informação; Consulta on-line por meio do sistema BIBLIO-WEB; Videoteca; Empréstimos domiciliares; Exposição dos últimos títulos e fascículos adquiridos; Catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição; Orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A Biblioteca da Unifenas mantém convênio com as seguintes instituições:

- BIREME: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bases de Dados da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde).
- IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Banco de Dados de Dissertações e Teses).

A partir deste ano, a Universidade, por meio de termo de Compromisso com a CAPES, referente à sua participação no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP), instituído por meio da Portaria CAPES nº 34 de 19/7/2001, terá acesso ao Portal de Periódicos CAPES. Com essa ação, os docentes e discentes de todos os *campi* da Universidade terão acesso imediato à produção científica mundial atualizada: textos completos de artigos de revistas internacionais e nacionais a bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos Projetos Pedagógicos. A quantidade de

exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC.

O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da Biblioteca, é constituído por 3 bibliotecárias com especialização em Tratamento da Informação Científica e Tecnológica para Estruturação de Banco de Dados, 15 auxiliares com ensino médio completo, 1 bacharel em Ciência da Computação, todos sob a supervisão de dois Diretores.

Outras instalações existentes no campus são: Estufa Experimental (160 m²); Estufa Hidropônica (400 m²); Horta Experimental (5.000 m²); Instalação para Criação de Peixes (100 m²); Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas (300 m²); Plataforma de Coletas de Dados Meteorológicos (100 m²); Viveiro Florestal (10.000 m²) e Praça da Fonte (500 m²).

Fora do *campus* Universitário, a UNIFENAS dispõe das seguintes instalações:

Hospital Universitário Alzira Velano – HUAV

O Hospital Universitário Alzira Velano – HUAV possui área construída de 14.199 m² e constitui o complexo no qual os cursos da área da saúde da Universidade José do Rosário Vellano desenvolvem parte de suas atividades didático-assistenciais. Mantém convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas que se encontra municipalizada, na condição de Gestão Plena do Sistema.

O HUAV conta ainda com Centro Cirúrgico, num total de sete salas cirúrgicas (1 sala para parto normal, 1 sala para cesárea e 5 salas para cirurgia geral), 1 sala de indução anestésica, 4 salas de recuperação pós-anestésica e 1 sala de

atendimento ao recém-nascido (RN). O Centro de Terapia Intensiva (CTI) possui 10 leitos incluindo-se neste total 2 leitos de isolamento.

Há cinco enfermarias: Clínica Cirúrgica, com 15 leitos; Pediatria com 19 leitos; Clínica Médica, com 34 leitos, sendo 4 destinados a isolamento; Ginecologia e Obstetrícia, com 14 leitos, havendo o sistema de alojamento conjunto; Centro Materno-Infantil com 5 leitos, enfermaria de Convênios não-SUS e Particulares, com 15 leitos, UTI Neonatal com 6 leitos e 6 leitos no Semi-intensivo.

Para apoio diagnóstico, o HUAV conta com laboratório de análises clínicas, ultrasons, incluindo o ecocardiograma, mamografia, Rx, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea, teste ergométrico, eletrocardiografia além de exames endoscópicos e equipamentos para cirurgia por videolaparoscopia.

O **complexo HUAV** conta ainda com os seguintes edifícios anexos:

- **Centro de Estudos e Pesquisa – CEP**, com área 2.547 m², dotado de sala de estudos, Biblioteca (livros e acesso *on-line*), três salas de conferência, oito salas de aula, uma sala de docentes, uma sala de coordenação, e dois laboratórios de habilidades: um de Habilidades Clínicas em geral e um de Habilidades em Ginecologia e Obstetrícia (GO), além de uma sala onde funciona a Secretaria de Apoio Acadêmico.
- **Clínica de Fonoaudiologia** dotada de Sala de Espera e Recepção, sala de Supervisão de Audiologia, seis salas de Avaliação de Audiometria, dez salas de Terapia, sala de Imitanciometria, sala de Processamento Auditivo, sala de Avaliação Infantil, sala de Materiais Ludopedagógicos, sala Otoneuro, sala de Avaliação e Triagem, três salas de Anamnese, Laboratório de Voz e sala de Atividades em Grupo. A Clínica possui área construída de 634 m².

- ***Clínica de Fisioterapia, Farmácia Hospitalar e Serviço de Terapia Renal Substitutiva***, localizadas em edifício de três pavimentos com área construída de 1.798 m².

O Primeiro Pavimento abriga a ***Clínica de Fisioterapia*** que possui área para Ginástica, Piscina Térmica, três Laboratórios (Movimento, Massoterapia e Equilíbrio) e Clínica de *Biofeedback* (para tratamento de lesões medulares e outras de origem neurológica). No segundo pavimento encontra-se instalada a ***Farmácia Hospitalar*** composta por recepção e inspeção, área para dispensação, área para Distribuição, Centro de Informações sobre Medicamentos, sala de fracionamento e diluição de ditostático, sala de misturas endovenosas, Laboratório de Controle de Qualidade, sala de preparo e diluição de germicidas, sala de Manipulação e Fracionamento de Doses. O terceiro pavimento abriga o ***Serviço de Terapia Renal Substitutiva*** (Clínica de Hemodiálise) composta por sala de espera e recepção, consultório médico, Sala para Diálise Peritoneal Contínua, sala para Tratamento Hemodialítico (com 10 máquinas), posto de enfermagem, Sala de Processamento de Dialisadores, Sala de Reprocessamento de Dialisadores contaminados por Hepatite C, Sala de Reprocessamento de Dialisadores contaminados por HBsAg+, Sala para Tratamento Hemodialítico de Pacientes HBsAg+, Sala de Recuperação de Pacientes, Sala para Tratamento de Água (Osmose Reversa).

Complementam o ***complexo HUAV***, em localização próxima, o ***Laboratório de Patologia e o Serviço de Verificação de Óbitos*** (área de 480 m²) e o ***Instituto de Olhos da UNIFENAS*** (área de 90m²).

A UNIFENAS dispõe ainda das seguintes instalações onde são realizados os estágios dos alunos matriculados nos seus cursos da área de saúde:

- ***Ambulatório Cruz Preta***, com 715 m² de área construída, possui salas de recepção, salas de espera, dezessete consultórios médicos equipados com acessórios necessários à realização de consultas, sala de coleta de material biológico, DML, copa e sanitários.
- ***Ambulatório Vila Esperança***, com área de 516 m², composto por sete consultórios médicos, quatro consultórios odontológicos, sala de médicos,

vestiário, almoxarifado, arquivo e registro médico, salas de imunização, esterilização, de pequenas cirurgias, de coleta e dispensário de medicamentos.

- **Unidade de Saúde da Família – UNISAÚDE**, com área de 214 m², possui recepção e sala de espera, farmácia, sala de curativos, sala de agentes de saúde, copa, DML e quatro consultórios médicos.
- **Unidade de Saúde da Família – PRÓ-SAÚDE**, com área de 254 m², é dotada de recepção, sala de espera, de imunização, de cuidados básicos, de agentes de saúde, escovário, farmácia, consultório ginecológico, dois consultórios médicos, sala de expurgo, rouparia, almoxarifado e DML.

Fazenda experimental da UNIFENAS – Fazenda Retiro

Possui área de 1.227.000 m², (122.69.50 hectares) e é o local destinado a aulas práticas e ao desenvolvimento de experimentos dos seus cursos de Agronomia, Zootecnia e Veterinária, e também dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Laboratórios e outros locais destinados a atividades práticas

Para atender às demandas dos seus Cursos, a UNIFENAS, *campus* de Alfenas, dispõe de laboratórios e locais especialmente projetados para o desenvolvimento de atividades práticas e ensino clínico. Estes espaços são equipados com aparelhos adequados à aquisição de habilidades necessárias à prática da futura profissão. Os quadros a seguir apresentam as características dos laboratórios e outros espaços destinados às atividades práticas atualmente existentes na UNIFENAS e colocados à disposição dos alunos e professores para atender às demandas de seus cursos.

Biologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Morfologia	609	71,20 m ²	1 Transcodificador G-5240 Tecnovideo; 1 Televisor 24"Philco Hitachi; 1 Video cassete Philco Hitachi; 1 Estabilizador 1.0 KVA Vision; 1 câmera filmadora KEN-A-VISION; 20 Microscópios Monoculares PZO; 01 microscópio binocular CBA OLYMPUS;	30
Parasitologia Humana Genética	610	70,89 m ²	1 geladeira Consul 270 L, 01 Microscópio monocular c/ espelho PZO; 05 Microscópios binocular CBA OLYMPUS, 07 Microscópios Binocular L II00A, 01 Microscópio Binocular CARL ZEISS, 1 lupa metalográfica CARL ZEISS.	24
Microbiologia e Imunologia	611	71,71 m ²	11 Microscópios binoculares L1100A; 2 microscópios bionoculares CBA OLYMPUS; 4 geladeiras; 3 estufas de cultura FANEM; 2 estufas de secagem e esterilização FANEM; 1 centrífuga FANEM; 1 bomba de vácuo Primar; 1 autoclave FABBE; 2 banhos-maria FANEM; 1 balança c/ 02 pratos 1.61-0 Kg; 1 balança digital eletrônica; 1 destilador Quimis; 1 forno de Micro-ondas Sanyo; 1 agitador eletrônico	24
Botânica e Farmacognosia	612	71,40m ²	1 capela de exaustão; 2 aparelhos evaporadores rotativo; 1 balança Gehaka; 1 chapas aquecedoras, 1 estufa de ar circulante; 1 estufa de secagem e esterilização FANEM; 1 fogão c/ 2 bocas; 1 liquidificador blindado Skymssen; 1 lupa metalográfica Micronal; 5 mantas aquecedoras; 12 microscópios c/ espelhos; 1 microscópio estereoscópico (binocular) VMT; 1 geladeira 320 L; 1 televisor Boksonic; 1 videocassete JVC K44-0 M; 1 computador 486; 1 impressora jato de tinta Canon; 02 Aparelhos de Clevenger .	24
Fisiologia e Farmacologia	619	72,35m ²	1 Balança Filizola; 1 Quimógrafo elétrico; 1 cuba p/ órgão isolado; 1 Geladeira Consul; 1 Microscópio monocular PZO; materiais cirúrgicos diversos STAINLESS STELL; 2 Estimuladores elétricos; 1 suporte p/ soro; 1 suporte p/ alavanca do quimógrafo; gaiolas metabólicas; 5 paquímetros Vernier Caliper.	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Centro Anatômico II	203	128 m ²	1 Esqueleto A12; 2 Esqueletos A10; 1 Esqueleto comum; 2 Crânios A27; 3 Macro-modelo A58/7- Coluna vertebral; 1 Macro-modelo A78 - vértebra; 1 Macro-modelo A76 – vértebra; 5 Macro-modelo A80 - art. Ombro; 5 Macro-modelos A81 - art. Quadril; 5 Macro-modelos A82 - art. Joelho; 5 Macro-modelos A83 - art. Cotovelo; 2 Macro-modelos B35 - torso (medula); 1 Macro-modelo B40 - torso mm (medula); 1 Macro-modelo VA16 - torso mm; 3 Macro-modelos B50 - corpo completo; 3 Macro-modelos M20 - M. inferior; 2 Macro-modelos VB163 - M .superior; 3 Macro-modelos Vb178 - M. inferior; 1 Macro-modelo M18 – Mão; 2 Macro-modelos M19 - art. Dedo; 6 Macro-modelos G21 – Laringe; 6 Macro-modelos G20 - laringe cart.; 5 Macro-modelos VC219 - laringe lig; 1 Macro-modelo W42503 - laringe luxo; 6 Macro-modelos G22 - Laringe peq.; 1 Macro-modelo E10 - orelha 3 partes; 1 Macro-modelo VJ515 - orelha 5 partes; 1 Macro-modelo W42514 - orelha 8 partes; 1 Macro-modelo F15 - olho 6 partes; 1 Macro – modelo W 42515 - olho na órbita; 2 Macro-modelos VJ500a - olho orb. E estrut; 1 Macro-modelo VJ457 - olho órbita; 1 Macro-modelo F11 - olho; 4 Macro-modelos C20 – encéfalo; 3 Macro-modelos C25 - base da cabeça; 2 Macro-modelos VH409 – encéfalo; 5 Macro-modelos C15 – encéfalo; 3 Macro-modelos VD253 - coração; 6 Macro-modelos G06 – coração; 1 Macro-modelo G13 – coração; 1 Macro-modelo VD251 – coração; 3 Macro-modelos G30 - Sist circul; 3 Macro-modelos VC243 - ap. respiratório; 1 Macro-modelo K20 - sist digest.; 1 Macro-modelo K16 - estômago; 1 Macro-modelo W42509 órgãos internos; 3 Macro-modelos W42508 – fígado; 1 Macro-modelo VE315 - fígado e vesícula; 1 Macro-modelo K09 – Rim; 1 Macro-modelo W42510 - Sist.Urinário Masc; 1 Macro-modelo H10 - pelve fem; 1 Macro-modelo H11 - pelve masc; 1 Macro-modelo C30 - Sistema nervoso; 3 Macro-	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			modelo W42505 - medula espinhal; 1 Macro-modelo K32 sist. urin. bissexual; 1 Armário de aço; 1 Armário de madeira; 2 Armários de madeira; 9 Bancadas inox; 50 Bancos de inox; 11 Bandejas de alumínio; 3 Bandejas de plástico; 3 Bandejas inox; 2 Computadores; 1 Talha elétrica; 2 Telas luxo para projeção; 4 Ventiladores de parede; 1 Televisão 52"; 1 Articulação da perna; 1 Articulação do Tórax; 10 Articulações Costo-transversárias; 2 Articulações de coluna; 2 Articulações do cotovelo; 5 Articulações do Joelho; 2 Articulações do Membro Superior; 3 Articulações do punho; 3 Articulações do quadril; 23 Baços; 1 Bexiga e próstata; 1 Bexiga, próstata e reto; 8 Cadáveres; 30 Corações; 10 Costelas; 1 Encéfalo inteiro; 27 partes Encéfalos; 1 Escápula; 4 Estômago; 27 Fetos; 26 Fígados; 3 Genitália masculina; 6 Hemifaces; 5 Intestino delgado; 4 Intestino grosso; 2 Laringes; 9 Laringes com língua; 2 Membros inferiores – Músculos; 3 Membros superiores – Músculo; 3 Pernas – Músculos; 46 Pulmões; 1 Reto; 45 Rins; 8 Testículos; 4 Útero; 2 Vesícula seminal + bexiga e próstata.	
Laboratório de Patologia Humana	1201	62 m ²	1 Estufa de esterilização; 1 Estufa de madeira p/ secagem; 1 Estufa de cultura; 1 Micrótomo; 1 Banho-maria; 1 Afiador de navalhas; 1 Exaustor; 1 Histotécnico; 1 Geladeira 240 L; 1 Agitador e aquecedor; 2 Ventiladores de parede; 9 Microscópios monoculares; 3 Microscópios binoculares; 1 microcomputador; 1 Impressora matricial; 1 Estabilizador de energia 1.0 KVA; 1 destilador; balanças.	24
Centro Anatômico I (2 salas)	1101 1102	352 m ²	<u>Modelos anatômicos:</u> 3 bonecos (completos) bissexuais; 3 colunas vertebrais c/ sistema nervoso central e periférico; 11 corações; 2 crânios desarticulados; 2 encéfalos; 5 encéfalos c/ vascularização; 4 esqueletos completos em resina; 1 estômago; 5 fígados; 24 laringes; 6 olhos desarticulados; 4 orelhas; 3 peças do	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p>corpo todo (articulações); 1 pelve feminina; 1 pelve masculina; 6 pernas p/ demonstração dos músculos esqueléticos; 1 rim; 1 sistema digestivo; 1 sistema neurológico; 3 sistemas respiratórios; 3 sistemas urinários; 3 torsos c/ 25 partes (bissexuais);</p> <p><u>Peças cadavéricas:</u> 8 cadáveres (inteiros); 27 costelas; 26 crânios inteiros; 5 encéfalos simples; 53 escápulas; 2 esfenóides; 1 etmoide; 15 externos; 2 fêmures; 47 fíbulas; 19 frontais; 3 hemi cabeças; 3 hemicabeças c/ encéfalos e c/ vascularização; 7 hemimandíbulas; 36 peças de clavículas, 18 peças de coração; 13 peças de corte sagital; 33 peças de vértebras; 18 sacros; 35 temporais; 88 tíbias; 4 tíbias-fíbulas; tireóide; 43 ulnas; 68 úmeros; 28 vértebras cervicais; 129 vértebras lombares; 175 vértebras torácicas.</p> <p><u>Equipamentos e acessórios:</u> 1 computador 386; 1 computador 486; 1 cuba p/ cadáver; 1 guincho hidráulico; 1 impressora jato de tinta; 1 lousa inox; 3 quadros c/ demonstração do sistema respiratório-circulatório; 1 caixa de primeiros socorros.</p>	

Química

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratório Multidisciplinar (Bioquímica, Química Experimental)	1301	83 m ²	1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 1 estufa de secagem e esterilização mod. 315 SE marca Fanem; 6 Agitadores eletromagnéticos FANEM mod. 258; 1 agitador orbital FANEM; 2 Balanças eletrônicas Gehaka mod. BG 1000; 3 Balanças eletrônicas Marte; 1 balança semianalítica Marte; 4 Banhos-maria marca Fanem; 1 Bomba de vácuo marca Fabbe Primar; 2 Chapas elétricas FANEM; 6 Mantas aquecedoras Fisaton; 2 Pipetas automáticas Mod. P.100 marca Art Lab; 3 phmetros Digimed mod. DM 20; 5 equipamentos para filtração à quente Fisaton; 4 reostatos Fisaton; 1 espectrofotômetro Celm E-225, 1 centrífuga c/ marcador de tempo Baby II 206 R; Reagentes e vidrarias específicos; 1 chuveiro de segurança com lava olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	24
Laboratório Multidisciplinar (Química Analítica Quantitativa e Qualitativa)	1302	83 m ²	1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 2 estufas de secagem e esterilização marca Fanem; 6 Agitadores eletromagnéticos FANEM mod. 258; 1 agitador orbital FANEM; 2 Balanças eletrônicas Gehaka mod. BG 1000; 3 Balanças eletrônicas Marte; 1 balança semianalítica Marte; 4 Banhos-maria marca Fanem; 1 Bomba de vácuo marca Fabbe Primar; 2 Chapas elétricas FANEM; 6 Mantas aquecedoras Fisaton; 2 Pipetas automáticas Mod. P.100 marca Art Lab; 3 phmetros Digimed mod. DM 20; 5 equipamentos para filtração à quente Fisaton; 4 reostatos Fisaton; 1 espectrofotômetro Celm E-225; Reagentes e vidrarias específicos; 1 chuveiro de segurança com lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	24
Laboratório de Análises Físico-Químicas	1303	83 m ²	1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 2 estufas de secagem e esterilização mod. 315 SE marca Fanem; 6 Agitadores eletromagnéticos FANEM mod. 258; 1 agitador orbital FANEM mod. 255 B; 2 Balanças eletrônicas Gehaka mod. BG 1000; 3 Balanças eletrônicas	24

			Marte; 1 balança semi-analítica Marte; 4 Banhos-maria marca Fanem; 1 Bomba de vácuo marca Fabbe Primar; 2 Chapas elétricas FANEM; 6 Mantas aquecedoras Fisaton; 2 Pipetas automáticas Mod. P.100 marca Art Lab; 3 phmetros Digimed mod. DM 20; 5 equipamentos para filtração à quente Fisaton; 4 reostatos Fisaton; 1 espectrofotômetro Celm E-225; Reagentes e vidrarias específicos; 1 chuveiro de segurança com lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	
Laboratório de Análises de Alimentos	2204	70,4m ₂	1 extrator de fibra; 1 microkjedall; 1 extrator soxhellet; 1 balança analítica de alta precisão; 1 balança digital; 1 espectrofotômetro; 1 bomba de vácuo; 1 estufa ventilada 60°C; 1 estufa ventilada 105°C; 1 freezer; 1 estufa bacteriológica; 1 centrífuga de butirômetro.	24

Informática

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Informática 1A Simulações Computacionais	2002	105,6 m ²	25 Pentium IV 2.4 Ghz, 1GB RAM, HD de 40 GB, Placa GeForce FX 5500 256 MB	25
Informática 1B Simulações computacionais	2003	105,6 m ²	25 Pentium IV 2.4 Ghz, 256 MB RAM, HD de 40 GB	25
Internet I	Biblioteca	35 m ²	1 servidores Windows 2003 Server Pentium IV 1.5 Ghz - 1.5 GB memória RAM - HD de 20 GB; 12 terminais Thin client utilizados para conexão remota com os servidores;	12
Internet II	Biblioteca	35 m ²	121 servidores Windows 2003 Server Pentium IV 1.5 Ghz - 1.5 GB memória RAM - HD de 20 GB; 12 terminais Thin client utilizados para conexão remota com os servidores;	12
Internet III	Biblioteca	35 m ²	1 servidores Windows 2003 Server Pentium IV 3.4 Ghz - 2 GB memória RAM - HD de 40 GB; 12 terminais Thin client utilizados para conexão remota com os servidores;	12
Internet IV	Biblioteca	35 m ²	Sala em reforma para instalação de 12 thin client	12
Sala V (Sala de Digitação)	Biblioteca	142 m ²	1 servidores Windows 2003 Server Pentium IV 1.5 Ghz - 1 GB memória RAM - HD de 20 GB; 12 Pentium 133/166 (16 RAM) utilizados para conexão remota com os servidores; 1 servidor Windows 2003 Server Pentium IV 1.5 Ghz - 768 MB memória RAM - HD de 20 GB; 12 Pentium 133/166 (16 RAM) utilizados para conexão remota com os servidores;	24
Lab. de Produção de Material p/ Educação a Distância	2104	34,7 m ²	IMACs G3 400 Mhz, 64 MB RAM, HH de 10 GB, Kit Multimídia. 1 Servidor Pentium 4, 256 MB de RAM, HD de 20 GB, Kit Multimídia. 1 IBM 200, 32 MB de RAM, HD de 6 GB, Kit Multimídia. 1 Scanner HP 6100C 1 Scanner HP 2300C 1 Impressora HP 870 Cxi	
Laboratório FCA	2211	40 m ²	10 IBM 233	10
CEP - Centro de Estudos e		91 m ²	7 Pentium III 500 Mhz 3 Celerom 4.66 Mhz	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Pesquisas - HUAV			8 Machintosh	
Laboratório de Práticas Gerenciais	2004-2005		3 servidores Windows 2003 Server - Pentium 4 - 1.6 GHz - 1 GB memória RAM - HD 80GB; 37 terminais Thin client utilizados para conexão remota com os 3 servidores; 40 monitores	80
Núcleo de Prática Jurídica - <i>campus</i>	602	73,7 m ²	1 Servidor 25 Pentium IV 2.4 Ghz – 1 Servidor Pentium 4, 2,4 GHz, 1GB de memória, HD40 – PAT 021205 20 Thin Cliente para conexão remota Impressora Kyocera FS 820 - Pat F 17056	20
Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária – R. Pedro Correa, 177	NPJJ	102,7 m ²	1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 AMD Athlon (TM) XP 2.200 1,35 GHz 768mb de RAM 1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 INTEL (R) CELERON (TM) CPU 1200 MHz – 376 MB de RAM Impressora Kyocera FS 820 1 Microsoft Windows XP Professional v. 2002 Intel Pentium III 498MHz – 256MB de RAM 1 Microsoft Windows XP Service Pack 3 Pentium (R) 4 CPU 2,40 GHz 512 MB de RAM 1 Microsoft Windows 98 Compac Computer – Pentium (R) III – 63,0 de RAM 1 Microsoft Windows XP professional Versão 2002 Service Parck 3 AMD ATHLON (TM) XP 2200+ 1,80 GHz – 256 MN de RAM 1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 Pentium IV - CPU 2,40 GHz 512 MB de RAM	10

Enfermagem

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem (2 laboratórios)	101 e 102	80,9m ² (cada)	Martelo para reflexo 3 uni., Laringoscópio 3 unidades, Otoscópio 2 uni., Oftalmoscópio 2 uni., Estetoscópio 11 unidades, Estetoscópio duplo 1 unidade, Esfigmomanômetro criança 3 unidades, Esfigmomanômetro adulto 22 unidades, Sistema coletor de broncoscopia 2 unidades, Cadeira de rodas 1 unidade, Cadeira de rodas para banho 1 unidade, Inalador 1 unidade, Maleta com manequim (braço) 2 unidades, Maleta manequim (glúteo) 3 unidades, Manequim braço para punção 3 unidades, Manequim modelo pélvis 1 unidade, Manequim unissex adulto 2 unidades, Manequim bebê 2 unidades, Manequim mama 20 unidades, Mama amiga 1 unidade, Simulador de parto avançado 1 unidade, Muleta auxiliar de alumínio 1 unidade, Hamper 2 unidades, Tv vídeo 14pol philips 1 unidade, Aparelho de ar condicionado Totaline 1 unidade, Carregador de higiene corp. (bacia + balde) 1 unidade, Carro maca 1 unidade, Cama hospitalar 2 unidades, Aparelho de pressão coluna de mercúrio 1 unidade, e demais materiais comuns à boa prática da enfermagem.	20 (cada)

Nutrição

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Avaliação Nutricional e Física	1312	33,8 m ²	1 microcomputador com softwares de avaliação nutricional LG 400; 1 impressora Epson LX 300; análise de alimentos (NUTRI2, DIET PRO, DIETAMIN, VIRTUAL NUTRI, DIET SOFT, etc.); 2 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar); 1 balança eletrônica de plataforma p/ pesar pessoas cap. 150 Kg Kratos-Cas; 2 balanças mecânicas de plataforma para pesar pessoas cap. 150 Kg Welmy; 1 balança eletrônica p/ pesar bebê Toledo; 1 balança mecânica p/ pesar bebê Welmy; 2 antropômetros fixos; 3 antropômetros portátil; fitas inelástica de fibra; 2 esquadros de madeira; 1 cama tipo maca; 2 adipômetros (compasso de lange), 1 aparelho de bioimpedância, seio cabaia, fantoches, bonecas, 2 kits Nutroclínica para Orientação Nutricional.	16
Sala de Atendimento Ambulatorial Dietoterápico	1313	13 m ²	1 microcomputador com softwares de avaliação nutricional LG 400, análise de alimentos (NUTRI2, DIET PRO, DIETAMIN, VIRTUAL NUTRI, DIET SOFT, etc); 1 balança eletrônica de plataforma p/ pesar pessoas cap. 150 Kg Kratos-Cas; 1 balança eletrônica p/ pesar bebê Toledo; 2 antropômetros; 10 fitas métricas inelástica de fibra; 6 esquadros de madeira; 1 cama tipo maca; 1 adipômetro (compasso de Lange), 1 aparelho de bioimpedância, 1 aparelho de Biopedância; 2 balanças digitais PLENNA com medida de percentual de gordura corporal.	
Técnica Dietética	Hotel dos Lagos	100 m ²	3 fogões Dako Palace; 3 purificadores suggest; 1 refrigerador Brastemp 340 L; 3 batedeiras Arno Ciranda super; 1 batedeira Walita e 3 mix Walita; 1 balança eletrônica Digimed mod. 9094; 1 microondas Sanyo 800/801; 1 freezer Consul vertical 280 L; 4 liquidificadores Walita Roma; 2 balança eletrônica GEHAKA BG1000 1 balança eletrônica Marte modelo LCI/1000g multiprocessador Walita Mega Master Pro	12

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			AI3173.	
Serviço de Alimentação e Nutrição	Rest. dos Lagos	200 m ²	Balança eletrônica; balança de plataforma; balcão de distribuição frio; balcão de distribuição quente; balcão de sobremesa refrigerado; balcão refrigerado elétrico inox para alimentos; bancada inox; bancada inox para higienização de alimentos (catação); câmara fria São Rafael inox carnes (0°-2°C); câmara fria São Rafael inox pré-preparo de carnes (14-16°C); câmara fria São Rafael inox vegetais (4-6°); chapa bifeteira elétrica; descascador de legumes; fogão inox industrial com 6 bocas; forno combinado elétrico CSD2012E/capacidade 20 GN; forno combinado gás CSD2013G/capacidade 20 GN, fritadeira a gás, geladeira 4 portas, lavadora de louças inox industrial, liquidificador inox industrial, panela pressão industrial capacidade 150 L, pass-through frio, pass-through quente, processador (moedor) de carne, processador de alimentos, triturador de alimentos industrial	
Nutrição Experimental	1317	65,1 m ²	1 geladeira 230 L; 1 balança cap. 1 Kg; 1 kit de ração ain-93; 1 batedeira semi-industrial; 1 peletizadora; 1 pipeta automática Gilson P-20 e ponteiras; 1 caixa pipetas Pasteur; 10 pinças de 10 cm; 10 tesouras de 10 cm; 20 gaiolas completas p/ manutenção de animais; 12 perinhas p/ pipetas do tipo pasteur, sala climatizada com timer.	18

Farmácia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Análises Físico-químicas (Controle de Qualidade Físico-Químico, Análise Instrumental)	1303	83 m ²	1 destilador; 1 deionizador, 1 capela de exaustão; 1 forno Lavoisier mod. 402 D (Mufla); 6 agitadores magnéticos e aquecedores Fanem; 1 balança semi-analítica AL-500 Marte, 1 aparelho de Karl Fischer Mettler DL 18; 1 aparelho de ponto de fusão Buchi B-540; 1 aparelho de titulação automática Mettler DL 21; 1 aparelho Ultrasonic; 2 buretas automáticas; 2 pipetas automáticas; 1 espectrofotômetro Shimadzu UV 1203; 1 controlador de umidade Arsec; 2 estufas de secagem e esterilização mod. 315 SE; 1 regulador de tensão; 1 espectrofotômetro Shimadzu UV 1608-PC; 1 viscosímetro Brookfield DV III; 1 balança Mettler AG 245; 1 sistema análise térmica TA 4000 Mettler; 1 banho termostático Fanem, 1 fotômetro de chama Digimed NK 2004; 1 aparelho durômetro OFF-TEC Galileo série 9764; 1 aparelho friabilômetro Ética mod. 300; 1 purificador de água MilliDi, 1 aparelho de dissolução Ética mod. 299/6; 1 aparelho de desintegração Ética com 3 cestos mod. 301; 1 geladeira 280 L Eletrolux; 1 balança analítica eletrônica Mettler AE 200; 5 pHmetros Digimed modelo DM 20; 1 chuveiro de segurança; 1 lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	20
Tecnologia Farmacêutica	1304	83 m ²	2 aparelho de ar condicionado Springer 30000 Mundial; 1 balança semi-analítica Marte Mod. AL 500; 1 balança c/ prato externo marca IBEM; 1 balança Analítica elétrica Sauter, 1 balança eletrônica Marte mod. AS 5000; 1 batedeira Arno; conjunto de tamizes (diversas malhas); 1 destilador cap. 20L/h Fabbe-Primar, 1 destilador cap. 60L/h Fabbe-Primar mod. 016; 1 desumidificador ARSEC mod. 160 M3-U; 1 estufa de secagem e esterilização Fabbe-Primar mod. 315 SE; 1 estufa de ar circulante Fabbe-Primar mod. 128; 2 estufas de cultura e esterilização c/ temperatura controlada (37°C e 50°C) FANEM mod. 502-C; 1 máquina	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			envasadora dosadora de líquidos Lawes; 1 máquina envasadora dosadora de semi-sólidos Lawes; 1 moinho coloidal Plurinox; 2 mix Wallita; 5 pHmetros Digimed; 1 tanque inox cap. 50L c/ agitador 220V Estanhof; 1 tanque inox cap. 100L c/ agitador 220 V Estanhof; 1 tanque inox cap. 250L c/ agitador 220 V Estanhof; 1 deionizador; 1 geladeira 280 L Eletrolux; 1 granulador Neuberger; 1 máquina de compressão de comprimidos Neuberger mod. 3145; 1 máquina drageadora c/ secador e exaustor Fabbe-Primar; 1 máquina misturadora de massas Neuberger; 1 misturador de pós Fabbe-Primar; 1 seladora Barbi M300T, um soprador serigráfico, 1 chuveiro de segurança com lava olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	
Manipulações Farmacêuticas	1304	83 m ²	1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 4 balanças eletrônicas Mettler; 1 balança semi-analítica eletrônica Mettler; 1 balança analítica eletrônica Mettler; 4 banhos-maria FANEM; 2 chapas elétricas; 1 estufa de secagem e esterilização FANEM; 2 formas p/ batom/supositório; 02 formas para óvulos c/ 12 unidades, 6 placas de encapsuladores nº4 cap. 18-0 cápsulas; 1 seladora Barbi M300T, um soprador serigráfico, 1 chuveiro de segurança; 1 lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	20
Almoxarifado Geral	1305	83 m ²	Equipamentos distribuídos nos laboratórios 1301, 1302 e 1303. Reagentes e vidrarias diversas. 1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 1 balança eletrônica Mettler; 1 chuveiro de segurança; 1 lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	0
Bioquímica Clínica	1307	69,5 m ²	2 balanças de tarar tubos; 2 banhos-maria FANEM 100; 1 centrífuga c/ marcador de tempo Baby II 206 R; 4 cronômetros digital; 1 deionizador de água; 2 espectrofotômetros digital Celm; 1 fotômetro de chama Digimed, 1 cuba para eletroforese, 1 estufa de esterilização e secagem; 1 exaustor de ar; 1 geladeira Eletrolux; 1 lavador de pipetas; 4 pipetas	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			automáticas 10 ul; 2 pipetas automáticas 0-200 ul; 4 pipetas automáticas 100 ul; 1 refratômetro portátil Uriden; 15 relógios marcadores de tempo; 1 repipetador vidro automático reservatório; 5 pipetas automáticas 20 ul; 4 pipetas automáticas lcell 50 ul; 5 pipetas automáticas lcell 20 ul; 1 caixa de primeiros socorros.	
Análises Clínicas Análises Toxicológicas	1307	69,5 m ²	1 agitador magnético c/ aquecimento mod. MA186; 1 agitador magnético s/ aquecimento Fisaton 753; 2 balanças de tarar tubos; 2 banhos-maria FANEM 100; 2 centrífugas c/ marcadores de tempo Baby II 206 R; 1 compressor de ar; 4 cronômetros digital; 1 deionizador de água; 2 espectrofotômetros digital Celm; 1 estufa de esterilização e secagem; 1 exaustor de ar; 1 geladeira Eletrolux; 1 lavador de pipetas; 1 manta aquecedora p/ balão de 2L; 1 phmetro digital Digimed; 2 pipetas automáticas 0-200 ul; 15 relógios marcadores de tempo; 16 suportes universais, 01 balança mod. 206-MP/2-BL.	20
Análises Clínicas Controle de Qualidade Microbiológico	1308	59,5 m ²	1 autoclave Phoenix AV 75; Fanem; 2 geladeiras; 1 estufa de incubação Fanem; 1 estufa de esterilização e secagem Fanem; 1 câmara de fluxo laminar VECO; 1 banho termostático Fanem; 3 sistemas de microfiltração; 2 micropipetas Gilson P 1000; 1 chuveiro de segurança com lavalhos, 01 forno de microondas, 01 jarra de anaerobiose, 12 Microscópios binoculares L1100A; 2 microscópios bionoculares CBA OLYMPUS; 4 geladeiras; 3 estufas de cultura FANEM; 2 estufas de secagem e esterilização FANEM; 1 centrífuga FANEM; 1 bomba de vácuo Primar; 1 autoclave FABBE; 2 banhos-maria FANEM; 1 balança c/ 02 pratos 1.61-0 Kg; 1 balança digital eletrônica; 1 destilador Quimis; 1 forno de Micro-ondas Sanyo; 1 agitador eletrônico	20
Análises Clínicas Citologia Clínica	1308	59,5 m ²	10 microscópios binoculares CBA Olympus.	20
Análises Clínicas Microbiologia Clínica	1308	59,5 m ²	1 agitador de tubos Vortex mod. 162; 1 alcômetro; 1 autoclave vertical FANEM mod. 415; 1 balança analítica AL 500; 1 centrífuga c/ marcador de tempo Baby II	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			206; 1 estufa bacteriológica FANEM mod. 002; 1 estufa p/ secagem e esterilização FANEM mod. 315; 1 exaustor de ar; 2 geladeiras Eletrolux; 1 jarra anaeróbica; 2 lupas Waltex; 10 microscópios binoculares CBA Olympus; 1 mixer Wallita mod. 7507; 1 balança p/ tarar tubos; 1 caixa de primeiros socorros.	
Análises Clínicas Imunologia Clínica	1308	59,5 m ²	1 agitador de placa de kline FANEM mod. 255; 1 centrífuga c/ marcador de tempo Baby II 206; 1 estufa p/ secagem e esterilização FANEM mod. 315; 1 exaustor de ar; 1 geladeira Eletrolux; 2 lupas Waltex; 10 microscópios binoculares CBA Olympus; 1 mixer Wallita mod. 7507; 1 balança p/ tarar tubos; 1 microscópio de imunofluorescência CBA Olympus; 2 pipetas automáticas 0-200 ul; 1 caixa de primeiros socorros.	20
Análises Clínicas Hematologia Clínica	1309	69,5 m ²	1 agitador de Hkalmn; 2 balanças p/ tarar tubos Record; 5 contadores de células; 1 cuba p/ eletroforese, 2 espectrofotômetros digital Celm; 1 estufa de secagem e esterilização Celm; 1 exaustor de ar; 1 geladeira Eletrolux; 1 homogeneizador de sangue Phoenix AP 22; 1 lavador de pipetas; 1 microcentrífuga p/ hematócrito FANEM; 12 microscópios binoculares CBA Olympus; 1 repipetador vidro automático reservatório; 10 relógios marcadores de tempo; 2 centrífugas FANEM Baby II mod. 206; 01 microscópio p/ imunofluorescência CBA Olympus; 1 cadeira p/ coleta sangue Record; 2 banhos-maria FANEM mod. 100; 1 caixa de primeiros socorros.	20
Análises Clínicas Parasitologia Clínica	1309	69,5 m ²	2 balanças p/ tarar tubos Record; 1 estufa de secagem e esterilização Celm; 1 exaustor de ar; 1 geladeira Eletrolux; 1 lavador de pipetas; 12 microscópios binoculares CBA Olympus; 10 relógios marcadores de tempo; 2 centrífugas FANEM Baby II mod. 206.	20
Farmacêutico Industrial Setor sólidos	1310	41 m ²	1 aparelho de ar condicionado Springer 30000 Mundial; 1 balança semi-analítica marca Mettler Toledo mod. PB 303; 1 desumidificador ARSEC mod. 160 M3-U; 1 estufa de ar circulante Fabbe-Primar mod. 128; 1 granulador Neuberger; 1 máquina	05

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			de compressão de comprimidos Neuberger mod. 3145; 1 máquina drageadora c/ secador e exaustor Fabbe-Primar; conjunto de Tamizes (diversas malhas); 1 geladeira 280 L Eletrolux; 1 máquina misturadora de massas Neuberger; 1 misturador de pós Fabbe-Primar; 1 chuveiro de segurança; 1 lava-olhos; 1 caixa de primeiros socorros.	
Farmacêutico Industrial Setor Líquidos e Semissólidos	1311	41 m ²	1 aparelho de ar condicionado Springer 30000 Mundial; 1 balança semi-analítica Marte Mod. AL 500; 1 balança c/ prato externo marca IBEM; 1 balança eletrônica Marte mod. AS 5000; 1 batedeira Arno; 1 destilador cap. 20L/h Fabbe-Primar, 1 destilador cap. 60L/h Fabbe-Primar mod. 016; 1 desumidificador ARSEC mod. 160 M3-U; 1 estufa de secagem e esterilização Fabbe-Primar mod. 315 SE; 2 estufas de cultura e esterilização c/ temperatura controlada (37°C e 50°C) FANEM mod. 502-C; 1 máquina envasadora dosadora de líquidos Lawes; 1 máquina envasadora dosadora de semi-sólidos Lawes; 1 moinho coloidal Plurinox; 2 mix Wallita; 5 pHmetros Digimed; 1 tanque inox cap. 50L c/ agitador 220V Estanhof; 1 tanque inox cap. 100L c/ agitador 220 V Estanhof; 1 tanque inox cap. 250L c/ agitador 220 V Estanhof; 1 deionizador; 1 geladeira 280 L Eletrolux; 1 chuveiro se segurança; 1 lava olhos; 1 caixa de primeiros socorros, 1 máquina evaporadora para pequenos líquidos (cap. 30mL)	05

Fisioterapia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratório de Recursos Físicos	6004	20 m ²	03 Turbilhões, 02 tanques de parafina, 02 freezers, 50 formas para gelo, 01 uma mesa de canavel, uma cadeira regulável para turbilhão, um aquecedor de água, um armário de aço, baldes e bacias para imersão;; 01-Aquecedor de Parafina-Carci (Grande); 01-Aquecedor de Parafina-Carci Pequeno; 01-Escada-2 Degraus; e outros equipamentos da Clínica de Fisioterapia.	8
Laboratório de Mecanoterapia	6005	90 m ²	03 bicicletas ergométricas, 01 bicicleta ergométrica de precisão, 02 espelhos, 02 divãs, 02 tablados, 01 negatoscópio, 02 barras paralelas, 04 escadas para divãs, 01 esteira, 04 mesas pequenas de madeira, 04 cadeiras, 10 colchonetes, 02 Espaldares, 02 rampa/escadas, 01 Flex Motor para membros superiores e inferiores, 01 roda de ombro, uma cadeira romana, 05 suportes para tração cervical, 01 escada digita, 01 balancin, 01 prancha proprioceptiva, bolas Bobath, 01 cama elástica, e outros equipamentos da Clínica de Fisioterapia	30
Laboratório de Termoterapia	6006	21 m ²	04 mesas de madeira, 04 escadas para divãs, 01 ondas curtas mod- 000636 EFRAM 400- KW, 01 Thermopulse-IBRAMED, 01 DIATERMIA ondas curtas mod. 4025 CARCI, 04 cadeiras comuns, outros equipamentos da Clínica de Fisioterapia.	8
Laboratório de Eletroterapia	6007	21 m ²	04 macas de madeira, 04 escadas para divãs e outros equipamentos da Clínica de Fisioterapia.	8
Laboratório multidisciplinar de Fisioterapia I	6002	50 m ²	12 divãs, 01 biombo, 12 travesseiros, 01 ultra-som 01MHZ-BIOSET, 01 ultra-som 01e 03 MHZ-BIOSET, 01 TENS VIF02 canais-QUARK, 01 FES clínico, 01 Diadinâmica 08 correntes KW, 01 Polar Care Cub, 02 infravermelho Infracfil, 02 goniômetros, 08 pinceis, 01 martelo, 02 arquivos, 16 colchonetes, 13 cadeiras com pé de ferro, 01 relógio de parede, 06 bancos (3 lugares), 07 bancos (2 lugares), 23 cadeiras de plástico com braços, 02 aquecedores, 01 suporte para retroprojeto, 01 armário com frente de	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			vidro, 02 mesas de sala de aula, 16 colchonetes pequenos, 04 almofadas grandes, 06 armários de aço, 08 tornoeleiras de 1.0 Kg.	
Laboratório Multidisciplinar de Fisioterapia II	6003	50 m ²	19 divãs, fita métrica, lápis, pesos iguais e variados, materiais de diferentes texturas (algodão, seda, lã, madeira, lixa), simetógrafo, 02 mesas de sala de aula.	20
Piscina Terapêutica		150 m ²	04 rolos posicionador espuma 60x20 cm, 05 rolos posicionador espuma 60x15 cm, 35 bastões- 1m com 800 gr, 11 conexões- 2 furos, 15 anéis de natação, 05 tapetão hidro, 40 raias para piscina, 137 dominós gigantes, 14 halteres hidro P, 12 halteres hidro M, 12 halteres hidro G, 30 caneleiras trad. Hidro, 60 caneleiras hidro 1kg, 28 caneleira hidro 2 PTS G, 03 steep de hidro, 15 coletes hidro trad., 15 colete hidro onda, 15 colete hidro power, 15 cavalo hidro P, 10 colchonetes hidro adulto, 10 barrão, 10 colchonete hidro bebê, 18 pranchas natação M, 10 pool boia P, 01 rádio CD, 02 arquivos, 01 armários grande, 03 escadas de maca, 03 cadeiras de rodas, 01 relógio de parede, 04 bancos (3 lugares), 04 ergométricas, 01 aquecedor, 01 armário para vestiário, , 01 armário de aço, 01 bebedouro de água mineral, 04 estantes de aço, 11 tornoeleiras de 0.5 Kg, 11 tornoeleiras de 2.0 Kg, 09 tornoeleiras de 1.0 Kg.	10
Almoxarifado		20 m ²	04-Aquecedores de Ambie.-ARNO / a Quartzo; 01-Balança-MARTE / AS5000C Precis.-; 01-Balança-FILIZOLA / Baby; 01-Corrente Russa-KW / Kinesis; 01-Diadinâmica-KW; 03-Digiflex-1,5 libras e 2 libras-; 05-Disco Propcepção; 01-Endofhasys-KLD / ET 9001; 05-Infravermelho-PHILIPS / Infraphil; 01-Interferencial-KW / Master Line; 08 thera-band; 01-Laser-KLD / HeNe LHN 879; 01-Laser-KW / Plus 904; 01-Laser-KW / HeNe Plus-12472; 02-Laserpulse-IBRAMED 670 mm; 01-Laserpulse-IBRAMED 830 mm; 01-Martelo de Sensibilidade; 04-Mecano Vibrador-PANASONIC / EV 293; 03-Projetor de slides-KODAK / Mod. E2; 01-	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			Retroprojektor-GRAFOTEC; 01-Retroprojektor-3M / Retro 66; 02-T.E.N.S.-QUARK / TNSVIL 993; 01-T.E.N.S.-CARCI / TENS MED 4040; 01-T.E.N.S. / ECOR-KLD / ECOR ET 876;T.E.N.S. / FES-KW / Eletro Kinassis 4ch; 02-T.E.N.S. / FES-IBRAMED / Neurodyn II; 07-Ultra Som-BIOSET / Sonacel III; 01-Ultra Som-BIOSET / Sonacel Dual;-Ventilômetro-CEFISE.	

Medicina

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Patologia Humana e Medicina Legal	SVO	340,4 m ²	3 Bancadas de alvenaria e pedra de mármore para apoio dos microscópios; 10 microscópios OLYMPUS CBA binocular; 1 Bancada de alvenaria e tampa de mármore com portas acrílicas de aproximadamente 15m; 1 Bancada de alvenaria e tampa em mármore com 2 pias embutidas dispostas e portas em acrílico; 22 Bancos com pés de ferro e fórmica; 1 Quadro branco de aproximadamente 2 metros; 9 Caixas de lâminas para estudo; 3 Bandejas de INOX para exposição de peças; 1 Tela para projeção de Slides	20
Bases da Técnica Cirúrgica	1202	59,6 m ²	1 Retroprojeter; 1 Projetor de slide; 4 suportes para soro; 1 mesa com cadeira fórmica; 3 ventiladores; 3 mesas auxiliares esmaltadas de rodinha; 1 mesa mármore; 80 banquinhos; 3 dispensadores para lavagem de mãos; 1 ramper; 1 bisturi elétrico; 3 carteiras fórmica; 6 capotes; 18 aventais cirúrgicos; 16 campos cirúrgicos; 5 pacotes de compressas cirúrgicas com 25 cada; 1 caixa de material cirúrgico completa.	20
Medicina Legal	1204	30,2 m ²	-Mesa de madeira e fórmica, cadeira de madeira, carteiras, divã almofadado, armário de aço com 2 portas, estante de aço, arquivo de aço com 4 gavetas	10
Habilidades Clínicas	CEP	33,2 m ²	Manequim adulto para simulação; Simulador exame otológico com kit de orelhas complementares; Otoscópio diagnóstico; Simulador de exame de próstata; Modelo para exame de mamas; Simulador de ausculta cardíaca e pulmonar; Simulador de arritmias cardíacas; Interface entre TV e aparelho de arritmias; Cartuchos de sons ou arritmias; Unidades de ausculta; Maleta para transporte; Ar-condicionado.	15
Habilidades em	CEP	32,8	K31 Sistema urinário feminino, 4 partes; -	30

Ginecologia e Obstetrícia		m ²	H10, pelve feminina, 2 partes; W19020, pelve e ligamentos com musculatura e nervos; A61, esqueleto pélvico feminino; Modelo de exame de mamas; Simulador de exame cervical e parto; Pelve demonstrativa de parto; Simulador de parto + bebê; Módulo palpação de manobras de Leopold; Simulador ginecológico; Úteros normais; Modelo de útero pós-parto; Úteros na fase inicial de gravidez; Modelo pélvico feminino; Modelo uterino com DIU; Recém-nascido (de pano); Ar-condicionado.	
---------------------------	--	----------------	--	--

Odontologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Multidisciplinar - 1	BI 03	107,4 m ²	1 Aparelho de raios X ; 4 Arcos de serra para troquel; 3 Balanças; 2 Bancadas com 12 lugares; 2 Bicos de Bunsen; 1 Cadeira; 4 Câmaras portátil de processamento; 3 Centrifugas nº 05; 3 Cortadores de gesso; 2 Estantes para motor de bancada; 1 Fogão industrial; 1 Forno Lavren; 2 Fornos elétrico (Bravac); 1 Kit de pontas marca Kavov; 1 Mesa; 24 Mochos; 1 Monojato de areia; 2 Motores de bancada; 4 Prensas de bancada; 1 Quadro branco; 1 Trijato de areia; 2 Compressores de ar.	24
Multidisciplinar - 2	BI 03	107,4 m ²	1 Armário pequeno; 1 Articulador semiajustável; 2 Bancadas para 12 alunos; 4 Cadeiras; 2 Centrifugas nº 4; 4 Cilindros de gás de 45 KG; 2 Cortadores de gesso; 4 Delineadores; 3 Estantes do motor de bancada; 1 Fogão industrial; 2 Fornos elétrico Oga VL 1.400; 1 Maçarico gás – ar; 2 Maçaricos para solda gás–ar; 1 Mesa; 24 Mochos; 3 Monojatos de areia; 5 Motores de bancada; 5 Prensas de bancada; 1 Quadro branco; 1 Retroprojeto; 1 Tripé projeto; 3 Vibradores de gesso; 3 Vibradores para PPR.	24
Clínica de Radiologia	BI 03	150 m ²	1 Aparelho de raios X panorâmico; 4 Aparelhos de raios X; 2 Armários para arquivo; 31 Bancos; 5 Câmaras portátil de processamento; Câmara escura; 1 Tanque de processamento; 1 Computador; Exaustor de câmara escura; 1 Geladeira; 2 Mesas; 8 Negatoscópio; Quadro negro; 1 Secadora; Seladora para plásticos; Secadora de radiografias; 1 Ventilador; Condicionador de ar.	20
Clínica Odontológica unidade I	BI 03	161,7 m ²	Aparelho de raios - X; (01); Aparelho de solda; (01); Aparelhos de fotopolimerização (12); Avental de chumbo (01); Bancadas auxiliares (por box); Biombo de chumbo; (01); Bomba de vácuo(02); Câmara de processamento radiográfico; Condicionador de ar (02); Equipos odontológicos (15); Lavatórios	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			(15); Mesa para uso dos professores (01); Mesas para uso dos aparelhos de fotopolimerizadores (12); Mochos (33); Negatoscópio (01); Aparelhos fotopolimerizadores (12); Esfigmomanômetro (01); Medicamentos diversos; Óculos de proteção individual para professores (03); Protetor de tireóide (01); Protetor facial (professores 02); Sugadores portáteis.	
Clínica Odontológica Unidade II	BI 03	161,7 m ²	Aparelho de raios - X (01); Aparelho de soldas (01); Avental de chumbo (01); Bancadas auxiliares (por box); Biombo de chumbo (01); Bomba de vácuo (02); Cadeira para uso no aparelho de raios - X (01); Câmara de processamento radiográfico; Condicionador de ar (03); Equipos odontológicos (15); Lavatórios (15); Mesa para uso dos professores (01); Mesas pequenas para aparelhos fotopolimerizadores (10); Mochos (33); Negatoscópio (01); Amalgamador convencional; Amalgamador de cápsula (01); Esfigmomanômetro (01); Aparelho de oxigênio portátil (01); Localizador apical (01); Fotopolimerizadores (12); Bisturi elétrico (01); Medicamentos diversos; Óculos de proteção individual (professores) (03); Protetor de tireóide (01); Protetor facial (professores 02); Sugador portátil (01).	
Clínica de Cirurgia	BI 02	162,8 m ²	1 Aparelho de oxigênio portátil; 2 Condicionadores de ar; 3 Bomba á vácuo; 11 Equipos; 10 Mesa clínica; 22 Mochos; 01 Mesa; 3 Armários de parede; 1 Balcão; 1 Cadeira; 1 Mesa; 1 Pia; 1 Esfigmomanômetro; 1 Negatoscópio; 3 Óculos de proteção individual para professores; 2 Protetor facial para professores; 1 Sugador portátil; 1 Avental de chumbo; 1 Biombo de chumbo; 1 Cadeira do equipo; 1 Protetor de tireóide; 1 aparelho de Raio X; 1 cadeira de rodas.	
Clínica de Odontologia Pediátrica	BI 02	251,6 m ²	Aparelhos de raios - X (01); Aparelhos fotopolimerizadores (06); Avental de chumbo (01); Bomba de vácuo (02); Condicionador de ar (02); Equipos odontológicos (16); Mochos (33);	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			Negatoscópio (01); Protetor de tireóide (01); Amalgamador (01); Cilindro de oxigênio; Esfigmomanômetro (01); Medicamentos diversos; Negatoscópio portátil (01); Óculos de proteção individual (professores) (03); Protetor de tireóide (01); Protetor facial professores (02); Sugador portátil (01); Aparelho de raio X (01); Arquivo de gaveta (01); Arquivo de prontuário (01); Cadeiras (03) Computadores (02); Impressora HP (01); Mesa (03).	

Medicina Veterinária

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Patologia Veterinária: Sala de necropsia	1401	143,55 m ²	1 (um) computador ligado em rede e internet; 1 (um) bebedouro; 4 (quatro) mesas de madeira em fórmica; 3 (três) estantes de madeira; 1 (um) armário de madeira; 1 (uma) câmara fria; 2 (dois) freezers; 1 (uma) mesa hidráulica com elevador automático; (uma) mesa inox para necropsia; 2 (duas) mesas de alvenaria azulejadas com pia; 1 (um) torno modular Nº4; 1 (um) ventilador; 2 (dois) armários de madeira; 1 (um) armário de vidro.	25
Reprodução Animal Ginecologia e Obstetrícia	1501	76,40 m ²	3 (três) mesas de inox; 1 (um) armário de madeira de duas portas; 5 (cinco) manequins com quatro poços para aula prática de ginecologia; 8 (oito) manequins – método SHIVA para aulas práticas de inseminação artificial; 1 (um) manequim – método SHIVA de anatomia do aparelho reprodutor feminino; 2 (duas) mesas de madeira; 2 (dois) ventiladores; 2 (dois) freezers horizontais.	24
Inseminação artificial: Andrologia de sêmen	1601	80,0 m ²	1 (um) quadro branco; 1 (uma) geladeira; 1 (um) deionizador; 1 (uma) estufa de secagem; 1 (uma) estufa de esterilização; 2 (dois) banhos-maria; 2 (dois) eletroejaculadores; 1 (uma) lupa estereoscopia Nikon; 2 (dois) microscópios binocular; 2 (duas) placas aquecedoras; 3 (três) armários de madeira de duas portas; 37 (trinta e sete) bancos de madeira; 1(uma) escrivaninha; 4 (quatro) ventiladores de parede; 2 (dois) botijões de nitrogênio líquido; 1 (uma) macrocentrífuga de seis tubos; 1 (uma) câmara para acoplar ao microscópio; 1 (uma) vagina artificial para equino; 1 (uma) vagina artificial para bovino; 1 (uma) televisão; 1 (um) videocassete.	24

Área de Conhecimento		Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Clínica de Pequenos Animais	Ambulatório 1		12,7 m ²	1 (uma) mesa de atendimento de inox; 1 (uma) escrivaninha; 1 (um) mocho; 1 (uma) balança eletrônica Micheletti para 300 kg; 1 (um) armário de medicamentos – Empresa Ouro fino.	10
	Ambulatório 2		12,1 m ²	1 (uma) mesa de atendimento de inox; 1 (um) mocho; 1 (uma) mesa suporte de medicamentos de madeira com fórmica; 1 (um) armário de medicamentos – Empresa Vetril; 1 (um) armário de medicamentos – Empresa Centagro; 1 (um) aquecedor de ambiente.	10
	Ambulatório 3		12,2 m ²	1 (uma) mesa de atendimento de inox; 1 (um) tambor de inox; 1 (um) ventilador de parede; 1 (um) suporte de soro; 1 (um) armário para medicamentos e instrumentos; 1 (uma) cuba rim de metal esmaltado; 1 (uma) cuba rim de inox; 2 (duas) sondas urinárias de inox para cadelas; 2 (duas) sondas urinárias de inox para gatas; 3 (três) espéculos vaginais.	10
	Ambulatório 4		12,2 m ²	1 (uma) mesa de atendimento de inox; 1 (uma) escrivaninha; 1 (um) mocho; 1 (um) armário de medicamentos – Empresa Biovet; 1 (um) suporte de soro; 1 (um) extintor de incêndio.	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Ambulatório 5		12,2 m ²	1 (um) otoscópio com lanterna fixo de parede; 1 (um) ventilador; 1 (um) suporte de soro; 1 (um) armário de vidro medicamentos e aparelhagem; 1 (um) vaporizador; 2 (dois) ambús; 2 (dois) estetoscópios; 3 (três) máscaras de oxigênio; 3 (três) otoscópios; 1 (um) oto-rino-laringo-oftalmoscópio; 1 (uma) máquina de tosa; 1 (um) jogo de flocinheiras; 5 (cinco) caixas de material cirúrgico básico para pequenos procedimentos; 3 (três) abre bocas; 1 (uma) lâmpada de wood; 1 (uma) lanterna clínica; 1 (uma) caixa inox de material odontológico para periodontia; 2 (dois) cortadores de unha; 2 (dois) óculos de proteção; 1 (um) aparelho de ultrassom com jato de bicarbonato, 1 (um) equipo odontológico com jato de água e ar e caneta de alta rotação; 1 (um) micro motor odontológico com contra ângulo; 9 (nove) sondas endotraqueais; 1 (uma) central de gases medicinais White Martins.	10
Ambulatório 6		14,8 m ²	1 (uma) mesa de atendimento inox; 1 (uma) maca de metal com suportes laterais e rodas, 2 (duas) macas dobráveis de lona plástica.	10
Laboratório Análises Clínicas - Rotina	BI 17	29,0 m ²	1 (uma) Estufa de secagem e esterilização 315 SE Fanem; 4 (quatro) microscópios L Iloo; 1 (um) microscópio E 200 Nikon; 1 (uma) geladeira Cònsul; 1 (um) ar condicionado Cònsul; 3 (três) banhos-maria; 1 (uma) microcentrífuga 211 Fanem; 1 (uma) macrocentrífuga Excelsa 208 N Fanem; 2 (dois) refratômetros manuais; 1 (um) contador digital de células Phoenix; 3 (três) contadores mecânicos de células; 4 (quatro) relógios digitais (timer); 1 (um) espectrofotômetro digital Celm; 1 (um) espectrofotômetro	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			semi-automático Labquest.	
Laboratório Multidisciplinar de Análises Clínicas (Doenças Parasitárias, Parasitologia e Patologia Clínica)	BI 17	51,0 m ²	1 (uma) Estufa de cultura bacteriológica Fanem; 17 (dezesete) microscópios L Iloo; 1 (um) barrilete Genna Plastics; 1 (uma) balança mecânica tríplice escala Record; 2 (dois) ventiladores de parede.	20
Unidade de Diagnóstico por imagem: Sala de Raio X	BI 17	54,0 m ²	1 (um) aparelho de Raios X Coimex 90-100; 1 (uma) mesa radiológica com bucky; 1 (um) aparelho de Raios X RC 300 PLUS-T com ampola de anodo giratório; 1 (um) aparelho de Raios X Odontológico - Procion Íon X10; 1 (um) Biombo plumbífero para proteção do disparo do aparelho de raios-x com visor de vidro; 1 (um) identificador luminoso de radiografias, fonte de luz de segurança; 1 (um) tanque de revelação; 3 (três) negatoscópios; 6 (seis) aventais plumbíferos; 4 (quatro) protetores de tireóide; 3 (três) pares de luvas plumbíferas; 2 (dois) chassis 18X24; 2 (dois) 24X30; 1 (um) 30X40; Sala escura para revelação com tanque de aço inox; Sala para arquivos de radiografias com visão através de vidros pumbíferos; sala revestida de barita; 1 (um) quadro branco; 1(uma) mesa com cadeira; 1 (um) armário de fórmica para arquivo; 1 (um) armário de madeira para arquivo; 1 (um) armário de metal para armazenamento de equipamentos de proteção; 2 (dois) ventiladores de parede.	10
Unidade de Diagnóstico por imagem: Ultrassonografia e eletrocardiograma	BI 17	12,4 m ²	1 (um) eletrocardiógrafo marca: Ecafex Funbec – ECG-6; 1 uma cama hospitalar alcochoada; 1 (uma) mesa para procedimentos; 1 (uma) cadeira giratória – tipo mocho; 1 (um) ventilador de parede; 1 (um) armário de madeira para arquivo e armazenamento de equipamentos.	
Laboratório de	BI 18	82,5	5 (cinco) biombos de tecido algodão; 6	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Técnicas operatórias		m ²	(seis) mesas cirúrgicas convencionais; 3 (três) equipamentos de anestesia geral inalatória modelo calgimed rotamix 2500 com sistema de mappleson; 1 (um) Aparelho de anestesia modelo k takaoka 1500-100 completo; 1 (um) armário de vidro grande; 10 (dez) suportes de soroterapia; 1 (um) lavabo de antissepsia; 5 (cinco) mesas de mayo instrumental; 5 (cinco) suportes para monitor de frequência cardíaca; 5 (cinco) focos auxiliares de teto; 2 (dois) aparelhos de ar condicionado 12.000 btus; 1 (uma) escrivaninha.	
Salas de cirurgia	BI 18	142,9 m ²	3 (três) mesas cirúrgicas hidráulicas; 3 (três) focos para alta cirurgia de teto; 3 (três) armários de vidro; 2 (duas) mesas instrumentais semi circulares; 3 (três) mesas de aço inoxidável para curativos e tricotomia; 3 (três) mesas comuns; 2 (dois) espelhos grandes; 3 (três) porta papeis toalha; 4 (quatro) armários de aço; 2 (dois) quadros brancos laminado melamínico; 1 (um) armário de parede; 1 (um) bebedouro; 1 (uma) incubadora para neonatologia; 2 (duas) macas para transportes; 3 (três) painéis de alarme para gases medicinais; 2 (dois) autoclaves; 1 (um) ventilador; 1 (uma) mesa para caixa de aço inox; 2 (dois) bisturís eletrônicos; 1 (um) aspirador de pé; 1 (um) negatoscópio de 1 corpo; 1 (um) negatoscópio de 3 corpos; 2 (dois) oxímetros de pulso; 1 (um) aparelho de anestesia k. takaoka com ventilador 676; 1 (um) monitor de frequência cardíaca modelo funbec; 1 (um) monitor de frequência cardíaca com desfibrilador instramed; 2 (dois) mochos cirúrgicos; 1 (um) microcomputador; 2 (duas) estufas para secagem e esterilização; 1 (um)	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			ventilador modelo bird mark 14; 1 (um) suporte para bacias de antissepsia; 2 (dois) aparelhos telefone fixo; 4 (quatro) caixas para cirurgias particulares; 1 (uma) caixa de pinos intramedulares diversos; 1 (uma) caixa para cirurgia ortopédica; 1 (uma) caixa de redução de fratura ortovet pequena cirurgia; 2 (duas) caixas de cirurgia oftálmica; 4 (quatro) tambores para esterilização; 4 (quatro) perfuratrizes para ortopedia; 1 (uma) máquina de tosa; 1 (uma) caixa para cirurgia torácica; 4 (quatro) caixas para técnica cirúrgica; 3 (três) bacias de alumínio; 2 (duas) serras manuais; 1 (uma) serra para gesso; 2 (duas) bombas de infusão; 1 (uma) mesa para medicação; 1 (uma) alavanca para gesso; 2 (duas) cânulas tipo fístulas para bovinos; 6 (seis) esfigmomanômetros; 3 (três) doppler vascular; 7 (sete) reanimadores manuais tipo ambú; 1 (um) fluxômetro para oxigênio de 0-15 l/m; 4 (quatro) laringoscópios de macintosh; 5 (cinco) termômetros industriais para estufa de secagem e esterilização; 1 (um) bisturi eletrônico para grandes animais; 2 (dois) tubos traqueais calibre 22-24 para equinos; 1 (um) aparelho de anestesia inalatória modelo calgimed rotamix 1500 para eqüinos; 4 (quatro) equipamentos de ar condicionado; 1 (uma) talha elétrica para 2 toneladas; 1 (um) equipamento de anestesia modelo ohio.	
Clínica de Grandes Animais	BI 19	438,6 m ²	2 (dois) pulverizadores costal; 1 (uma) picadeira; 1 (um) conjunto desintegrador – picador – moedor; 1 (uma) bomba de pressão para lavagem; 1 (uma) estufa de secagem e esterilização; 1 (um) lança chama; 1 (um) abre bocas para eqüinos; 1 (uma) lanterna; 2 (duas) grosas para casco; 1	20 (p/ atividade)

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			(um) torquês para casqueamento; 1 (um) suporte para casqueamento; 1 (uma) formiga para contenção; 2 (dois) conjuntos de rinetas para casco; 1 (uma) pinça para casco; 1 (um) martelo de percussão; 1 (um) plexímetro; 1 (um) grosador para dentes; 1 (um) conjunto de grosas para dente; 4 (quatro) pitos de contenção de eqüinos; 5 (cinco) sondas nasogátricas para eqüinos; 4 (quatro) sondas gástricas para bovinos; 3 (três) tesouras; 2 (duas) pinças dente de rato; 1 (um) aquecedor de água; 1 (uma) raspadeira; 2 (duas) armários de vidro; 2 (dois) armários de aço; 1 (uma) carroça com arreamento; 2 (dois) troncos de contenção; 2 (dois) suportes para manutenção de animais em pé; 1 (um) equipamento manual para levantamento de animais; 1 (um) otoscópio.	
Centro Anatômico Veterinário	2117	630 m ²	2 (dois) freezer – marca metalfrio 2 portas; 1 (um) serra de fita – marca kymesen; 1 (uma) talha – marca bergsteel 5000 kg; 1 (uma) serra de gesso – marca neoni; 1 (um) pirógrafo; 1 (um) fogão industrial 2 bocas; 1 (um) botijão de gás; 1 (um) esmeril; 1 (uma) morsa; 2 (duas) seringas de metal; 1 (uma) seladora para plástico; 7 (sete) mesas de inox 2,1m x 0,8m; 3 (três) mesas de pedra 1,7m x 0,7m; 1 (uma) maca inox sem rodas; 1 (foco) foco cirúrgico; 1 (uma) lupa de pala; 4 (caixas) caixas de instrumentos cirúrgicos; 1 (um) frigobar; 1 (uma) escrivaninha com 2 gavetas; 1 (um) armário com 2 portas; 1 (uma) mesa de madeira; 3 (três) arquivos aço com 4 gavetas; 1 (uma) balança; 2 (dois) armários de madeira de duas portas; 1 (um) mimeógrafo; 1 (uma) mesa de	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p>madeira com 4 gavetas; 1 (um) computador, 1(um) filtro de rede, 1 (uma) mesa de madeira 3 gavetas; 3 (três) prateleiras de aço; 2 (duas) mesas de inox 0,7m x 1,3m; 1 (uma) escada com 6 degraus; 5 (cinco) cubas azulejadas para peças anatômicas de 2m x 2m; 5 (cinco) macas de inox sem rodas; 5 (cinco) cubas azulejadas para peças anatômicas de 1,2m x 1,2m; 7 (sete) cubas azulejadas para peças anatômicas de 0,7m x 0,5m; 3 (três) cubas azulejadas para peças anatômicas 1,2m x 1,25m; 1 (uma) cuba azulejada para peças anatômicas 2,26m x 1,5m; 1 (um) armário de aço 16 portas; 1 (um) bebedouro; 1 (uma) furadeira; 6 (seis) esqueletos montados (grande felino, suíno, bovino, cão); 1 (um) esqueleto sucuri; 1 (um) esqueleto de ave; 1 (um) esqueleto humano de pvc; 1 (um) leão taxidermizado; 1 (uma) jaguatirica taxidermizada; 1 (um) teiú taxidermizado; 2 (duas) iguanas taxidermizadas; 1 (um) gato taxidermizado; 1 (uma) tartaruga marinha taxidermizado; 1 (um) jacaré taxidermizado; 1 (um) ouriço taxidermizado.</p>	

Ciência da Computação

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Simulações Computacionais I	2002	105,6 m ²	25 Pentium IV 2.4 Ghz, 1GB RAM, HD de 40 GB, Placa GeForce FX 5500 256 MB	25
Simulações computacionais II	2003	105,6 m ²	25 Pentium IV 2.4 Ghz, 256 MB RAM, HD de 40 Gb	25
Produção de Material para Educação a Distância	2104	34,7 m ²	3 IMACs G3 400 Mhz, 64 MB RAM, HD de 10 GB, Kit Multimídia. 1 Celeron CPU 2.4 GHz, 512 MB de memória RAM, HD de 40GB e HD de 320 GB. 1 Intel Pentium 4 CPU 1.5 GHz, 256 MB de RAM, HD de 40 GB. 1 Intel Pentium 4 CPU 1.4 GHz 512 MB de RAM, HD de 40 GB. 1 Lousa eletrônica Smart Board	6

Ciências Agrárias

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Hidráulica	2201	81,9 m ²	Vertedouro de madeira de alumínio com 5 peças, mostruário de plástico, kit de aço zincado para irrigação. Conjunto de bomba elétrica com caixa d'água de 2000 litros.	40
Análise de Alimentos	2204	70,4 m ²	Fogão duas bocas, freezer horizontal cônsul, estufa de secagem Fanem, estufa ventilada, digestor e destilador de proteínas, digestor de fibra bruta, extrator de soxhlet, freezer, vidrarias básicas para análises bromatológicas, bomba à vácuo, centrifuga, estufa microbiológica, balança analítica, pHmetro.	25
Biotecnologia Vegetal	2205	66,9 m ²	Capela, câmara de crescimento, autoclave. Câmara de fluxo.	20
Fertilidade e Física de Solos	2206	111 m ²	Conjunto para medir infiltração (plásticos) anéis Copek, peneira marca Ohaus modelo 311G, medidor de umidade Speed, Clinômetro, trado para retirar amostras de solos, mesa de tensão de ferros e vidros, mesa agitorada Sueg, pHmetro. Geladeira.	24
Máquinas e Mecanização Agrícola	2212	35 m ²	Estabilizador, motor diesel completo, motor de arranque, motores a gasolina desmontado, gerador distribuidor de adubos manual, radiador, painel completo de ferramentas. Peças automotivas para uso dos acadêmicos.	20
Interpretação de Imagens, Fotogrametria e Topografia	2215	58,6 m ²	Hipsômetros de Haga; relacópio de espelho de Bitterich, nível de Abney, bússolas, trenas de cinto, prismas óticos, medidores de cascas, pranchetas com luminária, lupa, mesa luminosa, estereoscópio de aparelhos e lentes, sutas de madeira, pautrófago de madeira, fitas diamétricas, incremento Boores, planímetro, curvimetro, trenas, hipsômetros de christien, régua de biltmore, barra de biltterich, teodolitos, miras, tripés, balizas, marreta, aparelho GPS para levantamentos planialtimétrico.	40
Sementes	2219	70 m ²	Estufa de ventilação, refrigerador consul branca, prensa de metal, conjuntos de	25

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			peneiras vibratórias, prensa pequena de metal, aparelho de determinador de umidade marca elos, moinho, germinador, camara de crescimento, determinador de umidade.	
Fitopatologia	2221	58,6 m ²	Estufa, geladeira, capela, microscópio.	20
Doenças Parasitárias e Infeciosas	2222	58,6 m ²	Estufa ventilada, freezer, geladeira, capela, microscópio, vidrarias.	20
Entomologia	2223	70 m ²	6 lupas binocular marca micronal, balança de pratos para até 1 kg marca marte, aparelho de ar condicionado marca cõsul, câmaras de incubação de insetos, vidrarias, armário de coleção de insetos.	20
Estufa experimental	Horta Experimental	160 m ²	Conjunto de microaspersor automatizado, bancadas para mudas, bandeja para produção de mudas.	50
Estufa Hidroponia	Horta Experimental	400 m ²	Conjunto de caixas e bombas automatizadas com capacidade para 5000 e 2500 litros, 12 bancadas para produção de hortaliças em regime de hidroponia	50
Área Experimental	Horta Experimental	5 ha	Conjunto de aspersão com 10 aspersores, terreiro para secagem e preparo de amostras, armazém para abrigo de adubos e produtos colhidos, 1 microtrator marca Tobatta pulverizadores costal manual.	24
Horto de Viveiro Florestal	campus	1 ha	Estufa para experimentação em ambiente controlado, tilado para produção de mudas, diversas variedades de mudas de plantas nativas e ornamentais.	50
Fazenda Retiro	Fazenda Retiro	122,7 ha	2 casas sede equipadas, curral de 600 metros quadrados com parte coberta para confinamento, 3 silos trincheiras com capacidade para 100 toneladas, fábrica de mistura e produção de rações, suinocultura, avicultura e gado de leite.	60
Ranário	campus	1300 m ²	Setor de engorda – 1 galpão de 1 m ² , dividido em 6 boxes com área de 13,5m ² cada contendo aproximadamente 700 metros, rãs em engorda em cada uma, equipados com comedouro vibratório. Foram construídas 12 baias	60

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			de 2x4 m com capacidade para 750 rãs. Setor de Girino – constituído por um tanque com área de 77m ² ;Setor de Eclosão – constituído de um galpão com área de 34 m ² , contendo 10 caixas de cimento amianto, onde são colocados as desovas. Setor de reprodução – área de 52 m ² , com 4 piscinas de desovas de 1m ² cada. Um cômodo para armazenagem de ração e equipamentos.	
Piscicultura	campus	1300 m ²	6 tanques com 200 m ² cada, utilizados para engorda de peixes. As espécies criadas são – Tilápia, Pacu, Trairão, cômodo para armazenagem de ração e equipamentos.	60
Laboratório de Reprodução de Peixes	campus	100 m ²	Incubadora, caixa para contenção de reprodutores, termostato, termômetros máxima e mínima, aquecedor elétrico e bomba.	20
Instalação para Criação de Codornas	campus	15 m ²	Capacidade para 300 codornas em postura, alojadas em gaiolas de arame galvanizado, 24 gaiolas metabólicas.	20
Campo Agrostológico	campus	912,5 m ²	Constituídos por 45 parcelas entre as parcelas com passeios concretados com 1m de largura com área total de 912,5 m ² contendo 22 espécies de gramíneas e 16 espécies de leguminosas.	40
Plataforma de coleta de dados Metereológico - INMET/UNIFENAS	campus	100 m ²	Pluviômetro, termômetro, heliômetro, barômetro, anemômetro e termohigrômetro.	40
Campo Agrostológico	campus	300 m ²	Constituído de 56 parcelas com separação entre as parcelas com passeios concentrado com 0,5 m de largura com área total de 300 m ² com plantas medicinais e aromáticas.	35
Estação de Tratamento de Água	campus		1 pHmetro digimed, 1 pHmetro Micronal, 1 destilador, 1 deionizador, 1 barrilete de 50 litros, 1 balança tríplex Ohaus. Vidrarias e reagentes	24
Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal	2221	58,58	1 (um) Agitador de tubos PHOENIX AP 56; 1 (um) Banho-Maria FANEM100; 1 (uma) Câmara de fluxo laminar VECO VLSL 091; 1 (um) Centrifugador FANEM208 N; 1 (um) Contador de colônias	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			PHOENIX CP 608; 1 (um) Crioscópio Eletrônico ITRMK 5401; 1 (uma) Estufa de cultura FANEM002 CB; 1 (uma) Estufa de esterilização e secagem Olidef; 1 (uma) Estufa de esterilização e secagem FABBE-PRIMAR; 1 (um) Liquidificador Arno; 1 (um) Microscópio binocular Iloo; 1 (um) Microscópio binocular KEN-A-VISION; 1 (um) Refrigerador Cônsul 350; 1 (um) Refrigerador Continental Elegance; 1 (um) Refrigerador Continental 460.	

Psicologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Psicologia Experimental	620	78,7 m ²	9 caixas de Skinner (4 caixas simples e 5 caixas com conjunto discriminativo de luzes); 14 gaiolas de alumínio; 14 bebedouros; 1 aquecedor para ambiente; 1 gerador de choque MEP-04; 2 Estimuladores auditivos, usados só para estimulação; 5 argolas inóx para treino de diferenciação.	30
Vivências e Dinâmicas Grupais	615	75,5 m ²	Aparelhos de vídeo e áudio, material de apoio a dinâmica psicomotora; cadeiras	30

Direito

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Núcleo de Prática Jurídica	602	73,7 m ²	1 Servidor 25 Pentium IV 2.4 Ghz – PAT U 010899 1 Servidor Pentium 4, 2,4 GHz , 1GB de memória, HD40 – PAT 021205 20 Thin Cliente para conexão remota Impressora Kyocera FS 820 - Pat F 17056	20
Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária	NPJJ	102,7 m ²	1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 AMD Athlon (TM) XP 2.200 1,35 GHz 768mb de RAM 1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 INTEL (R) CELERON (TM) CPU 1200 MHz – 376 MB de RAM Impressora Kyocera FS 820 1 Microsoft Windows XP Professional v. 2002 Intel Pentium III 498MHz – 256MB de RAM 1 Microsoft Windows XP Service Parck 3 Pentium (R) 4 CPU 2,40 GHz 512 MB de RAM 1 Microsoft Windows 98 Compac Computer – Pentium (R) III – 63,0 de RAM 1 Microsoft Windows XP professional Versão 2002 Service Parck 3 AMD ATHLON (TM) XP 2200+ 1,80 GHz – 256 MN de RAM 1 Microsoft Windows XP Professional V.2002 Pentium IV - CPU 2,40 GHz 512 MB de RAM	10

Administração

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Práticas Gerenciais	2004 2005		3 servidores Windows 2003 Server - Pentium 4 - 1.6 GHz - 1 GB memória RAM - HD 80GB; 37 terminais Thin client utilizados para conexão remota com os 3 servidores; 40 monitores 2 mesas redondas, 80 cadeiras com braço,	60

Educação Física

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratório de Educação Física (Ginásticas, Danças, Lutas)	103	75 m ²	Tatame (35 unid.); Anilha (nº 1-10 unid., nº2-20 unid., nº3-20 unid.); Caneleira (1Kg- 50 unid., 2Kg- 50 unid.); Halter (1Kg-20 unid., 2Kg-20 unid., 3Kg-12 unid.); Bola Suíça (15 unid.); Radio Micro System c/ MP3 Portátil (1 unid.); Colchonete (50 unid.); Bastão (51 unid.); Step (100 unid, sendo 50 pequenos e 50 grandes); Thera-band (20 unid.), bastões de madeira (50 unid), barras de ferro (20 unid).	20
Práticas Esportivas I (Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol, Esportes de Raquetes) <u>Quadras Poliesportivas</u>	300101	1.042 m ²	Bola de Voley Penalty 6.0 (20 unid.); Bola de Basquete de borracha Penalty (19 unid.); Rede de Voley (2 unid.); Rede para guardar bolas, 1 x 9,5 m (1 unid); Rede de Basquete polipropileno (2 unid.); Bola iniciação (nº 10-10 unid., nº 12-10 unid.); Bola de Futsal (19 unid.); Bambolê (10 unid.); Coletes Dupla face – material sintético (21 unid.); Bomba (2 unid.); Bola de Handebol H2L (10 uni.); Bola de Handebol H3L (10 uni.); Cone (grd. 10 unid.), Tartaruguinha demarcatória (10 unid.), bolinhas de tênis (72 unid.), raquetes de tênis (20 unid.).	30
Práticas Esportivas II (Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol, Esportes de Raquetes) <u>Quadra Poliesportiva Coberta</u>	300102	400 m ²	Bola de Voley Penalty 6.0 (20 unid.); Bola de Basquete de borracha Penalty (19 unid.); Rede de Voley (2 unid.); Rede para guardar bolas, 1 x 9,5 m (1 unid); Rede de Basquete polipropileno (2 unid.); Bola iniciação (nº 10-10 unid., nº 12-10 unid.); Bola de Futsal (19 unid.); Bambolê (10 unid.); Coletes Dupla face – material sintético (21 unid.); Bomba (2 unid.); Bola de Handebol H2L (10 uni.); Bola de Handebol H3L (10 uni.); Cone (grd. 10 unid.), Tartaruguinha demarcatória (10 unid.), bolinhas de tênis (72 unid.), raquetes de tênis (20 unid.).	30
Laboratório de Recreação e Lazer <u>Quadra Poliesportiva Coberta</u>	300102	400 m ²	Corda de Nylon (200 m); Bola iniciação (nº 10-10 unid., nº 12-10 unid.); Bambolê (10 unid.); Bomba (2 unid.), Cone (grd. 10 unid.), Tartaruguinha demarcatória (10 unid.), Coletes Dupla	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			face – material sintético (21 unid.); elástico (100 m).	
Atletismo e Futebol <u>Campo de Futebol</u>	3001	6.800 m ²	Saltômetro (1 par); Colchão salto em altura (2 unid.);Cone (grd. 10 unid.); Tartaruguinha demarcatória (10 unid.); Sapatilha para corrida (nº 41-1 par e nº 37 1 par); Cronômetro Quartz 01 (3 unid.); Discos de madeira (peq. azul 5 unid., dourados 5 unid., preto 3 unid., grd. Azul 5 unid., preto 5 unid., médio dourado 5 unid.); Bastão de corrida (tubos de pvc 23 unid.); Dardo masculino (16 unid.); Dardo feminino (11unid.); Barreira em ferro (11 unid.); Bolas de futebol (10 unid.).	30
Práticas Aquáticas <u>Piscina Aquecida e Coberta</u>		260 m ²	Pranchas para natação – EVA (25 uni); espaguetes (30 unid)., flutuadores (20 unid)	20
Laboratório de Musculação		250 m ²	Equipamentos de musculação: cadeira adutora/abdução, cadeira extensora, peck-deck, leg-press, supino reto, supino inclinado, barras, anilhas, máquina para panturrilha, máquina para glúteos, barra guiada, smith deslizante.	20
Laboratório de Avaliação Física e Nutricional	1312	33,8 m ²	Frequencímetro POLAR (4 unid.), Paquímetro para Medidas Corporais (6 unid.); 2 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar); 1 balança eletrônica de plataforma p/ pesar pessoas cap. 150 Kg Kratos-Cas; 2 balanças mecânicas de plataforma para pesar pessoas cap. 150 Kg Welmy; 1 balança eletrônica p/ pesar bebê Toledo; 1 balança mecânica p/ pesar bebê Welmy; 2 antropômetros fixos; 3 antropômetros portátil; fitas inelástica de fibra; 2 esquadros de madeira; 1 cama tipo maca; 2 adipômetros (compasso de lange), 1 aparelho de bioimpedância,	24

Campus de BELO HORIZONTE

A Universidade José do Rosário Vellano em Belo Horizonte, desenvolve suas atividades nas unidades Boaventura e Líbano.

As atividades acadêmicas são desenvolvidas nos diversos Blocos que compõem o *campus* universitário e que se encontram abaixo discriminadas.

Infraestrutura Física – Unidade Boaventura

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	3247 m ²	Possui área de convivência, 1 Biblioteca, 1 Central de Atendimento, 1 Copa, 1 Copiadora, 2 Laboratórios de Informática, 1 Sala Coordenação Administrativa, 1 Sala Coordenação Graduação, 1 Subsecretaria Acadêmica, 1 Suporte Recursos Humanos, 1 Suporte Tesouraria, 1 Auditório, 3 Salas Coordenação dos Cursos de Graduação, 1 Sala Apoio ao Docente, 1 Sala de Atendimento aos Alunos, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Assessoria de Informática, 23 salas de aulas, 08 sanitários (masculino e feminino).
II	1708 m ²	Possui área de convivência, 1 Centro Anatômico, 1 Laboratório Controle de Qualidade, 1 Laboratório Farmacotécnica, 1 Laboratório Microscopia, 2 Laboratórios Análises Clínicas, 2 Laboratórios Semiologia/Semiotécnica, 2 Laboratórios de Radiologia, 1 Laboratório Química, 1 Laboratório Técnica Dietética, 2 Laboratórios de Avaliação Nutricional, 1 biotério, 2 Salas Coordenação de Extensão e Estágio, 1 Serviço de Apoio ao Estudante, 1 Setor de Armazenamento/Sala Administrativa, 1 Cantina, 1 Copiadora, 1 Copa, 1 Vestiário e 6 Sanitários (Masculino e Feminino).

Infraestrutura Física – Unidade Líbano

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	1334 m ²	Possui área de convivência, 1 Biblioteca, 1 Central de Atendimento, 2 Salas de aulas, 11 Salas de Grupos Tutoriais, 1 Serviço de Apoio ao Estudante, 1 Sala Comunicação, 1 Sala Coordenação Medicina, 1 Sala de Atendimento, 1 Sala dos Professores, Reitoria, 1 Sala Gerência Administrativa, 1 Sala Supervisor Câmpus, 1 Laboratório de Informática, 1 Subsecretaria Medicina, 1 Núcleo de Práticas Jurídicas, 1 Copa, 9 Sanitários (Masculino e Feminino)
CEASC	4020 m ²	1 Auditório, 1 Sala de Apoio, 4 Salas Atendimento, 16 Serviços Apoio, 1 Copiadora, 1 Diretoria Administrativa, 1 Sala Apoio Docente/Assessoria Informática, 1 Sala Arquivo, 3 Salas Administrativas, 1 Sala de Educação e Saúde, 2 Salas de Grupos Tutoriais, 34 Consultórios, 1 Núcleo Prática Cirúrgica e Endoscopia com 9 salas, 1 Consultório Apoio Núcleo Prática Cirúrgica, 1 Setor Imagem; 12 Laboratórios Treinamento de Habilidades, 2 Salas Armazenamento, 2 Sala Coordenadores, 1 Sala Professores, 1 Sub Secretaria Administração e Direito, 23 Salas de aulas, 2 Copas, 2 Vestiários, 26 Sanitários (Masculino e Feminino).

Biblioteca e Recursos Bibliográficos

Unidade Boaventura

A Biblioteca Boaventura da UNIFENAS, *Campus* de Belo Horizonte tem como missão adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A Biblioteca Boaventura (BH2) possui 320 m² de área construída em um único pavimento, dividida em uma área externa que possui 43 m², tendo *hall* de entrada com área de 34 m², servindo de área de convivência e exposições (projetos,

banners etc.) e uma seção de devolução de livros e guarda-volumes com 9 m². No espaço interno encontra-se a seção de acervo e empréstimos de livros, com área de 245,20 m²; sala de estudo coletiva, com área de 30,72 m² (subdividida em 3 salas, cada uma com capacidade para 18 pessoas) e sala de estudo individual, com área de 12,08 m².

A Biblioteca Boaventura (BH2) funciona das 7:30 às 21:45 horas de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 7:00 às 13:00 horas. O acesso dos portadores de necessidades especiais se dá por meio de portão especial e de rampa no interior da biblioteca.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação (Trabalho de Conclusão de Curso). Conta ainda com obras de referência e multimeios (fitas VHF, CD-ROM e DVD), que são catalogados de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU) e Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2). O quadro abaixo resume seu acervo.

CAMPO DE SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS*	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	99	290			10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	188	980	16		15
CIÊNCIAS DA SAÚDE	673	1836	34	7	20
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2	2			1
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	978	3130	3		2
CIÊNCIAS HUMANAS	184	668	3		4
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	49	111			
TOTAIS	2.173	7.017	56	7	52

O sistema de atendimento da biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o

empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

A Biblioteca disponibiliza no sítio da instituição a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao IBICT. No sistema BIBLIO-WEB, encontram-se *links* para o acesso gratuito (por meio de matrícula e senha) a texto completo de periódicos técnico-científicos nacionais e internacionais, livros e arquivos de multimídia. Possibilita também consulta *on-line* ao acervo para os usuários cadastrados, bem como a sua situação referente a empréstimos, devoluções e multas.

A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: fornecimento de bibliografia de títulos existentes; auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; comutação bibliográfica; acesso à Base de Dados em CD-ROM; acesso a bases de dados nacionais e Internacionais; consulta ao acervo da biblioteca nos terminais de informação; consulta *on-line* por meio do sistema BIBLIO-WEB; empréstimos domiciliares; exposição dos últimos títulos e fascículos adquiridos; catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição; orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A Biblioteca da UNIFENAS mantém convênio com as seguintes instituições:

- BIREME: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bases de Dados da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde).
- LILACS: base de dados da Bireme - Centro Latino-americano e do Caribe em Informações em Ciências da Saúde, contém referências bibliográficas de artigos, monografias, teses, capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos, publicados na América Latina e no Caribe;

- IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Banco de Dados de Dissertações e Teses).

Recentemente a Universidade firmou convênio com a CAPES, que possibilitará à comunidade acadêmica o acesso ao Portal da CAPES. Com essa ação, os docentes e discentes terão acesso imediato à produção científica mundial atualizada: textos completos de artigos de revistas internacionais e nacionais e a bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos projetos pedagógicos. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC.

O pessoal técnico-administrativo que dá suporte ao funcionamento da biblioteca é constituído por 2 bibliotecárias, 3 auxiliares, 2 com ensino médio completo e outra com curso superior, 3 (três) estagiários do curso de biblioteconomia, todos sob a supervisão de diretores.

Unidade Líbano

A Biblioteca Líbano da UNIFENAS (BH1) *campus* de Belo Horizonte tem como missão adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A Biblioteca Líbano (BH1) é construída em um único pavimento com área de 195,47 m² de área, contendo 4 salas de estudos em grupo com capacidade para 10 alunos em cada e área de estudo geral para 52 alunos assentados. Uma área externa com Hall de entrada que possui 25m², totalizando 220 m².

A Biblioteca Líbano funciona das 7:00 às 22:00 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 9:00 às 13:00 horas.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação (Trabalho de Conclusão de Curso), em torno de 6556 exemplares. Conta ainda com obras de referência e multimeios (fitas VHF, CD-Rom e DVD), que são catalogados de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU) e Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2). O quadro abaixo resume seu acervo.

CAMPO DE SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	31	131			2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	126	596	2		14
ENGENHARIA	1	5			
CIÊNCIAS DA SAÚDE	455	1.615	49	12	38
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	12			
CIÊNCIAS HUMANAS	97	260	5	2	
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	90	277			
OUTROS	16	52	5	2	2
TOTAIS	819	2.948	61	16	56

O sistema de atendimento da biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o

empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

A Biblioteca disponibiliza no sítio da instituição a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao IBICT. No sistema BIBLIO-WEB, encontram-se links para o acesso gratuito (por meio de matrícula e senha) a texto completo de periódicos técnico-científicos nacionais e internacionais, livros e arquivos de multimídia. Possibilita também consulta on-line ao acervo para os usuários cadastrados bem como a sua situação referente a empréstimos, devoluções e multas.

A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: fornecimento de bibliografia de títulos existentes; Auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; Comutação bibliográfica; Acesso à Base de Dados em CD-ROM; Acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais; Consulta ao acervo da biblioteca nos terminais de informação; Consulta on-line por meio do sistema BIBLIO-WEB; Empréstimos domiciliares; Exposição dos últimos títulos e fascículos adquiridos; Catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição; Orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A Biblioteca da UNIFENAS mantém convênio com as seguintes instituições:

- BIREME: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bases de Dados da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde).
- LILACS base de dados da Bireme - Centro Latino-americano e do Caribe em Informações em Ciências da Saúde, contém referências bibliográficas de artigos, monografias, teses, capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos, publicados na América Latina e no Caribe;

- IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Banco de Dados de Dissertações e Teses).

Agora em 2009, a Universidade firmou convênio com a CAPES que possibilitará à comunidade acadêmica o acesso ao Portal da CAPES. Com essa ação, os docentes e discentes terão acesso imediato à produção científica mundial atualizada: textos completos de artigos de revistas internacionais e nacionais e a bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos Projetos Pedagógicos. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC.

O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da biblioteca, é constituído por 1 bibliotecária com especialização em Arquitetura e Organização da Informação, 2 auxiliares, 1 com ensino médio completo e outra com curso superior, todos sob a supervisão de Diretores.

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas do Campus Belo Horizonte.

Para atender às demandas dos seus Cursos, a UNIFENAS, *campus* de Belo Horizonte, Unidades Boaventura e Libano, dispõe de laboratórios e locais especialmente projetados para o desenvolvimento de atividades práticas e ensino

clínico. Estes espaços são equipados com aparelhos adequados à aquisição de habilidades necessárias à prática da futura profissão. O quadro a seguir apresenta as características dos laboratórios e outros espaços destinados às atividades práticas, atualmente existentes na UNIFENAS BH e colocados à disposição dos alunos e professores para atender às demandas de seus cursos.

Unidade Boaventura – Laboratórios

Área: *Biológica*

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Centro Anatômico	01	156 m ²	1 computador; 01 estabilizador; 1 projetor; Articulação coxofemoral 01un; Articulação do cotovelo 01un; Articulação do joelho 01un; Articulação umeral 02un; Bonecos anatômicos 03un; Bonecos anatômicos (torso) 04un; Braço com musculatura do membro superior 02un; Braço com músculos, veias e artérias 01un; Braço com veias e artérias (vascular) 1un; Cabeça C05, 01un, C07 02un; Cabeça (metade pele e metade músculo) 1un; Cabeça com cérebro 03un; Cabeça em cortes 01un; Caixa com fases embrionária em gesso completo; Cérebro gigante com 14 partes 01un; Cérebro grande colorido 1un; Cérebro média 05un; Cérebro médio 1un; Cérebro médio colorido 2un; Cérebro médio em suporte de coluna 1un; Cérebro pequeno 2un; Clavícula 08un; Coluna flexível com costelas 01un; Coluna vertebral cervical 01un; Coluna vertebral didática flexível 01un; Coluna vertebral lombar 01un; Coluna vertebral torácica 01un; Coração grande 05un; Coração pequeno 01un; Costela 1° 8 un; Costela 10° 8un; Costela 11° 8un; Costela 12° 8un; Costela 2° 8un; Costela 3° 7un; Costela 4° 8un; Costela 5° 7un; Costela 6° 10un; Costela 7° 7un; Costela 8° 8un; Costela 9° 7un; Crânios (sobre a coluna cervical) coloridos 4un; Crânio branco 7un; Crânio	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			clássico (3 peças); Desenvolvimento embrionário em 12 estágios 01un; Escápula 08un; Esqueleto 03un; Esqueleto axial 01un; Esterno 08un; Estômago(3 partes) 02un; Estômago com úlcera gástrica 01un; Estrutura do sistema respiratório transparente 01un; Fêmur 08un; Fíbula 08un; Fígado com vesícula biliar (1,5x o tamanho) 01un; Fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno 01un; Figura muscular com sexo dual 45 partes; Genitália feminina 2un; Genitália masculina 4un; Hemicabeça 04un; Hemicabeça com musculatura 01un; Hióide 09un; Homem modelo corpo; Joelho com músculos,veias e artérias 01un; Kit com 5 vértebras lombares;Kit com 7 vértebras cervicais; Laringe (funcional 3x o tamanho) 02un; Laringe 2 partes 03un;Laringe 7 partes 02un; Laringe funcional (2,5x o tamanho) 01un; Mandíbula 13un; Mandíbula com língua 4un; Mão de osso 8un; Mãos com músculos veias artérias e pulso 01un; Medula espinhal 06un; Minijunta do cotovelo 04un; Minijunta do joelho 04un; Minijunta do ombro 04un; Minijunta do quadril 04un; Modelo asiático de corpo inteiro (39 peças) 01un; Modelo corte de joelho (3 partes) 04un; Modelo do sistema digestivo (3 partes) 01un; Modelo em relevo do sistema circulatório 01un; Modelo estrutural de mão (3 partes) 02un; Modelo para introdução de tubos nasogástricos 01un; Modelo pulmão 02un; Olho com palpebras (sistema lacrimal) 01un; Olho natural (7partes) 02un; Ombro com músculos, veias e artérias 01un; Ouvido (6 partes) 07un; Patela 08un;Pé 08un; Pé com músculos,veias e artérias 01un; Pelve em suporte 02un; Pelve e assoalho pélvico feminino (5 partes); Pelve feminina (2 partes) 02un; Pelve feminina 2 partes 02un; Pelve maculina 2 partes 02un; Pelve masculina (2 partes)02un; Perna com musculatura 02un; Perna com músculos (9 partes) 02un; Perna com músculos,veias e artérias 01un; Placa corte da pele 01un; Placa de passagem de medula 06un; Placa de sistema circulatório 01un; Placa de	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			sistema digestivo referência K21 01un; Placa neurônio (fisiologia dos nervos)-5 partes:C40/1 C40/2, C40/3, C40/4, C40/5 01un; Placa sistema renal pequena 1un; Quadril de osso 8un; Rádio 08un; Rim com glândula adrenal 02un; Sacro 08un; Secção de rim (modelo básico) 02un; Secção frontal e lateral de cabeça; Sistema nervoso (1/2 do tamanho natural) 01un; Sistema renal em suporte (3 partes)1un; Sistema urinário com sexo dual (6 partes) 01un; Sistema urinário feminino 02un; Sistema urinário masculino 01un;Tíbia A35/L e R 08un;Torso em discos(15 discos) 01un; Traquéia 04un; UI L 08un; Úmero 8un; Ventrículo cerebral 05un; Vértébras completas 07un; Vértébras de bandeja 13un.	
Microscopia	02	156 m ²	01 und Banho Maria; 01 und Câmera COP High resolution; 01 und Computador; 1 Estabilizador; 14 und Microscópios; 01 und Televisão.	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Semiologia/ Semiotécnica	03 e 04	180 m ²	01 Computador; 01 Estabilizador; 01 Projetor; Ambu adulto 02un; Ambu infantil 02un; Analisadora de gordura corporal 02un; Balança digital à pilha 01un; Cânula de Guedel 06un; Cinto para prancha "Tiradentes" 06un; Fita métrica 09un; Mandril para entubação Adulto 01un; Martelo (taylor), para reflexos 01un; Máscara nasal macro 01un; Pinard 05un; Prancha 02un; Adipômetro 04un; Bolsa de água quente 02un; Bolsa de água fria 02un; Bomba à vácuo aspiradora 01un; Braço p/ punção 02un; Code Blue 02un; Colar cervical 04un; Cronômetro 04 un; Detector fetal 01 un; Eletrocardiograma 01 un; Esfigmomanômetro 10 un; Estetoscópio 10 un; Focinheira 01 un; Lupa 01 un; Manequim bebê 03 un; Nebulizador 03 un; Óculos de proteção 02 un; Otoscópio 02 un; Oxímetro 01 un; Termômetro 02 um; Bacia 01un; Balança adulta antropométrica 03un; Balança infantil antropométrica 03un; Bico de pato metal 02un; Bico de pato plástico 01un; Biombo 03un; Cadeira rodas 01un; Cadeira coleta sanguínea 01un; Caixa com glúteo 02un; Cama hospitalar 01un; Camisola 02un; Campo cirúrgico grande 26, Campo cirúrgico pequeno 09un; Capotes cirúrgicos 17un; Cobertor 08un; Colar cervical plástico 03un; Colar cervical espuma 03un; Comadre metal 02un; Comadre plástica 04un; Criado hospitalar 01un; Cuba rim 03un; Escada 02un; Esfigmomanômetro coluna 07un; Fronha 33un; Hampper 01un; Jarra inox 01un; Lençol grande 52un; Lençol médio 12un; Maca 04un; Manequim simulador para injeção intramuscular 02un; Manequim adulto 02un; Manequim infantil 01un; Mesa suporte cirúrgico 01un; Metro antropométrico infantil 03un; Muleta 1par; Suporte de soro e medicamentos 02un; Tala 16un; Toalha comum 02un; Toalha de rosto 02un; Traçado de pano 05un; Traçado plástico 05un; Travesseiro 05un; 1 Desfibrilador.	45
Análises Clínicas	06 e 07	141 m ²	2 Computadores; 02 estabilizadores; 1 Televisão; 01 Projetor; Autoclave 01un;	60

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p>Balança 01un; Balão volumétrico 50ml 02un; Balão volumétrico 100ml 11un; Balão volumétrico 500ml 02un; Balão volumétrico 1000ml 05un; Bastão de vidro 16un; Béquer plástico 50ml 16un; Béquer plástico 250ml 11un; Béquer plástico 600ml 01un; Béquer plástico 1000ml 01un; Béquer plástico 2000ml 01un; Béquer vidro 50ml 09un; Béquer vidro 100ml 16un; Béquer vidro 200ml 03un; Béquer vidro 250ml 11un; Béquer vidro 500ml 03un; Béquer vidro 600ml 05un; Béquer vidro 1000ml 05un; Chapinha de aquecimento com agitador 01un; Computador 01un; Contador de colônias 01un; Deionizador 01un; Dessecador 01 un; Erlemeyer 125ml 30un; Erlemeyer 250ml 14un; Erlemeyer 300ml 05un; Erlemeyer 500ml 10un; Erlemeyer 1000ml 02un; Erlemeyer de bico 01un; Espátula 15un; Estufa Microbiológica 02un; ; Frascos nalgon 09un; Funil 02un; Geladeira 03un; Grades 23un; Jarra anaeróbica 01un; Liquidificador 02un; Lupa 01un; Microscópio 05un; Pêra 10un; Pinça 17un; Pipetador automático 01un; Pipetas graduadas 5ml 09un; Pipetas graduadas 10ml 18un; Pipetas graduadas 20ml 05un; Pipetas volumétricas 5ml 02un; Pipetas volumétricas 10ml 05un; Placas de Petri vidro 95un; Provetas de plástico 50ml 01un; Provetas de plástico 100ml 07un; Provetas de plástico 250ml 06un; Provetas de plástico 500ml 01un; Suporte para Gram 02un; Tubos cônicos 131un; Tubos de ensaio com tampa 200un.</p> <p>Amostras de barbeiros e moscas 40un; Balança semianalítica 01un; Balão volumétrico 50ml 02un; Balão volumétrico 100ml 04un; Balão volumétrico 500ml 01un; Banho maria 01un; Bastão de vidro 15un; Béquer de plástico 600ml 01un; Béquer de vidro 250ml 01un; Béquer de vidro 200ml 01un; Béquer de vidro 600ml 02un; Caixa lâmina de parasitologia 07un; Cálice de sedimentação plástico 09un; Cálice de sedimentação vidro 02un; Centrífuga de micro hematócrito 01un; Dessecador 01un; Erlemeyer 500ml 05un; Erlemeyer 125ml 02un; Espectrofotômetro</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			03un; Funil vidro 07un; Geladeira 03un; Grade para tubo de ensaio 07un; Gram Stain slide 02cx; Homogeneizador de sangue 01un; Lâmina de Imunofluorescência 03 cx; Lâmina para coloração álcool ácido 02cx; Lâmina para coloração de Gram 01cx; Material de parasitologia; Microscópio 07un; Microscópio com câmera 01un; Peneira de plástico10un; n; Pêras de borracha 11un; Pinça 08un; Pipeta automática 5µl 04un; Pipeta automática 10µl 06un; Pipeta automática 20µl 22un; Pipeta automática 100µ; 11un; Pipeta automática 200µl 09un; Pipeta automática 250µl 04un; Pipeta automática 300µl 03un; Pipeta automática 500µl 09un; Pipeta automática 1000µl 08un; Pipeta automática regulável 20 a 200µl 02un; Pipeta graduada 1ml 22un; Pipeta graduada 2ml 11un; Pipeta graduada 5ml 06un; Pipeta graduada 10ml 17un; Pipeta graduada 20ml 01un; Pipeta volumétrica 10ml 01un; Placa fundo escuro 72un; Placa com poços 17un; Placa fundo transparente 21un; Placa fundo branco 09un; Termômetro 01un; Tubos de centrifuga plástico 16un; Tubos de ensaio.	

Área: Química

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Controle da Qualidade	05	69 m ²	<p>Agitador mecânico fisaton 01un; Aparelho digestor de Kjeldahl 01un; Balança analítica 01un; Balão de fundo redondo 250ml 02un; Balão volumétrico 25ml 06un; Balão volumétrico 250ml 10un; Balão volumétrico 50ml 13un; Balão volumétrico 100ml 14un; Balão volumétrico 500ml 01un; Balão volumétrico 1000ml 01un; Banho maria 8 compartimentos 01un; Bastão de vidro 11un; Béquer plástico 50ml 07un; Béquer plástico 250ml 06un; Béquer plástico 4000ml 02un; Béquer vidro 100ml 09un; Béquer vidro 200ml 05un; Béquer vidro 500ml 03un; Bureta 25ml 08un; Bureta 50ml 01un; Cápsula de porcelana 14un; Centrífuga 01un; Chapa aquecedora 3 compartimentos 01un; Condensador 02un; Deionizador 01un; Desintegrador 01un; Dissolutor 01un; Erlemeyer 250m 07un; Erlemeyer 300ml 10un; Espátula metal 05un; Estufa de secagem 01un; Funil de decantação 250ml 10un; Funil de decantação 500mL 02un; Funil de decantação 125ml 01un; Funil de vidro 07un; Garra 18un; Grades para tubos de ensaio 11un; Grau de porcelana 01un; Grau de vidro 05un; Pêras de borracha ,12un; Pinça metal 01un; Pipeta estéril 2ml 15un; Pipeta graduada de plástico 2ml 05un; Pipeta graduada de plástico 5ml 08un; Pipeta graduada de plástico 10ml 04un; Pipeta graduada de plástico 1ml 05un; Pipeta graduada de vidro 2ml 11un; Pipeta graduada de vidro 1ml 05un; Pipeta graduada de vidro 10ml 02un; Pipeta graduada de vidro 20ml 02un; Pipeta graduada de vidro 5ml 02un; Pipeta volumétrica vidro 1ml 04un; Pipeta volumétrica vidro 2ml 07un; Pipeta volumétrica vidro 5ml 07un; Pipeta volumétrica vidro 10ml 05un; Pipeta volumétrica vidro 20ml 09un; Pipeta volumétrica vidro 25ml 05un; Pipeta volumétrica vidro 50ml 22un; Pistilo de porcelana 01un; Pistilo de vidro 05un; Provetas vidro 10ml 02un; Provetas vidro</p>	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			25ml 02un; Provetas vidro 500ml 02un; Provetas vidro 1000ml 02un; Provetas vidro 100ml 02un; Provetas vidro 30ml 01un; Suporte universal 06un; Tubo de ensaio pequeno 51un; Tubo de ensaio médio 35un; Tubo de ensaio com tampa 20un; Vidro de relógio 05un; 01 computador; 01 estabilizador; 01 projetor.	
Farmacotécnica	08	77 m ²	Agitador mecânico fisaton 05un; Alcômetro 02un; Argola para funil 03un; Balança analítica 03un; Balão volumétrico 1000ml 06un; Balão volumétrico 500ml 01un; Balão volumétrico; 250ml 05un; Balão volumétrico 100ml 10un; Balão volumétrico 1000ml 03un; Banho maria 01un; Bastão de vidro 27un; Béquer plástico 2000ml 06un; Béquer plástico 4000ml 05un; Béquer plástico 600ml 09un; Béquer plástico 250ml 17un; Béquer plástico 50ml 05un; Béquer plástico 30ml 20un; Béquer plástico 10ml 20un; Béquer plástico 100ml 33un; Béquer vidro 1000ml 04un; Béquer vidro 600ml 13un; Béquer vidro 100ml 11un; Béquer vidro 250ml 11un; Béquer vidro 50ml 09un; Box c/exaustão p/manipulação 10un; Cadinho grande 46un; Cadinho; média 06un; forminha 10un; Cálice graduado 1000 ml 05un; Cálice graduado 125ml 19un; Cálice graduado 250 mL 39un; Cálice graduado 30 ml 10un; Cálice graduado 500ml 08un; Cálice graduado 60ml 18un; Chapa aquecedora 02un; Deionizador 01un; Dessecador 02un; Erlemeyer plástico 250ml 23un; Erlemeyer vidro 1000 ml 05un; Erlemeyer vidro 250 ml 06un; Erlemeyer vidro 300 ml 04un; Erlemeyer vidro 500 ml 06un; Escorredor p/ vidraria 06un; Espátula 03un; Espátula de metal pequena 01un; Espátula de metal média 3un; Espátula de metal grande 11un; Estufa 01un; Funil pequeno 07un; Funil grande 06un; Garra para bureta; pequena 05un; Barra para bureta grande 13un; Garra para funil 03un; Grade para tudo de ensaio 05un; Grau de porcelana pequeno 02un; Grau de porcelana grande; Hélice de agitador 05un; Hélice de agitador	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			dentilhada 08un; Hélice de agitador pá 04un; Lamparina 09un; Luva térmica 02pares; Pêra 07un; pHmetro 01un; Pinça de metal 06un; Pipeta graduada 1 ml 03un; Pipeta graduada 10ml 14un; Pipeta graduada 2 ml 08un; Pipeta graduada 5 ml 08un; Pipeta volumétrica 1 ml 15un; Pipeta volumétrica 10 ml 08un; Pipeta volumétrica 2 ml 05un; Pipeta volumétrica 5ml 07un; Pistilo de porcelana pequena 06un; Pistilo de porcelana grande 14un; Pistilo de vidro pequeno 08un; Pistilo de vidro grande 10un; Proveta de plástico 250ml 01un; Proveta de plástico 10 ml 02un; Proveta de plástico 100 ml 01un; Proveta de plástico 50 ml 08un; Proveta de plástico 500 ml 03un; Proveta de vidro 10ml 06un; Proveta de vidro 100 ml 05un; Proveta de vidro 1000ml 05un; Proveta de vidro 25 ml 02un; Proveta de vidro 250ml 03un; Proveta de vidro 50 ml 02un; Recipiente p/água deionizada 01un; Seladora térmica 01un; Suporte universal 06un; Tamix 14 mesh; 08un; Tamix 16 mesh 08un; Tamix 60 mesh 01un; Termômetro 03un; Tubo de ensaio 16un; Tubo de ensaio c/tampa 05un; Vidro de relógio plástico pequeno 49un; Vidro de relógio plástico médio 64un; Vidro de relógio plástico grande 50un; Vidro de relógio pequeno 29un; Vidro de relógio médio 20un; Vidro de relógio grande 28un; 01 computador; 01 estabilizador.	
Química	10	108 m ²	Agitador magnético 02un; Alonga 07un; Alonga tubo de Thiele 11un; Aparelho para ponto de fusão 01un; Balança analítica 03un; Balão de destilação 1000ml 07un; Balão de destilação 250ml 10un; Balão de fundo chato 250ml 12un; Balão de fundo chato 500ml 05un; Balão de rota-vapor 125ml 11un; Balão de rota-vapor 1000ml 02un; Balão volumétrico 25ml 05un; Balão volumétrico 100ml 14un; Balão volumétrico 200ml 01un; Balão volumétrico 250ml 19un; Balão volumétrico 1000ml 03un; Balão volumétrico 50ml 12un; Banho-maria 01un; Barras magnéticas 08un; Bastão de vidro 09un; Béquer plástico 100ml 08un; Béquer plástico 50ml 13un; Béquer plástico	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			250ml 05un; Béquer vidro 50ml 14un; Béquer vidro 100ml 20un; Béquer vidro 250ml 10un; Béquer vidro 1000ml 02un; Béquer vidro 500ml 02un; Béquer vidro 200ml 02un; Bomba a vácuo 01un; Borracha para funil 24un; Bureta 50ml 05un; Caixa de isopor 01un; Cápsula de porcelana 04un; Carrinho para produção de placas cromatografia 01un; Centrífuga 01un; Chapa aquecedora 01un; Condensador sem suporte 13un; Condensador com suporte 01un; Condutivímetro 02un; Cubas cromatográficas pequenas 05un; Cubas cromatográficas grande; 03un; Dessecador 04un; Erlemeyer plástico 250ml 01un; Erlemeyer vidro 50ml 04un; Erlemeyer vidro 100ml 09un; Erlemeyer vidro 125ml 11un; Erlemeyer vidro 250ml 18un; Erlemeyer vidro 500ml 15un; Erlemeyer vidro 1000ml 02un; Espátula plástica 11un; Espátula aço 10un; Espectrofotômetro da região UV visível; Estufa 02un; Funil de Buchner com borracha 03un; Funil de separação 250ml 04un; Funil de separação 500ml 05un; Funil de vidro 15un; Garras para suporte 43un; Grade de metal 01un; Grade para tubo 08un; Grau de porcelana grande 05un; Grau de porcelana pequeno 06un; Grau de vidro 07un; Kitassato 500ml 05un; Kitassato 1000ml 05un; Luvas anti-aquecimento 05 pares; Paquímetro 05un; Peneira 03un; Pêra de borracha 14un; Perolas de vidro 1pote; pHmetro 02un; Picnômetro 50ml 08un; Pinça aço 05un; Pipetas graduadas 2ml 12un; Pipetas graduadas 5ml 20un; Pipetas graduadas 1ml 05un; Pipetas graduadas 20ml 16un; Pipetas volumétricas 1ml 07un; Pipetas volumétricas 2ml 11un; Pipetas volumétricas 5ml 06un; Pipetas volumétricas 25ml 09un; Pipetas volumétricas 10ml 09un; Pistilo de porcelana grande 07un; Pistilo de porcelana pequeno 04un; Pistilo de vidro 01un; Placas cromatográficas vidro 60un; Proveta de plástico 250ml 11un; Proveta de plástico 500ml 07un; Proveta de plástico	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			50ml 05un; Proveta de vidro 250ml 09un; Proveta vidro 500ml 02un; Proveta de vidro 50ml 05un; Proveta de vidro 100ml 06un; Proveta de vidro 25ml 04un; Reservatório de água 50L 01un; Rota-vapor; 01un; Suporte madeira para tubo 10un; Suporte metálicos 09un; Suporte para funil de vidro 07un; Suporte para pipeta grande 04un; Tela de amianto 11un; Tripé 08un; Tubos de ensaio plástico valcon 23un; Tubos de ensaio vidro valcon 127un; Vidro de relógio pequeno 15un; Vidro de relógio médio 04un; Vidro de relógio grande 06un.	

Área: Nutrição

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Técnica Dietética	09	54 m ²	Abridor de latas 04un; Assadeira marinex redonda 06un; Avental 02un; Avental térmico 01un; Balança digital pequena 01un; Balança digital grande 03un; Bandeja com divisória 12un; Bandeja inox 06un; Bandeja madeira 04un; Batedeira 05un; Batedor de carne 02un; Colher arroz plástico 04un; Colher arroz metal 08un; Colher café 47un; Colher chá pequena 80un; Colher metal grande 01un; Colher sobremesa 20un; Colher sopa 13un; Concha de metal grande 06un; Concha de metal pequena 09un; Concha de plástico 05un; Copo graduado 05un; Copos 16un; Escorredor de arroz 06un; Escumadeira 19un; Espremedor de frutas 04un; Faca grande 05un; Faca de serra 22un; Forma de alumínio 05un; Forma para bolo 15un; Forma para pudim 01un; Forma para queijo grande 06un; Forma para queijo pequena 04un; Forma teflon 06un; Frasco diet; Frigideira 15un; Funil 04un; Garfo pequeno 05un; Garfo 2 dentes 04un; Garfo normal 11un; Garrafa de café 04un; Jarra para suco plástico 02un; Jarra para suco vidro 01un; Jogo de sobremesa 28un; Leiteira 03un; Liquidificador 02un; Mamadeira 06un; Marmita de alumínio 02un; Mix 01un; Panela pressão 05un; Panela teflon 27un; Pegador de macarrão 10un; Peneira 36un; Pilão de ferro 05un; Pires 32un; Pratos rasos 70un; Pratos fundos 34un; Proveta 03un; Ralador 07un; Saleiro 06un; Socador de alho 3un; Suporte para coador 05un; Suporte para guardanapos 06un; Suporte para leite 02un; Tábua para bife 11un; Tabuleiro 05un; Tabuleiro marinex retangular pequena 06un; Tabuleiro marinex retangular média 06un; Tabuleiro marinex retangular grande 06un; Tabuleiro redondo 08un; Tabuleiro retangular 10un; Termômetro, Tesoura especial 04un; Vasilha com tampa plástico 08un; 32 pires 32 xícaras de café; chuquinha 06un; Escorredor de pratos de inox 06 unidades.	30

Área: Radiologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Radiologia	11 e 12	162 m ²	Esqueleto de animal completo 01un; Manequim completo 01un; Negatoscópio 11un; Ossadas de perna completa 06un; Panorâmico odontológico 01un; Troncos 03un; Aparelho para ultrassom 01un; Armário de aço para arquivoS 01un; Colar 01un; Colete de chumbo 02un; Maca para radiologia 01un; Negatoscópio 06un; Raio X convencional 02un; Raio X odontológico 02un; Tronco (manequim) 01un.	40

Unidade Líbano – CEASC

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratórios Treinamento de Habilidades	12	439 m ²	04 microcomputadores, 05 Televisores, 1 microfone, 1 potenciômetro, 1 mesa controle de áudio; Cabeça de entubação 1 un; Modelo obstétrico (com placenta e RN) 1 un; Modelo de pelve com gravidez 1 un; Simulador ginecológico 1 un; Bebê para cuidados masculino 1 un; Bebê para cuidados feminino 1un; bebê para cuidados afro-masculino 1un; Fiso-baby 2un; Baby hippy- manequim neonatal com deslocamento de quadril 1 un; Simulador para exame otológico 1un; Simulador avançado de diagnóstico de ouvido 1un; Modelo para introdução de tubos nasogastricos 3un; Manequim para cuidados com o paciente e medidas de BLS Roberta 1un; CPR training manikin adolescente 1 un; Braço para punção 1un; Modelo de olho 1un; Modelo de ouvido 1un; Modelo de tireóide (1 normal + 3 alteradas) 1un; Prancha longa com quatro tirantes 1 un; Tala moldável para estabilização de fraturas 4 un; Colar cervical 02 un; Unidade ventilatoria completa (2) 1 adulta e 1 pediátrica; Kit amamentação (pano); kit para planejamento familiar 1 un; Negatoscópio portátil 1un; Negatoscópio bancada 1un; Esfignonanômetro de pé 4un;Estetoscópio adulto 5un; Réguas antropométricas 2un; Fita métrica 3un; garrafas térmicas 2un; Diapasão 1un; Martelo 8un; Lanternas clinicas 5un; Biombos 2un; Estetoscópios de pinard (2) 2un; Balança antropométrica 2un; Balança pediátrica 2un; Foco de luz com haste flexível 1un ; Fotóforo 1un; canetas marcadoras de pele 3un; Cronômetro 5un; Buzina 1un; Afastador para gesso 1un; Coleção completa de laminas curvas n° 1 a 4 (Compatível com laringoscópio oxigel); Otoscopio com luz branca1un; Serra elétrica para gesso tamanho padrão 1un; talas moldáveis para braço e perna P,M e G ; Modelo anatômico de cérebro 01un; Modelo de medula 01un; Goniômetro 1un; Peça anatômica de	120

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			modelo de palpação para as manobras de Leopold 01un;	
Consultórios	35	725 m ²	34 Negatoscópio; 34 balanças antropométricas; 04 focos portáteis; 01 TV LG para visualização de exames; 01 vídeolaringoscópio; 01 fibronasoscópio; 01 eletrocardiograma; 09 microcomputadores.	140
Núcleo Prática Cirúrgica e Endoscopia	09	122 m ²	01 Desfibrilador Automático; 01 TV LG para visualização de exames; 01 endoscópio; 01 colonoscópio; 02 Aspiradores portáteis; 03 eletrocautérios; 02 oxímetros de pulso; 01 autoclave; 01 microcomputador.	36
Setor Imagem	01	26 m ²	01 microcomputador, 01 ultrassom.	04

Campus de CAMPO BELO

As atividades acadêmicas são desenvolvidas nos diversos blocos que compõem o *campus* universitário de Campo Belo.

Infraestrutura Física

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	1.468 m ²	Possui 6 salas de aula para os diversos cursos, cantina, sanitários masculino e feminino, laboratório de informática, xérox, laboratório de semiologia e semiotécnica, laboratório de biologia, laboratório de anatomia e cozinha.
II	736 m ²	Possui 4 salas de aula para os diversos cursos, um auditório; Sala de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Prática Jurídica.
Administração	244 m ²	Neste bloco encontram-se o <i>hall</i> de entrada, recepção (atendimento), tesouraria, setor administrativo e acadêmico, salas de coordenação, gabinetes para professores, sala de apoio aos docentes, sala da assessoria de imprensa, centro de processamento de dados e sanitários masculino e feminino.
Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária	66 m ²	Está dividido em recepção, sala de atendimento, sala de prática I, sala de prática II, cozinha e sanitários.

Biblioteca e Recursos Bibliográficos

A Biblioteca do *campus* de Campo Belo possui 192 m² de área construída, com capacidade para 50 pessoas. É dividida em quatro espaços, sendo uma sala para bibliotecária com salas 1 e 2 para estudo em grupo, dez cabines para estudo individual e sala coletiva de estudos e acervo de livros com 172 m².

A Biblioteca funciona das 7:00 às 22:00 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados de 7:00 às 11:00 horas e é de fácil acesso aos portadores de necessidades especiais. O acervo é constituído por livros, periódicos e

monografias de graduação. Conta ainda com obras de referência e documentos audiovisuais. O Quadro a seguir resume seu acervo:

CAMPOS DE SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	6.080	1.639	03	19	13
CIÊNCIAS HUMANAS	4.758	16.396	09	116	30
	10.838	18.035	12	135	43

O sistema de atendimento da Biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título e assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral e dispõe de terminais para consulta do material bibliográfico existente, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado, sendo este num período de 7 dias.

O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da Biblioteca, é constituído por 1 bibliotecária e 3 auxiliares com ensino médio completo.

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas

O quadro a seguir apresenta as características dos laboratórios e outros espaços destinados à realização das práticas obrigatórias em cada curso.

Área de Conhecimento	Área Física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Semiologia e Semiotécnica	70 m ²	1 quadro eletrônico – PANASONIC B-530; 1 balança adulto com régua antropométrica; 1 balança para uso pediátrico; 1 balança de precisão - URANO; 1 maca; 1 cadeira de rodas; 1 monitor simulador; 2 suportes para soro; 2 focos de luz; 2 camas hospitalares; 4 macromodelos; 2 mesas auxiliares com rodízios; 1 hamper; 2 cubas rim inox; 12 bandejas para medicação.	20

Área de Conhecimento	Área Física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Biologia	48 m ²	11 microscópios monocular – LAMBDA LCM2, 4 mesas redondas acopladas a pia com torneira	20
Anatomia	60 m ²	1 negatoscópio, 1 talha elétrica (cuba) e 47 macromodelos para aulas práticas	20
Informática	71 m ²	4 microcomputadores, 19 thin client e 19 monitores;	20
Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária	54 m ²	7 microcomputadores, 2 impressoras, 1 frigobar e 1 televisão de 20 polegadas, acervo para consulta.	20
Núcleo de Prática Jurídica	18 m ²	2 microcomputadores; acervo para consulta.	16

Campus de DIVINÓPOLIS

O *campus* Divinópolis localiza-se no Bairro Liberdade, sendo construído em ampla área de 25.000 m². A construção privilegia o processo de ensino-aprendizagem com amplas salas de aulas e laboratórios. O *campus* possui dois blocos: bloco I, subdividido em pavimento superior e inferior, coligados, também, por um elevador para portadores de necessidades especiais, e o Bloco II, onde está a Clínica de Fisioterapia. Abaixo, a descrição:

BLOCO		ÁREA	DESCRIÇÃO
Bloco I	Pavimento Superior	2.806 m ²	Área de lazer onde se localiza o elevador para portador de necessidades especiais; 9 salas de aulas; 6 laboratórios para atividades práticas dos cursos de Biomedicina e Farmácia e laboratório de informática I; sanitários; biblioteca; cantina; espaço docente e tutor – sala de reuniões; sala de apoio docente e espaço administrativo (recepção, secretaria acadêmica, 6 salas para coordenação de cursos, tesouraria e sanitários, masculino e feminino).
	Pavimento Inferior	710 m ²	6 Laboratórios (Anatomia e Fisiologia, Técnicas nutricionais, Avaliação nutricional, Informática II, Radiologia e Fisioterapia); 2 Almoxarifados; Suporte de Informática; Sala de Reprografia; Espaço Docente e Tutor – sala para docentes com 2 sanitários (M e F); 2 salas de aulas e sanitários (F e M).
Bloco II		440 m ²	Clínica de Fisioterapia (Recepção; 2 salas destinadas a avaliações e reavaliações; 2 salas para atendimento aos pacientes de Ginecologia, Obstetrícia e Urologia; 2 salas para o atendimento de pacientes da neurologia; sala destinada à reabilitação cardiorrespiratória; sala de mecanoterapia; sala de termoterapia, piscina para hidroterapia e sanitários masculino e feminino, adaptados aos portadores de necessidades especiais).

Biblioteca e Recursos Bibliográficos

A biblioteca da UNIFENAS, *campus* Divinópolis, tem como missão adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda

a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A biblioteca está localizada em local privilegiado, com 320m² de área construída, distribuídos em: sala para estudos coletivos, 150m²; setor de circulação com setor empréstimo, setor de devolução e guarda-volumes, com 10 m²; setor de periódicos e livros, com 160 m². Atende ao público da graduação dos cursos de: Farmácia - Análises Clínicas e Toxicológicas; Nutrição; Fisioterapia; Biomedicina e Radiologia.

O espaço físico da biblioteca consta de:

- a. Salas de estudo: 17 mesas disponíveis para estudo em grupo com um total de 112 cadeiras;
- b. Área de acervo: 2 microcomputadores com um moderno sistema de consulta e recuperação das informações por meio de terminais informatizados para que os usuários possam consultar e se orientarem quanto à disponibilidade do acervo; 3 estantes de aço para periódicos atuais; 10 estantes de aço com o arquivo de periódicos; 20 estantes de aço disponíveis para livros;
- c. Área de circulação: setor empréstimo (2 microcomputadores e 1 impressora disponíveis em cabines); setor de devolução empréstimo (2 microcomputadores e 2 impressoras disponíveis em cabines), um escaninho com chaves e um balcão para guardar materiais de usuários;
- d. Área de Processamento Técnico: 3 arquivos de aço disponíveis para documentos e materiais para restauração; 3 mesas.

As metas estabelecidas pela biblioteca orientaram-se para os aspectos como: a informatização dos processos técnicos; atualização e o desenvolvimento do acervo; a capacitação e o aprimoramento do pessoal; a melhoria da qualidade dos serviços e produtos.

A biblioteca central funciona das 7:00 às 22:00 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, de 8:00 às 12:00 horas, e possui acesso facilitado para portadores de necessidades especiais

O Sistema de Biblioteca é responsável por um acervo informatizado, desenvolvido pelos profissionais da área de Informática da UNIFENAS.

O acervo da biblioteca é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação (Trabalhos de Conclusão de Curso) e de pós-graduação. Conta ainda, com obras de referência e documentos audiovisuais. O quadro a seguir resume seu acervo.

CAMPO DE SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E NATURAIS	7	29			1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	88	543	2		4
ENGENHARIA/COMPUTAÇÃO	7	26			
CIÊNCIAS DA SAÚDE	433	2243	134	6	5
CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E VETERINÁRIAS	53	348	8		
CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS	525	1009			
CIÊNCIAS HUMANAS	55	234	2		
LINGUÍSTICA, LETRAS, ARTES.	235	658	13		2
MULTIDISCIPLINAR	13	46	15		
TOTAIS	1.416	5.136	174	6	12

O pessoal técnico-administrativo responsável pelo funcionamento da biblioteca é constituído por 1 bibliotecária com especialização em Formação de Leitores, 1 auxiliar com ensino médio completo, 1 graduado em Publicidade e Propaganda, 1 Bacharel em Jornalismo, todos sob a supervisão da bibliotecária.

Os usuários da biblioteca têm acesso à consulta local, empréstimo domiciliar, consulta de periódicos, coleção de reserva, visita orientada, orientação à normatização bibliográfica, confecção de ficha catalográfica, atendimento ao usuário, aquisição de artigos por sites específicos científicos (comutação bibliográfica) e empréstimo entre bibliotecas.

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Ciências Biológicas (Laboratório de Anatomia e Fisiologia)	128	56,8 m ²	1 Boneco anatômico; 1 Cabeça, Tórax e Pelve Feminina; 4 Corações; 1 Encéfalo; 1 Esqueleto; 1 Laringe e Traqueia; 1 Laringe e Traqueia; 1 Laringe e Traqueia; 1 Mandíbula esquerda e dentes permanentes; 1 Medula Espinhal; 1 Membro Inferior; 1 Membro Superior; 1 Órgão da Visão; 1 Órgão da Visão; 1 Órgão genital Feminino; 1 Órgão genital Feminino; 1 Órgão genital Feminino; 1 Órgão genital Masculino; 1 Pele; 1 Pelve Feminina; 1 Pelve Feminina; 1 Sistema Circulatório; 1 Sistema Nervoso; 1 Sistema Urinário; 1 Tórax e Pelve Feminina; 1 Traqueia e Brônquios; 1 Traqueia, Esôfago, Aorta e Brônquios principais; 1 Via da Recepção Sonora; 1 Via da Recepção Sonora	30
Ciências da Saúde (Laboratórios Multidisciplinares)	102, 104, 106, 108 e 110	437 m ²	1 Adaptador para Câmera; 1 Adaptador de voltagem para Câmera NODAJI; 1 Agitador de tubos; 9 Agitadores Magnéticos com Aquecimento; 1 Agitador magnético para KARL-FISCHER; 5 Agitadores Magnéticos sem Aquecimento; 1 Agitador Mecânico eletrônico; 1 Agitador Orbital; 1 Aparelho de Clivenger; 1 Aparelho de Eletroforese Permatron; 3 Aparelhos de Eletroforese Tec now; 1 Aparelho de Friabilidade; 2 Aparelhos Ponto de Fusão; 2 Balanças semianalíticas; 2 Balanças semianalíticas; 2 Balanças Semianalíticas; 5 Banho-maria; 7 Barriletes; 1 Bloco Digestor; 1 Cadeira para Coleta	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			Sanguínea; 1 Câmera para microscopia; 1 Câmera para microscopia; 1 Centrífuga; 1 Centrífuga; 1 Centrífuga Baby II; 1 Chapa Aquecedora; 1 Chapa Aquecedora grande; 1 Coagulômetro; 1 Compressor; 2 Compressor; 1 Compressor-Aspirador; 1 Compressora Monopress; 7 Contador Diferencial de Células; 3 Contador Diferencial de Células; 3 Dessecador; 1 Destilador de Água; 1 Destilador de Nitrogênio; 1 Durômetro; 3 Encapsuleiros – tamanho 0; 3 Encapsuleiros – tamanho 00; 3 Encapsuleiros – tamanho 1; 3 Encapsuleiros – tamanho 2; 3 Encapsuleiros – tamanho 3; 3 Encapsuleiros – tamanho 4; 1 Envasadora Manual; 1 Espectrofotômetro UV-visível; Colorímetro; Espectrofotômetro Digital UV; 8 Estabilizadores; 4 Estufas; 1 Fotômetro de Chama; 4 Gaiolas Metabólicas; 1 Homogeneizador de Sangue; 1 Karl Fischer; 2 Lupa lâmpada; 10 Lupas Ransor; 2 Lupas SD ILK Olympus; 3 Mantas Elétrica com Furo; 7 Mantas Elétrica sem Furo; 1 Microcentrifug 29 Microscópios; 2 Mix; 1 Mufla; 4 pH-metro; 4 Refrigeradores; 6 Reguladores de Potência para Manta Elétrica; 1 Rotaevaporador; 2 Suportes para pipeta de Westergreen; 1 Televisão; 1 Timer TIM-O-LITE.	
	Laboratório de Radiologia 133	35,5 m ²	01 Simulador de raios X convencional - EQUIMEX PW 300 mA completo; 2; Bancadas com negatoscópio para 16 pessoas cada; 01 Simulador de raios X odontológico – AURIX; 01 Cadeira odontológica - PRIMACY 2 L 01 Chassi 18/24; 01 Chassi 24/30; 01; Chassi 35/43	30
Ciências Exatas e da Terra	Informática I 113	76 m ²	34 <i>Thin</i> Clients, monitores, <i>mouses</i> e teclados, 1 CPU.	35
	Informática II 137	56,8 m ²	16 <i>Thin</i> Clients, monitores, <i>mouses</i> e teclados, 1 CPU.	16

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Fisioterapia	Clínica de Fisioterapia Bloco II	440 m ²	10 Bastões; 3 Goniômetros grandes; 8 Goniômetros pequenos; 6 Paquímetros; 1 Martelo; 3 Fitas métricas; 3 cordas de alongamento; 3 Bolsas de gelo; 12 Thera band; 2 Halteres 3 Kg; 1 Halter 1.5 Kg; 6 Halteres 5Kg; 1 Kg; 6 Halteres ½; 4 Tornozeleiras 1/2; 07 Tornozeleiras 1 Kg; 8 Tornozeleiras 2 Kg; 01 Som; 07 Tens; 2 Massageador; 05 Ultrasons; 01 Fes/tens; 3 Diadinâmicas; 01 Fes/corrente russa; 1 ondas curtas; 16 Eletrodos; 3 Infravermelhos; 01 Interferencial; 1 Laser invisível com 1 caneta 904 nm; 01 Laser V /I com 2 canetas 670 e 830 nm; 4 Óculos Laser; 9 Bolas Tênis; 1 Microondas; 3 Voldyne adulto; 2 Voldyne Infantil; 1 Respirom; 2 Espirômetros de fluxo; 1 Therapep; 6 Peak-flow; 1 Flutter; 5 EPAP; 1 Espaçadores; 1 Thereshold; 2 Máscaras verdes adulto; 03 Máscara verde infantil; 5 Máscaras faciais com bojo inflável; 8 Máscaras (tipo circuito venturi) ; 5 Válvulas venturi.; 1 Aspirador; 16 Eletrodo Vaginal; 1 Termômetro; 1 Umidificador; 4 Frequencímetro; 1 Esfingnomanômetro; 1 Ambú adulto; 1 Ambú infantil; 2 Manovacuômetro; 1 Perina; 1 Eletroestimulador URO; 1 Monitor de ECG Active; 8 Bolas Bobath; 1 Bicicleta Ergométrica Vertica; 1 Esteira Ergométrica Moviment; 1 Esteira Mecânica; 1 Parafina Quark; 1 Mesa de Canavel; 1 Mesa extensora para quadriceps; 3 Cadeiras de Rodas.	120
	Laboratório de Fisioterapia 136	56,8 m ²	1 Tornozeleira 2 Kg; 1 Tornozeleira 03 Kg; 2 Tornozeleiras 05 Kg; 1 Halteres ½ Kg; 3 Halteres 1 Kg; 4 Halteres 5 Kg; 1 Diapulsi 990; 1 Hotz current; 8 Chanel electrostimulator; 2 Tens Fens; 11 Eletrodo Vaginal; 9 Eletrodo anal; 1 Thermowave plus; 1 Laser therapy unit; 2 canetas /02 óculos; 1 Caixa de sonda nº 14; 4 nº10, 2 nº 8; 2 Colares cervicais; 3 Orteses (membro inferior); 2 Diadinaction; 1 Microondas HTM diatherapia; 6 Bolas Bobath (1 verde,	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			1 azul, 1 amarela, 1 cinza, 2 vermelhas) 4 Acessórios de ECG, 1 Dia pulsi quark 990; 1 Dyadinaction KW; 3 Ultra som sonacel plus; 1 Current 8 chanel eletrostimulator; 1 Dermotonus slim, 1 Lâmpada infralet; 1 Laser Physiolum dual com 2 óculos e 2 canetas 670/830 47 catéteres nasal; 1 Bomba vácuo aspirador; 3 Bolsas plástica de respiratória; 2 Estações para treinamento de força muscular; 2 Esteira Mecânica e 1 Turbilhão.	
Nutrição	Laboratório de Avaliação Nutricional 127	56,8 m ²	3 Adipômetros; 1 Balança digital adulto; 1 Balança Adulto Mecânica; 1 Balança de Banheiro adulto Digital; 2 Balanças de banheiro adulto mecânica; 1 Balança pediátrica mecânica; 1 Estadiômetro.	30
	Laboratório de Técnicas Nutricionais 125	77,1 m ²	1 armário de metal; 1 Aparelho de Micro-ondas; 4 Balanças digitais; 1 Estufa; 1 Freezer; 1 Refrigerador; 1 Micro-ondas; 4 Batedeiras; 1 Bebedouro BEGEL, 3 Estufas de Cultura; 4 Espremedores de Frutas; 4 Liquidificadores Britânica; 1 Refrigerador de Alimentos.	30

O *Campus* Divinópolis possui um almoxarifado com equipamentos disponíveis (descritos no quadro abaixo) aos acadêmicos durante suas atividades práticas.

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico
Ciências da Saúde	Almoxarifado 126	56.8 m ²	3 Adipômetros; 8 Alcoômetros de Baume; 1 Autoclave Vertical; 1 Autoclave; Vertical; 1 Balança Digital Adulta; 1 Balança Analítica; 1 Balança Pessoal Digital; 3 Barriletes; 2 Carrinhos para Cromatografia; 2 Chapas Aquecedora; 3 Cronômetros; 1 Deionizador de Água; 14 Despertadores de corda; 10 Despertadores digital; 2 Dessecadores; 8 Esfigmomanômetros; 1 Estabilizador; 7 Estetoscópios; 2 Estufas; 9 Glicosímetros; 1 Máquina de cortar Cabelos; 2 Micropipetas de Volume Ajustável 10 a 100 microlitros; 2 Micropipetas de Volume Ajustável 10 a 100 microlitros; 1 Micropipeta de Volume Ajustável 100 a 1000 microlitros; 2 Micropipetas de Volume Ajustável 100 a 1000 microlitros; 1 Micropipeta de Volume Ajustável 100 a 1000 microlitros; 4 Micropipetas de Volume Fixo 100 microlitros; 4 Micropipetas de Volume Fixo 1000 microlitros; 8 Micropipetas de Volume Fixo 1000 microlitros; 8 Micropipetas de Volume Fixo 10 microlitros; 10 Micropipetas de Volume Fixo 20 microlitros; 4 Micropipetas de Volume Fixo 25 microlitros; 5 Micropipetas de Volume Fixo 50 microlitros; 5 Micropipetas de Volume Fixo 200 microlitros; 7 Micropipeta de Volume Fixo 500 microlitros; 2 Peras Macro; 1 pH-metro; 3 Refratômetros; 2 Refrigeradores; 1 Secador Portátil; 1 Termômetro – 0 a 110°C; 6 Termômetros – 0 a 150°C; 6 Termômetros – 0 a 300°C; 1 Voltímetro.

Campus de POÇOS DE CALDAS

A Universidade José do Rosário Vellano em Poços de Caldas, desenvolve suas atividades no campus Universitário.

As atividades acadêmicas são desenvolvidas nos diversos Blocos que compõem o *campus* universitário e que se encontram abaixo discriminados.

Infraestrutura Física

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
1	491,8 m ²	Possui Laboratório de Farmacotécnica n. XI, Laboratório de Fisiologia e Anatomia Humana n. XII, Biblioteca, 01 Sala de Aula n. XIII, Hall de Entrada, Circulação Coberta I
2	504,9 m ²	Possui Secretaria, Tesouraria, Coordenação Curso Nutrição, Coordenação Curso Administração e Coordenação Processo Seletivo, Pós-graduação e Estágios, Secretaria Acadêmica, Sanitário Masculino e Feminino (funcionários), Coordenação Curso Direito, Coordenação Curso de Enfermagem, Supervisão de Campus, Coordenação Curso de Farmácia e Educação Física, Salas Professores, 03 Salas de Aula (X a XII), Diretório Acadêmico, Circulação Coberta II
3	516,3 m ²	Possui 04 Salas de aula (I a IV), Sala Internet, Xerox, Almoarifado Limpeza, Pátio da Cantina, Circulação Coberta III
4	526,7 m ²	Possui Cantina 02 Sanitários Feminino e Masculino (alunos), 05 Sala de Aula (V a IX), Circulação Coberta IV
5	407 m ²	Laboratório de Patologia Humana, Morfologia, Genética, Morfologia Clínica e Citologia Clínica n. XIII, Laboratório de Microbiologia, Imunologia, Análises Toxicológicas e Microbiologia Clínica n. XIV, Laboratório de Botânica e Farmogamosia n. XV, Laboratório de Química Orgânica Experimental, Físico-Química, Química Analítica n. XVI, Hall de Entrada, Circulação Coberta V
6	345,8 m ²	Possui Laboratório de Bioquímica, Bioquímica Clínica e Imunologia Clínica n. XVII, Almoarifado do Laboratório, Laboratório Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, n. XVIII - A, Laboratório de Educação Física n. XVIII – B, Circulação Coberta VI

Biblioteca e Recursos Bibliográficos

Localizada no *Campus* da Unifenas/Poços de Caldas, possui área construída de 141.73 m² com capacidade para 70 usuários.

A Biblioteca funciona das 12:00 às 22h30, de segunda a sexta-feira.

O acervo da Biblioteca possui 15.623 (quinze mil seiscentos e vinte e três) exemplares, distribuídos por área de conhecimento segundo a tabela a seguir:

Campo do Saber	Livro Títulos	Livros Exemplares	Periódicos Títulos
Ciências Exatas e da Terra	38	188	-
Ciências Biológicas	97	391	-
Engenharias	-	-	-
Ciências da Saúde	340	1248	50
Ciências Agrárias	-	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	4.187	13.265	122
Ciências Humanas	118	345	-
Linguística Letras e Artes	47	186	-
TOTAIS	4.827	15.623	172

A Biblioteca possui, como usuários cadastrados, docentes do quadro permanente, discentes regularmente matriculados e funcionários, e é aberta à consulta ao público geral. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a três obras por usuário.

O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da biblioteca, é constituído por 1 bibliotecária, 02 auxiliares com ensino médio completo.

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas

Para atender às demandas dos seus Cursos, a UNIFENAS, *campus* de Poços de Caldas, dispõe de laboratórios e locais especialmente projetados para o desenvolvimento de atividades práticas e ensino clínico. Estes espaços são equipados com aparelhos adequados à aquisição de habilidades necessárias à prática da futura profissão. O quadro a seguir apresenta as características dos laboratórios e outros espaços destinados às atividades práticas atualmente existentes na UNIFENAS e colocados à disposição dos alunos e professores para atender às demandas de seus cursos.

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Laboratório de Farmacotécnica	11	47,7 m ²	3 Encapsuladores com placas para cápsulas (00-4); 1 Balança analítica GEHAKA AG 200; 1 Estufa de secagem e esterilização ODONTOBRÁS MODELO E.L.; 1 balança semianalítica GEHAKA BG 1000; 1 Balança semianalítica MARTE; 3 Chapas aquecedoras CLARUS; 3 Conjunto de tamis completo; 1 Reservatório de água destilada; 3 Moldes para supositório; 3 Moldes para óvulos; Matérias-primas farmacêuticas; Vidrarias específicas; Materiais de apoio (suporte universal, espátulas, ante preparo, pedra de mármore entre outros); caixa de primeiros.	32
Laboratório de Fisiologia e Anatomia Humana	12	46,5 m ²	<u>Modelos Anatômicos:</u> 1 esqueleto montado; 1 esqueleto desmontado; 4 crânios sintéticos; 5 moldes de sistema digestório; 1 placa corte da cabeça; 1 molde sistema reprodutor masculino; 1 molde sistema reprodutor feminino; 2 moldes rins; 4 moldes coração pequeno; 1 molde coração grande; 1 molde coração gigante; 1 molde sistema respiratório; 2 cérebro bege; 1 cérebro branco; 1 cérebro colorido; 1 cérebro gigante; 4 moldes de fígado, 5 gaiolas metabólicas completas com porta-água e porta-ração.	32

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p><u>Peças cadavéricas:</u> 1 escapula; 1 fêmur; 2 vértebras; 1 ulna; 1 radio; 2 crânios; 3 cérebros; 1 sistema respiratório fumante; 1 sistema respiratório normal; 4 corações; 2 estômagos; 6 rins; 1 útero; 1 intestino grosso; 1 intestino delgado; 4 línguas; 2 fígados; 6 corações caninos; 4 corações bovinos; 1 feto de aproximadamente 7 meses.</p> <p><u>Equipamentos e acessórios:</u> 1 caixa de primeiros socorros; 2 Atlas; 1 cuba de inox; 4 cubas de plástico.</p>	
Laboratório de Patologia Humana, Morfologia, Genética, Morfologia Clínica e Citologia Clínica	13	49,6 m ²	6 Microscópios MICRONAL OLYMPUS Binoculares, caixa de primeiros socorros; 6 Microscópios MICRONAL OLYMPUS Binoculares; 1 Centrífuga de 8 tubos FANEM EXCELSA BABY II; 1 Balança para tarar tubos; 1 Centrífuga de microhematótrico QUIMIS, vidrarias específicas; vaso sanitário para descarte de amostras biológicas; cadeira com braçadeira para coleta; 1 Balança para tarar tubos; caixa laminários específicos.	24
Laboratório de Microbiologia, Imunologia, Análises Toxicológicas e Microbiologia Clínica	14	49,6 m ²	3 Microscópios MICRONAL OLYMPUS; 1 Refrigerador ELETROLUX; 1 Estufa bacteriológica FANEM; 1 Autoclave PHOENIX (Vertical); 1 Balança semianalítica GEHAKA BG 1000; caixa de primeiros socorros; moldes para confeccionar placas de cromatografia; Materiais de apoio (seringas, agulhas, tubos à vácuo, descartar, entre outros).	24
Laboratório de Botânica e Farmoganosia	15	49,6 m ²	1 Balança semianalítica GEHAKA BG 1000; 1 televisão 20' LG; 6 Microscópios MICRONAL OLYMPUS; vidrarias específicas; 1 Estufa de secagem FANEM mod. 515; 1 Mostruário de plantas, raízes; extratos, caules e sementes; 1 Microcâmara KEN-A-VISION; Caixa de primeiros Socorros.	24
Laboratório de Química Orgânica Experimental, Físico-Química, Química Analítica	16	49,6 m ²	1 Balança analítica GEHAKA BG 200; 1 Reservatório de água destilada PERMUTION cap. 30 litros; 1 Estufa FANEM; 1 evaporador rotativo FISATOM mod. 802 A, vidrarias específicas,	24

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			materiais de apoio (pinça de madeira, alça de platina, espátulas, suporte universal, mangueira de látex, trompa d'água entre outros), quadro de primeiros socorros, caixa de primeiros socorros.	
Laboratório de Bioquímica, Bioquímica Clínica e Imunologia Clínica	17	49,6 m ²	1 Centrífuga TDL 80 centrífuga de 16 tubos; 1 Banho-maria FANEM mod. 102; 1 Banho-maria de fervura FISATOM; 1 deionizador TECNOW; 1 barrilhete de água destilada com capacidade para 10 litros; 2 espectrofotômetro CELM; 1 espectrofotômetro Ultravioleta CELM; 1 Refrigerador ELETROLUX; 4 Microscópios MICRONAL OLYMPUS Binocular; 1 fotômetro de chama TECNOW; 1 Contador diferencial de células PHOENIX; 1 Marcador de tempo PHOENIX; 2 Suportes de VHS; 26 Pipetas automáticas: - 20, 50, 200, 1000 microlitros GILSON; 1 Glucosímetro; 3 Contadores de células MILKY WAY-COUNTER; vidrarias específicas; reagentes (kits laboratoriais); caixa de primeiros socorros; 2 Cubas de eletroforese TECNOW; Cadeira com braçadeira para coleta; materiais de apoio (seringas, agulhas, tubos à vácuo, descartar, entre outros)	24
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem	18 A	80 m ²	5 Cobertores; 3 Lençóis; 2 Toalhas de rosto; 2 Toalhas de banho; 1 Camisola; 1 Capote; 10 Coletores de urina infantil; 10 Bolsas de sistema fechado; Scalp 23-52 uni.; Scalp 25-10 uni.; Scalp 27-23 uni.; 20 Gelcos nº 18 e 22; 100 Agulhas 25x7; 100 Agulhas 25x8; 100 Agulhas 13x4.5; 100 Agulhas 20x12; 5 Soros fisiológico 250ml; 5 Soros fisiológicos 500ml; 100 Seringas 1ml; 100 Seringas 3ml; 100 Seringas 10ml; 100 Seringas 20ml; 2 Coletores estéril descartável; 5 Enema fosfatado; 5 Álcoois; 10 Equipo macrogotas; 10 Equipo microgotas; 12 Urupem; 1 Dispositivo para incontinência urinária; 10 Cânulas de guedel; 2 Cânulas de Inox; 2 Sondas Nasais para alimentação infantil; 50 Cateteres intravenoso; 25 Equipo câmara graduada;	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p>3 Algodão hidrófilo; 6 Gases; 10 Algodão ortopédico; 150 Espátulas; 3 Escovas para unhas; 100 Toucas descartáveis; 5 caixas de luvas procedimentos tamanho M; 100 pares de luva estéril nº8; 100 pares de luvas estéril nº7.5; 100 Frascos âmbar para treinamento diluição medicamento; 100 Flaconetes c/ água estéril 100ml; 1 Ambú; 1 Cilindro oxigênio 3,5 L-01; 1 Fluxômetro; 2 Frascos de aspiração; 2 Frascos de oxigênio; 2 Umidificador; 1m Máscara de Venturi; 5 Termômetros mercúrio; 20 Ataduras 10cmx4m; 10 Esparadrapos 10cmx4,5m; 10 Micropóres 25mmx10m; 1 Genitália feminina; 1 Genitália masculina; 5 Pérfuros-cortantes (descarpaks) 10lts; 50 folhas de papel craft; 5 Almotolias 500ml; 5 Almotolias 100ml; 3 Bolsas para coleta de sangue 500ml; 5 Sondas para alimentação enteral adulto; 5 Sondas para alimentação enteral infantil; 8 Sondas uretral nº14; 5 Sondas uretral nº8; 2 Sondas uretral nº10; 8 Sondas uretral nº4; 5 Sondas uretral nº12; 3 Sondas de aspiração traqueal; 5 Sondas de aspiração nº 12; 5 Sondas de aspiração nº10; 5 Sondas de aspiração nº6; 5 Sondas de aspiração nº8; 5 Cateteres nasais p/ aspiração tipo óculos; 5 Sondas retais nº12; 95 Cateteres nasais oxigênio nº8; 10 Dreno PEN-ROUSE; 10 Dreno de Kerr; 5 Sondas de Foley 2 vias; 5 Sondas de Foley 3 vias; 3 Tampões oculares; 10 Garrotes; 10 Látex-Pc; 5 Equipo para transfusão; 3 Tubos endotraqueal nº8; 5 Dreno Tórax; 5 Dreno malecot; 1 Bolsa de água quente pequena; 1 Bolsa de água gelo médio; 5 Martelos para reflexo; 1 Tesoura MAYON reta; 1 Tesoura METEZEMBAUN; 3 Tesouras retas; 5 Tesouras curvas; 1 Tesoura reta METEZEMBAUN; 3 Tesouras retas METEZEMBAUN de unha; 12 Pinças anatômicas; 10 Pinças CHERON; 3 Pinças coração; 5 Pinças dente de rato anatômico; 1 Pinça</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			<p>mosquito; 1 Pinça mister; 1 Pinça PEAN; 3 Pinças porta agulha; 2 Especulo nasal; 2 Especulo vaginal; 2 Especulo anal; 1 Lanterna pequena; 1 Laringoscópio; 2 Armários de aço c/ duas portas; 1 Cama hospitalar; 1 Escada de aço c/ dois degraus; 1 Lixeira de fibra c/ tampa; 1 Maca hospital fixa; 1 Mesa p/ refeição regulável; 1 Suporte p/ soro regulável; 2 Bacias de Inox; 1 Balança adulto c/ antropômetro; 1 Balde inox; 3 Bandejas de inox pequena; 1 Bandeja inox grande; 1 Bandeja de inox média; 1 Biombo c/ três fases; 1 Cadeira de rodas modelo 1009; 1 Cadeira de rodas p/ banho; 1 Carrinho de higiene corp. (bacia+balde); 1 Carro de curativo simples esmaltado; 1 Carro maca c/ grade lateral e colchão; 1 Cuba rim inox; 4 Cubas de inox pequena; 2 Cubas de inox (comadre); 6 Esfigmomanômetro; 1 Inalador nevon; 3 Jarras de aço inox 2lts; 1 Jarra de inox; 1 kit curativo c/ 1 tesoura e 1 pinça esmostatica; 1 Maleta c/ manequim (braço); 1 Manequim deluxe bebê p/ treinamento; 1 Manequim modelo parto pélvis; 1 Manequim unissex adulto Sima Models W45001; 1 Mesa p/ refeição reg. Borboleta 40x60; 2 Otoscópio econômico TK; 2 Papagaio (comadre); 1 Simulador avançado de parto; 2 Suporte p/ saco (Hamper); 1 Bandeja de inox; 3 Armários de fórmica c/ duas portas; 2 Armários de fórmica c/ três portas; 7 Armários de fórmica c/ quatro portas; 2 Armários de fórmica c/ uma porta; 3 moldes de mamas p/ auto exame; 2 bonecos dorso c/ 25 pares bissexuais; 1 oxímetro de pulso; campo cirúrgico não tecido; kits para coleta Papanicolau; 3 travesseiros; 1 monitor cardíaco com cabo para cinco derivações; 2 colchas.</p>	
Laboratório de Educação Física	18 B	80 m ²	<p>30 Prancha; 30 Halteres; 30 Espaguete p/ natação; 30 pares Tornozeleira; 15 Bola/ Handebol; 15 Bola/ Futsal ; 15 Bola/ Vôlei; 15 Bola/ Basquete; 15 Bola/ Futebol de campo; 20 Cones; 30 Step-</p>	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			Educação Física; 40 Colchonete; 30 Caneleira – Educação Física; 12 Mini/Cama elástica JUMP; 12 Bola/Ballness; Halteres /2 kg 4 pares; Halteres /3 kg 4 pares; Halteres /4 kg 4 pares; Halteres /5 kg 4 pares; Halteres /7 kg 3 pares; Halteres /8 kg 3 pares; Halteres /10 kg pares ; 1 Barra/ Olímpica 1,50m; 1 Barra/ Olímpica 1,80m; 1 Barra/ Olímpica 1,90m; 1 Barra/ Olímpica W; 3 pares Anilha/Vazada e emborrachada -1 kg; 3 pares Anilha /Vazada e emborrachada -2 kg; 3 pares Anilha/ Vazada e emborrachada -3 kg; 3 pares Anilha/ Vazada e emborrachada -4 kg; 3 pares Anilha/ Vazada e emborrachada -5 kg; Anilha/ Vazada e emborrachada -10 kg ; 2 pares Anilha/ Vazada e emborrachada -15 kg; 2 pares Anilha/ Vazada e emborrachada -20 kg; Anilha /Vazada e emborrachada -25kg; 1 Espaldar para exercício de alongamento; 1 Estante para Halteres com trava; 1 Estante para barras e anilhas;	

Campus de VARGINHA

A Universidade José do Rosário Vellano em Varginha desenvolve suas atividades em duas unidades do *campus*. Na Unidade Imaculada desenvolvem-se as atividades dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Psicologia. Na Unidade Santa Luiza, desenvolvem-se os cursos de Odontologia e Radiologia. Além disso, possui diversos espaços fora dos limites do *campus*, conveniados para realização de aulas práticas e atividades de estágio dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Radiologia.

As duas Unidades do *campus* de Varginha compõem-se de diversos espaços específicos para as atividades acadêmicas desenvolvidas. Contam ainda com Clínica de Psicologia, Consultório Farmacêutico (Unidade Imaculada), Clínicas Odontológicas e Centro Radiológico (Unidade Santa Luiza) que atendem a comunidade de Varginha e região. Estes espaços encontram-se discriminados a seguir:

Infraestrutura - Unidade Imaculada

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Salas de Aula	852 m ²	Possui 12 salas de aula que atendem aos cursos de Enfermagem, Farmácia e Psicologia
Laboratórios	677 m ²	Totalizam 8 Laboratórios para as atividades dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Psicologia: Laboratório de Anatomia, 2 Laboratórios de Enfermagem, Laboratório F1, Laboratório F2, Laboratório F3, Laboratório F4, Laboratório F5. Possui sala de coleta que atende ao curso de farmácia.
Clínica de Psicologia e Consultório Farmacêutico	236 m ²	Clínica de Psicologia para estágio e aulas práticas do curso. Consultório farmacêutico para aulas práticas. As duas instalações também são espaços para atendimento à comunidade
Sala de Professores	30 m ²	Atende os professores dos cursos de Psicologia, Farmácia e Enfermagem
Laboratório de Informática	62 m ²	Para alunos do <i>Campus</i> de Varginha

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Auditório	76 m ²	Para atividades, eventos, palestras realizadas pelos cursos do <i>Campus</i> de Varginha.
Área de Atividades Culturais	400 m ²	Espaço destinado a atividades culturais promovidas pelos acadêmicos e professores do <i>Campus</i> de Varginha
Área de Convivência	900 m ²	Amplo espaço para convivência.
Biblioteca	138 m ²	Informatizada, atendendo a todos os cursos do <i>Campus</i> de Varginha.
Cantina/Copa	290 m ²	Cantina para atendimento aos acadêmicos e professores. Copa para atendimento aos funcionários da Unidade Imaculada.
Espaço para Atividade Administrativa	201 m ²	Composto de Recepção, Sala de Apoio ao Docente, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Apoio - Enfermagem e Radiologia, Secretaria de Apoio – Farmácia, Secretaria de Apoio – Psicologia, Tesouraria
Espaço para Coordenação	104 m ²	Subdividido em Sala de Coordenação do <i>Campus</i> , Sala de Coordenação – Enfermagem, Sala de Coordenação – Farmácia, Sala de Coordenação – Odontologia, Sala de Coordenação - Psicologia
Outras Instalações	499 m ²	Apresenta ainda instalações para o SAE - Serviço de Atendimento ao Estudante, Almoxarifado dos Laboratórios, Depósito, Reprografia, 8 Sanitários

Infraestrutura - Unidade Santa Luiza

INSTALAÇÃO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Salas de Aula	563 m ²	Possui 7 salas de aula que atendem aos cursos de Odontologia e Radiologia
Laboratórios	677 m ²	Totalizam 4 Laboratórios para as atividades dos cursos de Odontologia e Radiologia: Laboratório de Prótese - L5, Laboratório de Radiologia - L8, 2 Laboratórios Multidisciplinares - L6 e L7 Conta ainda com sala para o Simulador de Radiologia Médica.
Clínicas Odontológicas Centro Radiológico	841 m ²	Clínicas para o Curso de Odontologia: Clínica Integrada e Pediatria; Clínica de Cirurgia. Centro Radiológico para os Cursos de Odontologia e Radiologia. Estas instalações também são espaços para atendimento à comunidade
Sala de Professores	24 m ²	Atende os professores dos cursos de Odontologia e Radiologia

INSTALAÇÃO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Laboratório de Informática	27 m ²	Para alunos do <i>Campus</i> de Varginha
Área de Convivência	353 m ²	Amplio espaço para convivência.
Sala de Estudos	19 m ²	Núcleo da Biblioteca e Sala de Estudos para os alunos dos cursos de Odontologia e Radiologia
Cantina/Copa	113 m ²	Cantina para atendimento aos acadêmicos e professores. Copa para atendimento aos funcionários da Unidade Santa Luiza
Espaço para Atividade Administrativa	32 m ²	Composto de Recepção, Secretaria de Apoio – Odontologia e Radiologia
Outras Instalações	150 m ²	Apresenta ainda instalações para o Almoxarifado, Depósito de Materiais de Limpeza, Reprografia, 6 Sanitários

Biblioteca e Recursos Bibliográficos

Instalada na Unidade Imaculada – *campus* Varginha, a Biblioteca localiza-se em um espaço de 138 m² e possui ambientes e mobiliário destinados a trabalhos individuais e em grupos. Possui cerca de 4.000 mil exemplares, distribuídos por área de conhecimento segundo a tabela a seguir:

CAMPO DO SABER	LIVROS TÍTULOS	LIVROS EXEMPLARES	PERIÓDICOS TÍTULOS	VÍDEO TÍTULOS	CD TÍTULOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	110	298			5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	197	871	1		10
ENGENHARIAS	7	10			
CIÊNCIAS DA SAÚDE	656	1.675	54	5	16
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6	11		1	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	41	134			
CIÊNCIAS HUMANAS	203	594	10		3
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	137	215			2
OUTROS	17	59	2		12
TOTAIS	1.374	3.867	67	6	48

Sua coleção é composta por obras de referência (dicionários), publicações monográficas (livros, monografias, teses e dissertações), publicações periódicas (revistas e jornais) e multimeios (fitas VHF e CD). As duas primeiras, catalogadas de acordo com o código de Catalogação Anglo americano – AACR2 e classificadas de acordo com a Classificação Decimal Universal.

Possui acesso irrestrito a portadores de necessidades especiais e funciona de segunda a sexta-feira de 8:00 às 22:00 horas. Aos sábados de funciona das 8:00 às 12:00 horas.

Visando suprir as necessidades informacionais do curso de Odontologia, foi implantado um núcleo da Biblioteca na Unidade Santa Luiza, onde ficam alocados um exemplar de cada obra que compõe a bibliografia básica das disciplinas do curso. Funciona de segunda a quinta-feira de 12:00 às 22:00 horas, e sexta-feira, de 13:00 às 22:00 horas.

O acesso é aberto ao público em geral, disponibilizando o acervo para consulta interna e empréstimo domiciliar. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da biblioteca, é constituído por 1 bibliotecária e 3 auxiliares com ensino médio completo.

Laboratórios e outros locais destinados às atividades práticas

Para atender às demandas dos seus Cursos, a UNIFENAS, *campus* de Varginha, dispõe em suas duas unidades de laboratórios e locais especialmente projetados para o desenvolvimento de atividades práticas e ensino clínico. O quadro a seguir apresenta as características dos laboratórios e outros espaços destinados às atividades práticas atualmente existentes na UNIFENAS – *Campus* Varginha e colocados à disposição dos alunos e professores para atender às demandas de seus cursos.

Laboratórios - Unidade Imaculada

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Anatomia	82	72 m ²	2 Esqueletos humanos articulados; 2 Esqueletos humanos desarticulado 1 Esqueleto humano desarticulado com coluna articulada (natural); 10 Crânios humanos; 8 Crânios humanos (natural); 6 Crânios pré-históricos – evolução; 1 Crânio colorido com coluna cervical; 3 Colunas vertebrais (costelas e quadril) ;1 Articulação do cotovelo; 1 Articulação do joelho; 1 Articulação do ombro; 1 Articulação do quadril; 1 Articulação do joelho (corte longitudinal); 4 Cabeças e pescoço com músculos e encéfalo; 4 Hemifaces com músculos externos e em secção sagital; 1 Cabeça com metade muscular; 4 Pranchas com secção frontal e sagital do crânio; 3 Encéfalos coloridos com áreas e lóbulos cerebrais; 7 Modelos da base do crânio com encéfalos e artérias internas; 3 Encéfalos gigantes; 2 Encéfalos (naturais); 1 Quadro representativo do nervo trigêmio; 3 Modelos de maxila e mandíbula com inervação dental; 1 Prancha do sistema nervoso periférico; 1 Coração gigante 1 Coração médio com coronárias; 1 Coração médio; 1 Coração transparente com sistema de condução; 3 Pranchas do sistema circulatório (artérias e veias do corpo); 2 Manequins do corpo humano com músculos e sistemas; 3 Manequins do corpo humano (dorso), com músculos e sistemas; 1 Manequim (membro inferior), com músculos; 6 Órgãos vestibulo coclear 14 Modelos de laringe e traqueia; 1 Prancha do sistema respiratório; 1 Modelo do estômago; 1 Prancha do aparelho digestório; 1 Prancha do fígado, duodeno e pâncreas; 1 Pelve feminina (corte frontal); 4 Pelves femininas (corte sagital); 1 Pelves masculinas (corte frontal); 11 pelves masculinas (corte sagital); 1 Modelo sistema reprodutor feminino com feto; 2 Modelos sistema reprodutor masculino; 1 Modelo do períneo com músculos; 1 Modelo do rim e suprarenal; 1 Prancha do sistema urinário; 1 Modelo seção da pele.	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Enfermagem	81 A 81 B	80 m ²	02 Hampers; 02 Mesas Reguláveis para Refeição; 02 Mesas de Cabeceira de Aço; 02 Escada de Dois Degraus; 03 Suportes para Soro; 02 Cama Hospitalar; 01 Balança Infantil; 02 Biombos; 01 Suporte para Cilindro de Oxigênio; 02 Mesas Auxiliares com Rodas; 02 Macas Hospitalares Fixas com Colchão; 01 Cadeira para Banho; 02 Colchões de Espuma para Cama Hospitalar; 01 Mesa Inox com Rodas para Procedimentos; 01 Cadeira de Rodas; 02 Simuladores de Braço para Pulso Arterial; 01 Simulador de Braço para Punção Venosa; 02 Simuladores de Injeção IM; 02 Manequins Adultos; 01 Manequim Bebê; 01 Manequim Mama; 01 Mama Amiga	30
Parasitologia Humana; Parasitologia Clínica; Bases Celulares; Citologia Clínica; Patologia e Hematologia Clínica	F1	118 m ²	16 Microscópios Binoculares; 01 Câmera para acoplar ao microscópio; 01 Televisor de 29 polegadas; 01 Caixa de primeiros socorros; 01 Capela de segurança química; 01 Centrífuga; 04 Contador diferencial de células digital; 01 Destilador de água; 01 Homogeneizador de sangue; 01 Centrífuga de microhematócrito; 01 Espectrofotômetro visível; 01 Refrigerador.	26
Bioquímica; Bioquímica Clínica; Físico-Química; Química Analítica; Análise Instrumental; Química Farmacêutica; Controle Físico-Químico; Toxicologia e Análises Toxicológicas	F2	95 m ²	01 Caixa de primeiros socorros; 01 Chuveiro lava-olhos; 01 Capela de segurança química; 01 Balança para tarar tubos; 02 Espectrofotômetro no visível; 01 Espectrofotômetro UV-Visível; 01 Lavador de pipetas; 41 Micropipetas; 01 Multitimer; 01 Refrigerador; 02 Banho-maria; 12 Bico de bunsen; 04 Suporte para micropipeta; 01 Condutivímetro; 02 Dessecadores; 01 Chuveiro Lava-olhos	26
Processos Microbiológicos; Saúde Ambiental; Imunologia Clínica; Microbiologia Clínica e Controle Biológico e Microbiológico	F3	119 m ²	01 Capela de segurança química; 02 Autoclave vertical; 01 Centrífuga; 01 Estufa bacteriológica BOD; 01 Estufa de secagem e esterilização; 01 Forno de micro-ondas; 02 Jarras de microaerofilia; 01 Jarra de anaerobiose; 01 Refrigerador; 12 Bico de bunsen	26
Farmacotécnica I e II;	F4	95 m ²	01 Capela de segurança química; 02 Balança semianalítica; 01 Balança analítica;	26

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Tecnologia Farmacêutica; Tecnologia de Cosméticos e Processos Físicos e Químicos			01 Balança para tarar tubos; 16 Bico de bunsen; 01 Caixa de primeiros socorros; 01 Centrífuga; 01 Chapa aquecedora; 01 Estufa de secagem e esterilização; 01 Bomba de vácuo; 01 Chuveiro Lava-olhos	
Botânica Aplicada à Farmácia; Análises Bromatológicas; Farmacognosia; Farmácia Homeopática e Biotecnologia Farmacêutica	F5	77 m ²	15 Microscópios monoculares; 01 Capela de segurança química; 01 Centrífuga para butirômetros; 10 Bico de bunsen; 01 Caixa de primeiros socorros; 01 Centrífuga; 01 Estufa de secagem e esterilização; 01 Estufa bacteriológica; 01 Dessecador.	26
Informática		62 m ²	19 Thin Client 2 Servidores	30

Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Imaculada

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Consultório Farmacêutico		31 m ²	1 Microcomputador; 1 Impressora multifuncional; 1 Termômetro; 2 Aparelhos para aferição de pressão arterial.	10
Clínica de Psicologia		205 m ²	Espelho Espião; Casinha para atendimento infantil - De madeira contendo: a) Cozinha – 1 geladeira; 1 fogão; 1 armário de pia; 1 mesa, 2 bancos; 1 cortina. b) Sala – 1 sofá grande e 2 pequenos; 1 mesinha de centro; 1 vaso de flor; 1 cortina; 1 tapete. c) Quartos – 1 cama de casal; 1 cama de solteiro; 1 cômoda; 1 banheiro; 1 tapete; 3 família com 5 pessoas.	80

Laboratórios - Unidade Santa Luiza

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Prótese	L5	74 m ²	1 Centrífuga com maçarico de alta fusão; 2 Centrífugas com maçarico baixa fusão; 1 Compressor de ar; 2 Fogões industriais de 2 bocas; 2 Fornos para fundição; 3	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
			Jateadores de areia; 3 Motores de polimento; 2 Motores de suspensão; 2 Prensas; 1 Recortadores de gesso; 1 Termopolimerizador para resinas; 2 Tornos de bancada para polimento; 1 Trijato; 1 Caixa de monojato de óxido de alumínio; 6 Vibradores de gesso; 10 Painéis de acrilização ortodôntica; 2 Cilindros de oxigênio; 3 Balanças para gesso; 2 Blaw Piper	
Radiologia	L8	98 m ²	4 Bancadas com Negatoscópios	30
Multidisciplinar I	L6	83 m ²	28 Saídas com: 28 seringas triplices; 28 adaptadores para baixa rotação e 28 adaptadores para alta rotação; 28 Cabeças para adaptação de manequins para simulação odontológica; 23 macromodelos	28
Multidisciplinar II	L7	83 m ²	28 Saídas com: 28 seringas triplices, 28 adaptadores para baixa rotação; 28 adaptadores para alta rotação; 28 Cabeças para adaptação de manequins para simulação odontológica	28
Simulador Radiológico		25 m ²	1 Simulador para Radiologia Médica; 1 Book; 1 Negatoscópio de Parede	20
Informática		27 m ²	6 Microcomputadores; 6 Estabilizadores; 1 Access Point - Internet via rádio	12

Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Santa Luiza

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade
Clínica Integrada Clínica de Pediatria	C10	664 m ²	1 Microcomputador 42 Equipos Odontológicos Completos; 2 Jatos de Bicarbonato/Ultrassom; 12 fotopolimerizadores; 4 Amalgamadores; 4 Aparelhos de solda a ponto; 8 Negatoscópios de mesa; 8 Caixas para revelação de radiografias; 1 Vibrador de Gesso; 1 Recortador de Gesso	84
Clínica de Cirurgia	C9	114 m ²	10 Equipamentos Odontológicos Completos; 1 Aparelho de Rx Periapical; 1 Negatoscópio de Parede.	30
Centro Radiológico		63 m ²	3 Aparelhos de Raio X Periapical; 3 Cadeiras Odontológicas; 1 Tanque para processamento radiológico; 1 Secadora.	10

VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional tem como objetivo geral promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. É constituída pela autoavaliação e pela avaliação externa. Como objetivos específicos a Avaliação Institucional na UNIFENAS visa:

- Promover o desenvolvimento da cultura de avaliação na Instituição, implantando um processo contínuo de Avaliação Institucional em todos os níveis estratégicos.
- Planejar e redirecionar as ações da Universidade, construindo um planejamento institucional norteado pela gestão profissional.
- Consolidar o compromisso social e científico da Instituição, atendendo aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação e pela própria Universidade, em consonância com o que a sociedade espera como serviços educacionais de qualidade.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação da UNIFENAS baseiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de Curso e na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Cabe ressaltar que a UNIFENAS desenvolve um processo de autoavaliação desde 2001, inicialmente com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e, a partir de 2004, de acordo com o estabelecido no SINAES.

Desde junho de 2004, seu Programa de Avaliação Institucional está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, alunos e professores.

A Avaliação Institucional adota uma metodologia participativa que traz para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, utilizando diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Considerando a Missão Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, foram elaborados questionários adequados às diferentes realidades e que constituem um dos instrumentos da Avaliação Institucional.

Os questionários são utilizados para a avaliação dos docentes pelos discentes, nas aulas teóricas e práticas; dos conteúdos das aulas práticas; dos estágios supervisionados; da atuação dos supervisores de estágio; dos discentes pelo docente; da infraestrutura da instituição; dos serviços de atendimento aos discentes e docentes; da atuação da coordenação do curso; da qualidade dos serviços terceirizados existentes na instituição, entre outros aspectos.

Após análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação verificam se as dez dimensões avaliadas estão contempladas nos instrumentos de avaliação institucional.

Em todo o processo, são utilizadas técnicas e instrumentos que permitam traçar um perfil profundo da Instituição, por meio de informações úteis, tornando a avaliação um momento pedagógico e de racionalização dos recursos sociais, técnicos e humanos.

O processo de autoavaliação está informatizado. Alunos e professores respondem os questionários acessando o TIU WEB. As avaliações, do corpo docente pelos discentes e dos discentes pelo docente, ocorrem no início do semestre letivo (durante todo o mês), quando se avalia o semestre anterior. Os resultados dos dados da avaliação são computados pela Assessoria de Informática e analisados estatisticamente pela CPA.

A meta-avaliação do processo avaliativo da UNIFENAS ocorre por meio de sugestões e avaliações dos participantes e da própria CPA.

A avaliação é ampla, observando-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de planejamento e gestão, das quais participam toda a comunidade acadêmica.

As primeiras reuniões realizadas tiveram como objetivo balizar os conhecimentos dos participantes com as determinações apresentadas pelo SINAES. Todos os participantes da comissão discutiram sobre as dimensões e a importância de cada uma delas para o reconhecimento da Instituição.

Após as primeiras reuniões, seguiu-se o processo de sensibilização dos representantes da comunidade acadêmica por meio de reuniões esclarecedoras. Acrescenta-se que os responsáveis/gestores das áreas funcionais da Instituição participaram de reuniões de sensibilização nas quais foram esclarecidos os objetivos e a importância do processo de autoavaliação que seria implantado pela Instituição.

O primeiro procedimento da CPA objetivou a definição dos instrumentos de avaliação e nomeou o corpo de colaboradores que se responsabilizaram por cada dimensão a ser avaliada.

A análise dos resultados obtidos por meio dos relatórios elaborados pela área de Informática da Instituição foi realizada e dirigida por professores especialistas em avaliação, e os resultados foram compilados para compor o Relatório da Autoavaliação Institucional. As análises documentais foram conduzidas e registradas pela CPA. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tratados em programa estatístico e analisados pela CPA e por representantes da comunidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação são divulgados em reuniões, documentos informativos, e no TIU WEB para acesso de professores e alunos, coordenadores de cursos e gestores, possibilitando o conhecimento de todos os envolvidos e a continuidade do processo avaliativo.

Outra frente avaliativa ocorre no processo de ensino e aprendizagem do discente. A CPA acompanha, bimestralmente, o aproveitamento discente e elabora gráficos com as notas das avaliações sob a responsabilidade do docente. Ao final do semestre, calcula o índice de acerto por questão do Exame Global (prova que abrange todo o conteúdo ministrado no semestre) e compara os índices de aproveitamento escolar entre os *campi*, nas disciplinas comuns. Os problemas detectados quanto aos procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos, bem como as alterações da sequência curricular são discutidos amplamente nas reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores de todos os *campi*.

A principal contribuição do processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivem as correções e as melhorias apontadas como necessárias pelos discentes, docentes e funcionários.

A avaliação é uma poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, criando condições para reflexão coletiva sobre as ações institucionais e promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os

sentidos. Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação, foram identificados forças e fragilidades da Instituição em relação a cada dimensão avaliada. Utilizando-se também dos resultados da avaliação institucional, os gestores da Universidade estabeleceram seus objetivos de curto, médio e longo prazo para a oferta educacional e para a própria gestão da Instituição.

Os resultados da avaliação institucional balizaram ações pontuais na oferta da Instituição e estão também representados nos objetivos estabelecidos para este Plano de Desenvolvimento Institucional.

IX. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os recursos financeiros da UNIFENAS são provenientes principalmente de mensalidades pagas pelos alunos de graduação, pós-graduação e extensão, da remuneração por serviços prestados, taxas referentes a prestação de serviços acadêmicos e receitas eventuais

Toda movimentação de recursos financeiros está sob a responsabilidade da Reitoria, assessorada pela Gerência Financeira da UNIFENAS.

Para que os recursos econômicos arrecadados sejam suficientes para sua sustentabilidade financeira, a UNIFENAS tem como política elaborar e tornar viável o planejamento financeiro. Assim, a gestão econômico-financeira da Instituição é orientada pelo orçamento anual elaborado entre os meses de outubro e dezembro do ano que antecede sua execução.

A previsão orçamentária para o período de abrangência deste documento está mostrada na tabela seguinte.

Previsão orçamentária 2009-2013

RECEITAS (em R\$)	2009	2010	2011	2012	2013
Anuidade/Mensalidade	159 000 000,00	168 540 000,00	178 652 400,00	189 371 544,00	200 733 836,00
Diversos	36 800 000,00	39 008 000,00	41 348 480,00	43 829 388,00	46 459 152,00
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	700 000,00	742 000,00	786 520,00	833 711,00	883 733,00
Taxas	20 000,00	21 200,00	22 472,00	23 820,00	25 249,00
TOTAL DA RECEITA	196 520 000,00	208 311 200,00	220 809 872,00	234 058 463,00	248 101 970,00
DESPESAS (em R\$)	2009	2010	2011	2012	2013
Acervo Bibliográfico	749 520,00	529 321,00	561 080,00	669 088,00	630 430,00
Aluguel	199 872,00	158 796,00	140 270,00	118 949,00	126 086,00
Bolsas	52 600 000,00	55 756 000,00	59 101 360,00	62 647 441,00	66 406 288,00
Despesas Administrativas	6 582 918,00	6 973 424,00	7 391 830,00	7 835 339,00	8 037 988,00
Encargos	38 715 000,00	41 425 050,00	44 324 803,00	47 427 539,00	49 798 916,00
Equipamentos	2 248 560,00	2 514 277,00	2 805 404,00	2 676 355,00	2 758 133,00
Eventos	374 760,00	463 156,00	350 675,00	371 716,00	394 019,00
Inadimplência	19 000 000,00	20 224 800,00	21 438 288,00	22 724 588,00	24 088 060,00
Investimento (compra de imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	14 242 090,00	14 244 108,00	14 236 937,00	14 910 755,00	17 488 693,00
Mobiliário	1 249 200,00	1 323 304,00	1 262 432,00	1 040 805,00	1 182 057,00
Pagamento Pessoal Administrativo	24 600 000,00	26 322 000,00	28 164 540,00	30 136 057,00	31 642 860,00
Pagamento Professores	32 960 000,00	35 267 200,00	37 735 904,00	40 377 417,00	42 396 288,00
Pesquisa e Extensão	2 498 400,00	2 646 608,00	2 945 674,00	2 825 042,00	2 836 937,00
Treinamento	499 680,00	463 156,00	350 675,00	297 372,00	315 215,00
TOTAL DA DESPESA	196 520 000,00	208 311 200,00	220 809 872,00	234 058 463,00	248 101 970,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é o recurso e a ferramenta indispensável para redesenhar o futuro do Brasil. É o pilar que pode sustentar a construção de um futuro melhor para o país e seus cidadãos. Em uma sociedade marcada pelo estigma da exclusão social, a educação se mostra como o único instrumento capaz de contribuir efetivamente, se não para a erradicação das desigualdades sociais, pelo menos para sua redução para níveis civilizados. Na consecução desse objetivo, a Universidade é insubstituível. Ela forja cidadãos capacitados e com riqueza de caráter para liderar, com ética e qualidade, a consolidação das mudanças tão necessárias à construção de um país mais justo.

A UNIFENAS é uma instituição que se pauta pelo paradigma da excelência e que busca soluções para os problemas e perspectivas da região em que atua.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é, nesse sentido, um instrumento imprescindível para a construção da identidade institucional, indispensável para a tomada de decisões estratégicas e poderoso parâmetro para o indissociável processo de avaliação institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFENAS, em consideração à missão institucional e aos objetivos a que se propõe, reflete os anseios da comunidade acadêmica e representa o planejamento de ações que deverão ser desenvolvidas e implementadas nos próximos cinco anos. Para sua efetivação, o comprometimento de todos os segmentos da Universidade é fundamental e imprescindível.